# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.848 — TEMPO BOM, COM NEBULOSIDADE. TEMPERATURA ELEVADA — Quinta-feira, 26 de janeiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS


## "Cangaceiro" vence a regata e não respeita o temporal

Chove muito e o mar está bastante agitado — O argentino "Fjord III" conseguiu ultrapassar (pequena diferença) o barco brasileiro depois de meia-noite na luta pela "fita azul" — Até o gôlfo de Santa Catarina o "pampeiro" vai soprar forte (**Leia noticiário completo sôbre a regata, na página oito dêste caderno**)

"Cangaceiro" é um dos barcos mais novos e dos menores que participam da grande regata. Seu comandante, o desportista Domício Barreto. Tem seis tripulantes

## QUATRO DIAS NO MEIO DE ONDAS DE OITO METROS

*Comandante Braga Cruzeiro conta as peripécias do "Angustura"*

Vento de 100 quilômetros e balanços de 45 graus durante a tormenta que açoitou a corveta "Angustura" no golfo de Biscaia — Tinha sido dada como perdida em plena viagem inaugural — 18 tambores de 200 quilos dançando alucinadamente atrás dos marinheiros — As panelas saltavam em cima do fogão, impedindo que se cozinhasse a bordo — Mas a corveta venceu galhardamente a luta contra o mar enfurecido — (NA PÁGINA 6)

## UMA COLCHA PODE DIZER QUEM É O ESQUARTEJADO

NÃO É "HELINHO", ASSASSINO DE "CARECA", DIZ A POLÍCIA — PROCURA-SE A CABEÇA DE UM MULATO FORTE, DE 25 ANOS MAIS OU MENOS (*P. 2*)

*Richard Nixon, vice-presidente dos EE.UU., vem também, com sua mulher (fotos), para assistir à posse de JK, em nome de Eisenhower. Nixon goza da fama de ter dado novo sentido às funções de vice-presidente em seu país. Exemplo para Jango.*

## NIXON VEM COM A MULHER À POSSE

*EMBARCA DOMINGO, ACOMPANHADO DE 14 PERSONALIDADES DO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO — AS DELEGAÇÕES DA ITÁLIA, ARGENTINA, CANADÁ, SANTA SÉ, JAPÃO, ESPANHA, PORTUGAL, CHINA, DINAMARCA, LÍBANO, EQUADOR, URUGUAI, CHILE, PARAGUAI, GUATEMALA, COLÔMBIA, MÉXICO E POLÔNIA* (PÁGINA 2)

## GRAVE CRISE NO PARTIDO DO GOVÊRNO

# Nereu quer afastar Amaral da presidência

Fêz sua exigência ontem, no Catete, recebendo JK — Amaral ouvirá os amigos — Ofensiva antiga que agora se renova — O argumento — (PÁG. 3)

### Guandu não vai ser ligado hoje

*A adutora do Guandu, ao contrário do que foi noticiado, não será colocada hoje em funcionamento. Hoje serão feitos apenas os testes necessários. Do resultado dêstes, depende a ligação definitiva, depois de amanhã. Enquanto se sucedem as notícias de ligamento — hoje, amanhã, depois — continua cada vez mais séria a falta d'água. O Leblon (de ponta a ponta) está sem uma gôta. Chegou a tal ponto a situação, que, em muitos edifícios, estão sendo abertos poços artesianos. Mesmo com a ligação do Guandu, não se resolverá o problema da falta d'água nos bairros oceânicos. Motivo: o túnel que vai levar água do Guandu para o reservatório dos Macacos só estará pronto no fim do ano. Também na Zona Norte está faltando água. Ruas inteiras estão, há vários dias, completamente sêcas. Caso típico: a rua Gurindiba, na Tijuca. Revoltados com 30 dias consecutivos de falta d'água, moradores da rua Corrêa Dutra, de latas na mão, resolveram, na madrugada de hoje, arranjá-la de qualquer maneira. Descobrindo-a num hidrante, em frente a casa n.º 44, muniram-se de uma bomba, um cano e alguns fios e, dentro de pouco tempo, fizeram a água jorrar (foto). A energia elétrica foi captada no prédio n.º 46.*

## Sindicatos americanos não convidaram Jango

TALARICO PERGUNTOU SE JG PODIA IR — RESPOSTA: "NÃO" — DIVULGOU O CONTRÁRIO — STEINBRUCK ESTÁ-SE MEXENDO

**E' ABSOLUTAMENTE falso que Jango Goulart tenha sido convidado pela CIO (Congresso das Organizações Industriais) e a Federação Americana do Trabalho para visitar os sindicatos, nos Estados Unidos.**

Os dirigentes democráticos das duas centrais sindicais, hoje reunidas, representando mais de 15 milhões de trabalhadores sindicalizados, não fizeram qualquer convite, nem tiveram a intenção de o fazer, ao sr. João Goulart para visitar os Estados Unidos, em geral, e em particular as centrais sindicais dêsse país.

### Um picareta

O que houve foi apenas o seguinte: O picareta Talarico, do Ministério do Trabalho, telefonou para Nova York, a fim de saber se, no caso de o sr. Goulart ir a Nova York, seria recebido pelos sindicatos. Foi-lhe dito que não. Apenas, se o sr. Goulart fôsse visitar um sindicato, não lhe seria proibida a entrada, é claro. Mas não tinham os sindicatos a menor intenção de convidá-lo.

Talarico fêz divulgar que Jango Goulart fôra convidado para ir visitar os sindicatos americanos.

### Um colaborador

Quem foi agora aos Estados Unidos, a pretexto de visitar os sindicatos americanos, é o sr. Aarão Steinbruck, do PTB. O sr. Steinbruck é um velho e conhecido colaborador do Partido Comunista.

Em Nova York, êle informou que ia a Detroit e que procuraria avistar-se com o sr. Walter Reuthers, secretário da organização resultante da CIO com a Federação Americana do Trabalho.

## NEM FRAQUES NEM CASACAS DISPONÍVEIS NO ROLLAS

*TODOS os fraques e casacas da Casa Rollas, num total de 300, foram alugados a Cr$ 600 cada uma, por dia, para as festividades de posse de JK e JG.*

*Essa foi a informação que nos prestou, na manhã de hoje, o gerente daquela casa.*

*Os estoques da Casa Rollas estão, assim, inteiramente esgotados. A dispensa do uso de casaca para os deputados não integrantes da Mesa do Palácio Tiradentes foi, por isso, oportuna e bem acolhida. Se o uso daquele protocolo não fôsse dispensado, muitos parlamentares ficariam impossibilitados de comparecer à posse de Juscelino.*

## Sá Lessa nomeia menino-técnico: Cr$ 8 mil por mês

TERMINOU O CURSO EM DEZEMBRO E EM JANEIRO FOI NOMEADO (*P. 2*)


**Banco de Crédito Territorial**

MATRIZ: CARMO. 62 — SÊDE PRÓPRIA

PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR.

**Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.**

**66 ANOS de bons serviços**


## *Começa com caviar o cardápio de JK*

Mr. Clement Grangier, chefe de cozinha do Ambassador Hotel de Nova York, vem preparar um menu à altura — Alguns pratos à moda, para comer com faisão — (LEIA NA PÁGINA 2)

*César Tozzi, vencedor do "Concurso de Contos", recebe de dona Nice Brant, funcionária da TRIBUNA, o prêmio de seu conto*

## QUER DEDICAR-SE AO TEATRO O AUTOR DO CONTO PREMIADO

"O resultado do concurso (da TRIBUNA) foi para mim uma impressão muito forte", diz César Tozzi, autor de "Azul", conto publicado, sábado, na "Tribuna das Letras" — Já escreveu em jornais e revistas, mas considera o conto que escreveu para o concurso sua verdadeira estréia literária — Um pirandeliano que gosta de Graciliano Ramos, Machado de Assis e Aluízio Azevedo

(*Leia na página 6*)

*JÂNIO e HOMERO*

*"O senhor é tão famoso como o Homero grego" — diz Jânio ao zagueiro do Corintians*

## Jânio passou dos 40 num campo de futebol

De terno cinza e cabelo caído na testa (sempre), comemorou seu aniversário entre os atletas do Corintians — Confissão: desistiu de ser goleiro quando engoliu seis "frangos" — "No meu govêrno não se furta nem se deixa furtar" — Presente de amigos: 14 mil quilos de carne para o churrasco da festa do governador (*Página 2*)

## JK E A QUESTÃO DE GOA

O "DIARIO Carioca", que perde a inteligência tôdas as vêzes em que se dá, interesseiramente, à defesa de causas indefensáveis, tenta, hoje, desfazer o mau efeito que levianas declarações de JK em Portugal causaram na Índia. E o melhor é que, com o cinismo dos advogados que só enxergam a paga do ofício, procura, também, desmentir êste jornal, a respeito do assunto.

ORA, o que noticiamos foi que telegramas da "United Press" informavam que o govêrno de Nova Delhi, segundo declarações de um seu porta-voz, tomara nota das declarações do leviano viajante sôbre o problema de Goa e apresentaria, oportunamente, protesto diplomático contra elas. Foi só isto. Citamos os telegramas, citamos as declarações, tudo já anteriormente publicado.

O "DIARIO Carioca", que é porta-voz por preço de linha composta, de JK, se pretende desmentir o fato, desminta o próprio JK, o que, aliás, não será nada difícil, pois cada palavra de JK é, geralmente, um solene desmentido a outra palavra sua anteriormente dita.

O QUE êle disse em Portugal, no Salão dos Espelhos, onde tanto sua vaidade se deve ter mirado nos cristais da tradição portuguêsa, foi que, na questão de Goa, o Brasil estaria cada vez mais solidário com Portugal. Isto agradou, naturalmente, aos portuguêses, mas não deve ter agradado ao govêrno indiano.

FOI uma leviandade cometida por JK. Sabemos que os sentimentos brasileiros estão, em Goa, ao lado dos portuguêses. Oficialmente, porém, nenhum govêrno poderá empenhar compromissos assim antecipadamente, só porque seu chefe está hospedado em um palácio, mirando-se, envaidecido, nos cristais da Sala dos Espelhos. E foi o que fêz JK.

Nesta questão de Goa temos, até, tradição. A TRIBUNA DA IMPRENSA foi, talvez, o único jornal brasileiro que estudou o assunto em profundidade, assumindo, aqui, a defesa intransigente, entusiasmada e veemente dos interêsses portuguêses all. Em Goa, somos e seremos tão portuguêses como o mais exaltado português.

QUANDO o sr. Oliveira Salazar, perante a assembléia dos representantes, pronunciou seu extraordinário discurso assentando, definitivamente, a atitude de Portugal em Goa, êste jornal foi o único que estêve lá, na pessoa de seu diretor, para ouvi-lo, aplaudi-lo e apoiá-lo em solidariedade absoluta. E seu discurso foi divulgado e comentado no Brasil apenas por TRIBUNA DA IMPRENSA.

NUNCA, entretanto, chegamos a pleitear que o govêrno brasileiro declarasse guerra à Índia pela questão de Goa. E foi quase isto que JK fêz, levianamente, no salão dos espelhos, em Queluz.

## COMEU A CRIANÇA PARA FICAR BOM

*BRAZZAVILLE, 26 (AFP) — Munongo, grande chefe da aldeia de Bunkeya, no Congo Belga, foi prêso por antropofagia, noticia-se em Brazzaville.*

*Munongo, que era tratado no hospital, soube por um feiticeiro que o único remédio suscetível de curá-lo era o coração de uma criança degolada. Regressou à aldeia, mandou degolar um menino de dois anos, do qual comeu o coração assim como outras partes do corpo. Tinha convidado numerosos convivas que participaram na refeição.*

*No entanto, a mãe do pequeno deu parte do desaparecimento da criança às autoridades, que abriram um inquérito e descobriram o crime.*

## *PREZADO LEITOR:*

CUSTA Cr$ 100 mil. Até agora, conseguimos arrecadar Cr$ 66.092, entre os amigos do jornal. Nosso objetivo, você já sabe qual é: adquirir uma tenda de oxigênio para os cancerosos do Hospital Mário Kroeff. A Prefeitura tem uma verba para isso. Estranhamente, não a libera. Faremos, então, o que ela não faz, contando com a ajuda generosa de você e de todos que queiram concorrer para minorar o sofrimento alheio.

Estas são as últimas contribuições recebidas: Nicandro Campos (de Ponta Porã), Cr$ 20; Amélia Fontoura Borges e irmãs, Cr$ 100; um anônimo, Cr$ 400; um anônimo, Cr$ 300; um anônimo, Cr$ 50; Júlio Garcia Brant, Cr$ 50; em memória de Eulália Mattos Santos, Cr$ 200; dr. Carlos Guinle, Cr$ 15 mil; Ísis Gomes Leal, Cr$ 60; dr. Pedro Ferreira Serrado, Cr$ 5 mil.

Quero anotar para você que esta contribuição do dr. Pedro Serrado é já a terceira, totalizando Cr$ 25 mil.

Contando com você, que nunca me faltou, nos piores como nos melhores momentos, não me faltará também, desta vez, desde já lhe agradeço.

O REDATOR DE PLANTÃO

# Vozes da Cidade

**NÉSTE fim de Govêrno, além das nomeações feitas na Prefeitura do Distrito Federal, outros advogados foram nomeados para a Caixa Econômica e para o Montepio Municipal.**

**DIFICILMENTE** o sr. Loureiro da Silva será nomeado para a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

**DIVERGE o PTB do Rio Grande do Sul do sr. Jango Goulart. Êste entende que não é essencial ter um gaúcho no Ministério. Já o Diretório Estadual pensa de forma diversa.**

**DENTRO** de dias o Presidente Café Filho visitará Pernambuco.

**PRÓCERES autorizados comunicaram aos governadores udenistas que o govêrno JK, não obstante a resistência pessedista, encaminhará ao Congresso mensagem propondo a reforma constitucional.**

JOSÉ DO RIO

## CENSO EM 1960

O IBGE PREPARA-SE — TÉCNICO VAI AOS EE. UU.

— QUANTOS somos? — o IBGE se prepara para responder, de novo, a essa pergunta em 1960. Daqui a quatro anos teremos outro recenseamento e as primeiras providências para isso estão sendo tomadas pelo Conselho Nacional de Estatística.

Um técnico brasileiro, o sr. Armando Rabelo, coordenador do Serviço Nacional de Recenseamento, vai aos Estados Unidos para participar de uma reunião, em Washington, do Comitê do Censo das Américas.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

# UMA COLCHA PODE DIZER QUEM É O ESQUARTEJADO

**ESTÁ afastada, definitivamente, a hipótese de ser de "Helinho" o corpo esquartejado encontrado parte em Ramos, parte em Sepitiba. A Polícia Técnica possui, agora, segundo o delegado Diógenes Sarmento, uma única pista para a identificação do morto: a colcha que cobria o tronco do homem recolhido na praia de Sepetiba.**

### Faixas

Acredita o delegado que, se descobrir a quem pertencia a colcha, identificará o esquartejado e o esquartejador.

### Às cegas

"No momento — diz o delegado — estamos trabalhando às escuras. Não possuímos nenhum elemento que se possa qualificar de bom, para o esclarecimento dêsse estranho caso".

É ainda informação do delegado Diógenes que nenhum homem da Polícia Técnica saiu do Rio para fazer investigações em outro Estado.

Disse que os trabalhos da polícia estão circunscritos às praias de Ramos e Sepetiba, e que se investiga, também, o morro do "Buraco da Lacraia", para fazer prova de que não é de "Helinho" o tronco e as pernas recolhidos nas duas praias.

### Procura-se uma cabeça

O detetive Pimenta está procurando uma cabeça para o tronco encontrado.

Achada a cabeça, será possível a identificação do esquartejado.

### Não é "Helinho"

Várias são as provas já obtidas pela Polícia Técnica de que não são de "Helinho" os membros do esquartejado. Os médicos do Instituto Médico Legal revelaram que os membros do esquartejado pertencem a um homem forte, de mais de 25 anos, mulato. Êsse, entretanto, não é o tipo de "Helinho", o assassino de "Careca". Hélio Gonçalves tem apenas 21 anos, é franzino e bem escuro.

### Incidente

**Em consequência das diligências do detetive Pimenta, no Estado do Rio (Magé, Mauá, etc.) verificou-se incidente administrativo. Altas autoridades fluminenses, inclusive membro do próprio gabinete do governador, protestou, junto à Polícia Técnica, contra o que chamou de "invasão" da jurisdição estadual pela polícia carioca. Em consequência dessa atitude, achou melhor o delegado de cartório da Polícia Técnica, negar a realização de qualquer diligência no Estado do Rio.**

## PTB retira apoio ao governador do Piauí

"RECEBI, anteontem, cêrca de 12 horas, um comunicado oficial expedido pelo presidente do diretório regional do PTB, informando a retirada do apoio daquele partido ao Govêrno do meu Estado" — disse o governador Galoso e Almendra.

O telegrama enviado pelo PTB ao governador, retirando-lhe seu apoio, foi motivado pelo fato de não ter o sr. Galoso e Almendra transmitido o Govêrno ao vice-governador, sr. Ferreira de Castro (PTB), ao ausentar-se do Estado, em viagem ao Rio.

O PTB piauiense considerou êsse ato do governador como inamistoso, representando a negação de preceito da Constituição estadual, que não mereceu acatamento por parte do sr. Galoso e Almendra.

Defendendo-se, o governador declarou que o exemplo de não transmissão do Govêrno não é de hoje. Já o fizeram assim o ex-governaodr Rocha Furtado, quando ausentou-se do Estado para assistir à posse do bispo de Caruaru; o ex-governador Pedro Freitas, e dêle próprio, sem que essa atitude fôsse levada à conta de hostilidade aos dirigentes petebistas.

O sr. Ferreira Castro já deu entrada no Tribunal de Justiça local a um mandado de segurança para assumir o govêrno. É seu advogado o sr. José Olímpio de Melo.

## VÃO AUMENTAR PÃO E CARNE

JK vai começar o seu govêrno com dois aumentos: o do pão e o da carne.

Padeiros e açougueiros querem o aumento porque a farinha de trigo subiu exageradamente (mais de Cr$ 140 por saca) e os criadores, friscorifícos e marchantes não têm tabela para vender o boi abatido.

Um projeto de portaria deve-á ser apresentado hoje ao plenário da COFAP, para tabelar a carne nos açougues. Contra isso, entretanto, se manifestam os açougueiros, porque não há tabela para os marchantes.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o major Waldemar Ferreira, chefe de gabinete da COFAP declarou que as reivindicações dos panificadores estão sendo estudadas, mas que não foram ainda deferidas pelo plenário. Por isso, não podem aumentar o preço do pão. Se não existir pão francês, terão de vender outro qualquer pelo preço do francês.

## CONTRA AFTOSA

### Bancos de Epitélio

VASTA rêde de bancos de epitélio entrará em funcionamento êste ano. Destinam-se a fornecer matéria-prima aos laboratórios que fabricam vacina contra aftosa.

A Divisão de Defesa Sanitária Animal já instalou bancos de epitélio em Belém, João Pessoa, Recife, Maceió, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Barretos, Guarulhos e Anápolis.

# Começa com caviar o cardápio de JK

**ESPECIALMENTE convidados para o banquete de JK, no Itamarati, virão de Nova York, pela VARIG, o sr. Clement Garnier e três auxiliares. O sr. Gragier é chefe de cozinha do "Ambassador".**

Para ficarem à disposição dos talentos de Mr. Grangier e seus competentes auxiliares, chegarão quantidades de caviar russo fresco, "paté de fois gras" francês, ostras do Maine e faisões e perus de diversas partes dos Estados Unidos.

### Quem ganhou

Até 12 dias antes do banquete de posse, o Cerimonial do Itamarati nada havia ainda resolvido, o que levou os grandes hotéis a desistirem da concorrência: a premência de tempo não permitiria a organização de um "menu" à altura, a não ser para quem já o conhecesse com antecedência.

Se não ganhou oficialmente, quem ganhou de fato, a concorrência, foi o barão Max Stuckart, que tem excelentes ligações no Cerimonial e é dono do restaurante "Casa Grande". O barão, entretanto, está com sua equipe de cozinha, que já foi a melhor do país, completamente desarticulada, depois do incêndio do "Vogue", que era também seu.

### Sobras

Provàvelmente, as sobras do banquete (mais claramente: o que não chegar a ser aproveitado para êle) ficarão estocadas para fazer frente às necessidades da "Casa Grande". Eis aí uma grande vantagem, pois tudo é importado com isenção de direitos e a dólar oficial.

Os cozinheiros virão pela VARIG. Há indícios de que ficarão trabalhando para a "Casa Grande", que tem contrato de fornecimento de alimentação àquela companhia de navegação aérea.

O barão, por outro lado, tenciona montar um grande restaurante (o "Pedro I") em Nova York.

### Embaraços

A mesa de banquetes do Itamarati tem capacidade para 60 pessoas, o que tem ocasionado sérios embaraços ao Cerimonial, pois, de ano para ano, cresce o número de pessoas gradas, figuras que não podem deixar de figurar nos banquetes oficiais, seja pela posição que ocupam, seja pela influência que exercem sôbre o ministro.

Na posse do sr. Getúlio Vargas, houve numerosas reclamações, inclusive do senador Georgino Avelino, preterido por outro político de maior prestígio.

### Mesinhas

Para resolver o impasse, o Itamarati vai colocar mesinhas em volta da mesa grande, reunindo assim, o banquete quase o dôbro da capacidade normal: 110 pessoas.

A solução pode contrariar as normas do Cerimonial. Mas é o único jeito de serem atendidos pedidos irrecusáveis para o jantar.

### Cardápio brasileiro

Só depois da chegada da delegação da copa-e-cozinha, chefiada por Mr. Grangier, ficará assentado o cardápio, no qual se procura introduzir algumas iguarias brasileiras.

### Apolônio não tem mais

— "Eu não tenho mais peru" — afirmou o sr. Apolônio Sales, quando leu a referência feita à sua granja, que poderia suprir dessa ave o banquete de JK. E acrescentou:

— "Agora, quem tm peru é o Paulo Fernandes".

Êste outro senador, pessedista, como o sr. Apolônio Sales, é grande criador, no Estado do Rio.

### Horário e credenciais

O banquete será realizado as 20.30. Sòmente às 23 horas será iniciada a recepção dos 2.500 convidados pelo Itamarati e pelo Catete. O trajt para as duas festas será casaca ou uniforme com condecorações.

**Até ontem, os pedidos de credenciais para a posse de JK, feitos pela imprensa de todo o mundo, Brasil inclusive, subiam a 65. Nesta mesma data, quando da posse de Getúlio Vargas, os pedidos eram muito mais numerosos.**

# Diplomacia & Tratados

### PROMOÇÕES DE HOJE

*NO seu despacho hoje com o sr. Nereu Ramos, o embaixador Macedo Soares levará os decretos de promoções ainda resultantes da aposentadoria do sr. Nicanor Damazio. Serão feitas promoções a ministro de 2.ª classe, a 1.º secretário e 2.º secretário.*

*Para 1.º secretário espera-se a promoção do sr. Mellilo Moreira de Melo, atualmente servindo no Departamento de Administração.*

### A BOLÍVIA ADQUIRE MATERIAL NO BRASIL

O SR. Teixeira Soares, embaixador do nosso país em La Paz, informou ao Itamarati que a firma Yacimientos Petroliferos Federales de Bolívia comprou no Brasil 19 caminhões-tanques, 3 tanques de armazenagem de petróleo, de 5.000 barris cada, tubulação elétrica, compressores de ar e material variado, no montante de Cr$ 3 milhões.

### CONFERÊNCIA EM BELO HORIZONTE

O *MINISTRO Hugo Gouthier, cônsul-geral do Brasil em Nova York, pronunciará hoje em Belo Horizonte uma conferência sôbre o soerguimento econômico do Brasil, conferência essa que encerrará o Fôro Econômico promovido pela Federação das Indústrias de Minas Gerais.*

### AINDA A SECRETARIA GERAL

O EMBAIXADOR Macedo Soares ainda não conseguiu resolver a questão da Secretaria Geral do Itamarati, já que o embaixador Camilo de Oliveira deixará aquêle pôsto, impreterivelmente, no dia 31. Pensa-se agora no embaixador Leite Ribeiro, desfazendo-se a troca programada com o sr. Rubens de Melo, de Madri para Buenos Aires.

### EMBAIXADOR EM HAIA

*AINDA esta semana o Senado deverá aprovar a indicação do sr. Joaquim de Souza Leão para embaixador do Brasil em Haia.*

### APOLÔNIO NO VATICANO

CASO não seja concretizada a eleição do sr. Apolônio Sales para a vice-presidência do Senado, JK pretende recompensá-lo com a embaixada do Brasil no Vaticano. É uma antiga aspiração do representante pernambucano.

C. P.

# Mulheres para reformar os nossos meios rurais

## Cursos femininos na Universidade Rural — Plano do Ministério da Agricultura —

**CURSOS de Auxiliares Femininos Rurais, de Ensino Médio Familiar e Doméstico e de Educação Familiar Doméstica funcionarão, êste ano, na Universidade Rural. O sr. Eduardo Catalão, ministro da Agricultura, aprovou o regulamento dêsses cursos.**

### Auxiliares femininos

O curso avulso de Auxiliares Femininos Rurais (noções de agricultura, higiene, alimentação, serviço social, tecnologia rural, zootecnia, costura e economia doméstica) destina-se a preparar moças do interior para ajudar o trabalho social nas zonas rurais. Funcionará na sede da Universidade Rural (quilômetro 47).

### Educação familiar

Os cursos de Educação Familiar e Doméstica (higiene, puericultura, educação familiar e social, economia doméstica, decoração do lar, moldes e costuras, alimentação e cozinha) se destina a donas de casa e filhos e dependentes femininos dos funcionários. Funcionará na fazenda Patioba, da Universidade.

### Curso médio

O curso avulso médio de Ensino Familiar e Doméstico é para preparar moças dos meios rurais que possam depois melhorar as respectivas comunidades. Em regime de internato, durante dois anos, na fazenda Patioba, estudarão: abricultura, zootecnia, sociologia familiar, higiene, puericultura, economia doméstica etc.

## Estamos adiantados em cine educativo

**Um elogio das Nações Unidas**

TREZENTOS filmes educativos foram feitos nos laboratórios do Instituto Nacional de Cinema Educativo. Em sua filmoteca, o Instituto possui mais 500 películas originais. Quatro mil sessões cinematográficas, anualmente, realiza nas escolas públicas. E vem sendo cumprido um programa de acôrdo com as Secretarias de Educação estaduais, para a constituição de filmotecas culturais.

A Comissão do Filme das Nações Unidas, depois de um inquérito internacional sôbre cinema, proclamou em seu relatório que o Brasil tem desenvolvido um esfôrço dos mais notáveis no que concerne aos filmes educativos, criando "um Instituto em bases sólidas e bem organizadas".

## Cinquentenário de médico

O MÉDICO Jorge de Gouveia comemorará, domingo, o cinquentenário de sua formatura. Seus amigos, colegas, discípulos, admiradores e sua família mandarão rezar missa de ação de graças, às 11 horas daquele dia, na igreja do Colégio Santo Inácio.

# Nixon vem com a mulher à posse

RICHARD Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, representará Eisenhower na posse de JK. Acompanhado de 14 personalidades do govêrno norte-americano, Nixon partirá dos Estados Unidos domingo, com sua mulher.

Além da representação dos Estados Unidos, o Itamarati já tem os nomes das missões especiais da Grã-Bretanha, da Santa Sé, da Itália, do Canadá, do Japão, da Espanha, da Argentina, do Líbano, de Portugal, da China Nacionalista, da Dinamarca, da Polônia e de todos os países latino-americanos.

**Chefiará a delegação italiana o deputado Atilio Piccioni, antigo presidente do Conselho de Ministros e ex-ministro das Relações Exteriores da Itália. Farão parte da representação o marquês Blasco D'Arjetta, embaixador do Brasil, e os srs. Franco Bellia, conselheiro da Embaixada, Luigi de la Peine, adido aeronáutico, militar e naval, Carlo Enrique Gigliolli, primeiro secretário, Massimo Lancelloti, segundo secretário, e Romualdo Bernucci. Piccioni é esperado, hoje, via-marítima.**

**Preside à delegação argentina o ministro das Relações Exteriores da vizinha nação, sr. Luis A. Podesta Costa. Constituem a delegação os srs. Felipe A. Espil, embaixador argentino, Horácio Rivarola, Jorge Coll, general Francisco Zerda, contra-almirante Alberto Vago, brigadeiro Ramon Abrahim, Ernesto A. Nogues, chefe do Cerimonial do Ministério, Guillermo Derqui, Marco Aurélio Podesta Costa e outros funcionários diplomáticos.**

**Do Canadá virá o ministro das Obras Públicas, sr. Robert Winters. Chegará dia 28. Compõem a delegação o embaixador Sidney Pierce e outros altos funcionários da Embaixada.**

**O Papa Pio XII designou o núncio apostólico, dom Armando Lombardi, para representar o Vaticano nas solenidades.**

**Do Japão virá uma missão chefiada pelo sr. Kenzo Horiki, membro da Dieta (Parlamento), presidente da Comissão de Finanças. Integrarão a delegação o embaixador Yoshiro Ando e outros diplomatas. Representarão a Espanha o embaixador extraordinário Raimundo Fernandez Cuesta e os srs. Juan José Pradera, subsecretário da Seção de Movimento, o conde de Arruga e vários funcionários diplomatas.**

**Vêm de Portugal os srs. Sibino dos Reis, presidente da Assembléia Nacional e presidente do Supremo Tribunal Administrativo; José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa; general Carlos Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Fôrças Aéreas; Pinto Lemos, diretor adjunto de Negócios Políticos do Ministério do Exterior, e José Venâncio, deputado da Nação.**

**A China Nacionalista será representada pelo próprio embaixador Shen Chin-Ting — designado para isso pelo general Chiang Kai Shek.**

**O embaixador extraordinário e plenipotenciário da Dinamarca é o sr. Helmut Moller. Integram ainda a delegação o sr. Folmer Dyrlung, secretário da embaixada, e outros funcionários.**

**O ministro das Finanças e Obras Públicas do Líbano, sr. Jamil Mikaoui, vem representar o sr. Camille Chamoun, presidente daquele país, juntamente com o embaixador Adib Nahas e outros funcionários.**

**O vice-presidente do Equador, sr. Alfredo Chiriboga; o ministro do Exterior equatoriano, sr. Rafael Arizaga, e o general Alfonso Gusman, assistente militar do vice-presidente, chegarão esta semana.**

**Do Uruguai vêm o conselheiro Liberto Zubiria, ex-presidente do Colegiado; o ex-ministro Orestes Lanza; o embaixador Juan Antônio Viera, o senador Juan Raffo Fravega; o senador Carlos Manini Rios, e o general Julian Iraolas.**

**Do Chile vêm o ministro do Exterior, sr. Henrique Barbosa; o presidente do Supremo Tribunal, sr. Humberto Bienchi; o embaixador Mariano Bastos; o vice-presidente do Senado, sr. Herman Figueroa; o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Júlio Duran; o general MacPherson, chefe dos Carabineiros, e outros fuicionários.**

**O ministro do Exterior do Paraguai, sr. Hipólito Sanchez Quell, preside a delegação paraguaia, de que participam os srs. Bernardino Gorostiaga e Maryn Cuevas e mais outros membros da embaixada no Rio.**

**Representam a Guatemala o ministro do Exterior, sr. Ricardo Guinones, e o coronel Henrique Gegse, ex-ministro da Defesa.**

**O sr. Ricardo Jimenez, ministro da Suprema Côrte da Colômbia, presidirá a embaixada colombiana, de que fazem parte membros da representação diplomática no Rio.**

**O sr. José Maria Ortiz Tirado, presidente do Supremo Tribunal Federal do México( chefia a delegação mexicana.**

**A delegação especial polonesa chefiada pelo sr. Waclav Barcikowski, vice-presidente do Conselho de Estado, e primeiro presidente da Côrte Suprema, compõe-se do vice-ministro do Comércio Exterior, sr. Czeslaw Bajer e outros funcionários.**

# Sá Lessa nomeia menino-técnico: Cr$ 8 mil por mês

*CONTINUAM as nomeações de favor na Prefeitura. Procura-se, agora, sonegar ao conhecimento da imprensa os novos atos. Há dois dias não é entregue na Sala de Imprensa do Palácio Guanabara o exemplar do "Diário Oficial" que publica os atos do prefeito Sá Lessa.*

*O gabinete do prefeito não quer que os jornalistas tomem imediato conhecimento das novas nomeações. A sonegação do "Diário Oficial" começou justamente ao dia seguinte em que foram divulgados os atos nomeando seis advogados empistolados para a Prefeitura com Cr$ 38.900 cada um.*

*Apesar disso, porém, continuam transpirando nomeações. Agora estão sendo beneficiados com altos salários, alguns escolares, saídos dos cursos primários de colégios. No dia 25, foi nomeado para "Técnico de Divulgação, padrão M", com Cr$ 8 mil mensais, o jovem Danilo Penteado que terminou, em dezembro, seu curso no Colégio S. Bento.*

*No mesmo dia foi nomeado o jovem Sérgio Marcondes, de 20 anos, para Inspetor Imobiliário, padrão "O com penacho".*

*E assim vai a Prefeitura do sr. Sá Lessa.*

## AEROPORTOS DO BRASIL JÁ PODIAM TER RADAR

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — O ministro da Aeronáutica ainda não completou as negociações iniciadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes com o govêrno americano, segundo as quais seriam fornecidos aparelhos de radar para os aeroportos de S. Paulo, Rio, Recife e Pôrto Alegre.

Êsse fornecimento seria feito por intermédio do Ponto IV, servindo os aparelhos para maior segurança nas decolagens e aterrissagens nesses aeroportos. As negociações estavam bem adiantadas quando assumiu o Ministério o brigadeiro Alves Seco.

O aeroporto de S. Paulo, em Congonhas, agora com novas instalações, tem salas destinadas à instalação do radar, cuja falta é sentida principalmente quando se registra neblina na região de operações. Na América do Sul, somente o aeroporto de Limatambo, em Lima, possui aparelhagem de radar.

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 46
A. MOURÃO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice-Presidente

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
Sob a direção e responsabilidade de
HUGO BALDESSARINI
— assistência judiciária.
— serviço de despachante.
— defesa em infrações fiscais.
— GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
— promoção de consertos e reparos nos imóveis.
— elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos.
RUA BUENOS AIRES, N.º 85, 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791
EXPEDIENTE: DAS 10 AS 16 HORAS

# COMEÇA NO NORDESTE NOVO PERÍODO DE SÊCA

**No Recife representante do DNOCS toma providências — Situação de calamidade em Manarim — 11 mil pessoas sem água**

RECIFE, 26 (Sucursal) — O prefeito de Inajá estêve ontem no Recife, solicitando providências para a situação calamitosa de seu município, onde um distrito — Manarim, de 11 mil habitantes encontra-se em plena sêca, sem uma gôta d'água, começando a reinar intranquilidade entre a população.

Manarim fica a 35 quilômetros de distância de Inajá, sendo atualmente uma das partes do Estado mais atingidas pela sêca.

### Providências

A fim de estudar a possibilidade de construção de obras para o combate às sêcas, solicitadas pelo govêrno do Estado, chegou ontem ao Recife o sr. Lohengrin Vasconcelos, do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. Dentro de poucos dias começarão a ser contratados os trabalhadores necessários aos serviços, à razão de Cr$ 40 por hora.

Além do prosseguimento das obras de Inajá, Floresta, Navio e outras cidades, serão construídos tanques-cisternas, para fornecimento d'água aos atingidos pela sêca.

O sr. Lohengrin Vasconcelos conferenciou ontem com o governador Cordeiro de Faria sôbre o assunto.

# Jânio passou dos 40 num campo de futebol

SÃO PAULO, 26 (De Luiz Ernesto, da Sucursal) — O menino que nasceu franzino, há 40 anos, em Campo Grande (Mato Grosso), passou seu aniversário num campo de futebol.

Quando interroguei, Jânio, ontem, sob a ala de remos dos atletas do Corintians, êle apenas disse:

— "É êste, hoje, o dia mais feliz da minha vida!"

Jânio estava com terno cinza, claro, e com gravata de bolinha. Mas sempre de cabelo caído. Não permitiu que, no churrasco gigantesco, se gastasse "um tostão que fôsse", do govêrno.

Foi churrasco e foi festa popular — com banda, sorvete, guaraná, foguetório e pipoca — tudo grátis.

### No Corintians

Jânio chegou no Corintians às 10 horas. Veio em carro particular. Logo se misturou com o povo (o futebol começara às 8 e meia). Dona Eloá, de "tailleur" branco-estampado, me disse:

— "O Jânio está feliz, mesmo. Ponha isso".

A filha Dirce Maria, também passou o dia no Corintians (quando estourou uma champagne, teve medo)

### Futebol

O futebol foi Palmeiras (e Portuguêsa) contra o Corintians (com o São Bento de refôrço) Ganhou o Corintians, 6 x 2. Jânio gostou. Quando recebeu a medalha do Corintians, disse: "recebo-a como governador e como... corintiano". Depois, ainda no campo, apertou a mão de cada jogador. Disse para o Homero (beque do Corintians):

— "O senhor é tão famoso como o Homero da Grécia..."

Deu a taça do vencedor. Falou um pouco, porque o Corintians tinha sido eleito (concurso popular) como o "clube mais querido do Brasil". Recordou, na rodinha, que já tinha sido goleiro. Mas um dia (chovia) engoliu seis frangos. Nunca mais jogou.

### Povo

O povo se apinhou no estádio e aplaudiu Jânio. Muitos motoristas da CMTC. Choferes de táxi (estão virando: eram quase todos Ademar). Mulheres e criançada. Antigos fanáticos. Novos adeptos. Junto de mim, vi Jânio abraçar um operário.

— "Dr. Jânio, estou sem emprêgo..."

Jânio abraçou dois ou três populares (outros). Mas voltou-se, sério, compenetrado: "Meu amigo, não o esqueço. Passe segunda-feira, no Palácio. Mas de manhã".

### Churrasco

Tinha 80 mil churrascos. Quatorze mil quilos de carne. Salsicha: 2.500 quilos. Linguiça: 2 mil quilos. 200 mil pães. 26 mil bifes-milanesa. 900 dúzias de guaraná. 2 mil litros de leite. 5 mil quilos de uva. Abacaxis, mangas, peras, refrigerantes.

Só a pipoca e o sorvete eram pagos. O resto, tudo, grátis. Tudo foi presente. De amigos de Jânio e firmas particulares.

— "Esta festa não nos custará um tostão" — disse Jânio, dia antes, no Palácio.

Fêz questão que nenhum carro-oficial estivesse presente (temia que Lino mandasse fotografar). E foi de carro particular. Comeu dois churrascos e pediu leite. Não teve muito tempo de cuidar dessa parte.

Onde se notava a presença do povo era nos dizeres das faixas. Tinha faixas de todos os bairros. De muitas cidades. Das vilas. Da "sua" Vila Maria.

Duas faixas de motoristas (da capital e de Osasco). Muita faixa com "dr." antes do nome. Uma dizia que Jânio é dos únicos brasileiros honestos. A escola de samba estava lá. Mas não aparecia muito. Era como um fundo musical (de samba) junto à grande música do povo reunido.

### Balanço

Fêz dois discursos. Um aos trabalhadores. Outro ao povo em geral. Êste irradiado por 36 emissoras. Leu 17 páginas (voz, rouca). Destaque de seu balanço (do govêrno):

— "Quero demonstrar que, em nenhum instante, deixei de ser digno da confiança dos paulistas".

— "Nada tenho a esconder. Antes, exijo que o povo verifique tudo, informe-se de tudo, analise todos os atos de minha administração".

— "Durante o ano passado foram encerrados 76 processos administrativos e 36 sindicâncias".

— "Houve 2.448 promoções de funcionários".

— "No meu govêrno não se furta, ou se deixa furtar. Dessa infâmia sempre me pouparam os mais empedernidos adversários".

— "A ordem era e é apertar o cinto".

— "A saudável ditadura financeira do professor Carvalho Pinto valorizou-se ainda pelos magníficos resultados colhidos — há já saldos no orçamento".

— "Os negocistas e politiqueiros foram exilados do Banco; e os caloteiros pagaram suas dívidas".

— "Em menos de um ano, os depósitos da Caixa registraram um aumento de cêrca de 1 bilião e 277 milhões de cruzeiros".

— No meu primeiro ano de govêrno a receita do IBESP teve o aumento substancial de cêrca de 394 milhões de cruzeiros, ou seja 31,24% sôbre o período anterior".

— "Ao todo, pavimentamos 130 km. de estradas. Certo aventureiro (Ademar), em 4 anos, pavimentou 150, só".

— "O abastecimento dágua será aumentado em 57".

"Falou em novos prédios escolares, na VASP (que já dá lucro). O relato é grande.

JÂNIO, A FILHA E 3 "BALISAS"
*Passou o aniversário no campo do Corintians*

# TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

## O LESSA E OS LESSINHAS

QUEM assistiu ao ato conta com pitoresco e graça. O Lessa pai, suspendendo a pena de uma apressada nomeação que fazia para beneficiar algum pimpolho mimado, foi condecorar-se no salão nobre de seu Palácio Guanabara. Passando por um gabinete onde se amontoavam empregados novos, de suas recentes nomeações, viu dois lessinhas e levou-os também às comendas.

Que honra para a família. No mesmo dia, Sá Lessa e dois lessinhas viram comendadores do Corpo de Bombeiros, afogam o peito num crachat mal amanhado e enfunam a vaidade num diploma desenhado pelo mau gôsto das obras de carregação.

Esses dois lessinhas já eram, apesar de recém-nomeados, beneméritos dos bombeiros. Não é que tenham dado à corporação a cordinha do Saddock, não doaram escadas magirus nem se chamuscaram na ajuda heróica para apagar algum fogo. Não, os lessinhas mereceram a honrosa e dignificante condecoração por serem filhos de Sá Lessa. Filho de Sá Lessa lessinha é, raciocinou o condecorador bombeiro. E como sabe que quem beija a bôca do filho a bôca do pai adoça, condecorou também os lessinhas, para agradar ao pai Lessa. Talvez lhe venha a sobrar, na enxurrada, uma nomeaçãozinha qualquer.

E por falar nelas. Ontem, talvez por ter algum panarício no dedo, Sá Lessa nomeou pouco. Pouco mas bem. Pegou um menino que terminou, em dezembro, seu curso primário e deu-lhe um gordo ordenado no Montepio. Pegou outro, rapazola de vinte anos, e lhe fêz presente de um "O com qüinqüênio", o que quer dizer quase dez mil cruzeiros por mês. E, ao que se sabe, foi só. Fraquinha, como se vê, a safra de ontem. Só dois pimpolhos, evadidos em dezembro das calças curtas, abiscoitaram empregos que muitos velhos pais de família almejariam para sustentar mulher e filho.

Que se amolem, porém. Por que não nasceram tios afins da irmã de uma empregada que conhece o garagista do vizinho de um conhecido do tio de um sujeito que mora defronte de um ex-colega de colégio do porteiro do edifício onde Sá Lessa morou no princípio da vida? Se tivesse tão íntimo parentesco com Sá Lessa, também seria contemplado no afanoso testamento de empregos do comendador-prefeito do Distrito Federal, ilustre comendador do Corpo de Bombeiros.

Poderíamos pedir às autoridades superiores da República que contivessem o comendador Sá Lessa em tão escandalosas nomeações. Pediríamos a êsses austeros homens que conduzem a República o favor de barrar o rio de tinta que vai dando, pela mão bonançosa do comendador-prefeito, meninos afilhados e parentes ao funcionalismo do Distrito.

Sá Lessa, porém, é muito mais sabido que qualquer comentarista de jornal. Guarda-se por todos os lados, cerca-se, como no jôgo do bicho, até à sétima oportunidade. Êle sabe que o que há de mais terno e mole neste precário mundo é um coração de avô. Como se derrete ao ver a neta risonha. Parece sorvete em tempo de sol.

A alta autoridade da República é um avôzinho dêsses. Tem a cara mais austera dêste mundo, duas bochechas que não riem, dois lábios frios que nunca falam. Já houve quem a visse, sisuda e grave, com a cara que Deus lhe deu, servir de cavalinho, fazendo upa, upa com a netinha escanchada no lombo. Sá Lessa, então, para precaver-se, nomeou o marido da netinha dêste avôzinho camarada para um lugarrão, com vários erres a fazerem o superlativo quase impossível de várias dezenas de milhares de cruzeiros por mês. Derrete-se o avô, austera autoridade da República, com o presente do comendador à neta; a neta pode, agora, comprar trenzinho, automóvelzinho de corda, bombeirozinhos de chumbo para brincar em casa. E Sá Lessa, porque nomeou marido de tão querida neta, amolecendo, assim, o coração da alta autoridade da República, Sá Lessa, o comendador da ordem dos bombeiros, pode nomear à vontade. Seus superiores também foram atendidos por sua benemerência prefeitural e não podem dizer nada.

E Sá Lessa nomeia gente, homem, mulher e menino, precisando ou não precisando o serviço público. Já há filas, prorroga-se o expediente para atender aos pistolões que vão chegando a cada hora.

Estás certo, comendador da ordem dos bombeiros. Nomeia, homem, incha tua mão de tanto assinar nomeações imorais e escandalosas. Continua. Êste Brasil está cada vez mais pàndego. Toca o pandeiro, dança e nomeia, comendador Sá Lessa. Protege teus lessinhas, paternal comendador dos bombeiros.

E sabe que isto te serve. Aí vem quem te fixará, por cinco anos, no cargo, como o queres. Tens, para isto, a qualidade máxima da leviandade e do desprêzo pela opinião pública. Tens, garantido, por isto, cinco anos mais pela frente. Vais ficar cinco anos na Prefeitura.

Toma, entretanto, um conselho. Todos os dias quando, pela manhã, abrires os olhos ainda na cama, comendador da ordem dos bombeiros, espia pela janela a ver se a arca de Noé vai passando. Talvez precises, um dia, nadar para ela a ver se te salvas do dilúvio que vem chegando.

*Grave crise no partido do Govêrno*

# NEREU QUER AFASTAR AMARAL DA PRESIDÊNCIA

**Fêz sua exigência ontem, no Catete, recebendo JK. — Amaral ouvirá os amigos — Ofensiva antiga que agora se renova — O argumento de Nereu**

*GRAVE crise irrompeu no partido do govêrno, com a exigência que o sr. Nereu Ramos fêz ontem a JK: além do Ministério da Justiça quer a presidência do PSD, que assim será arrebatada do sr. Amaral Peixoto. JK, no encontro tido ontem no Catete com o sr. Nereu Ramos, ficou preocupado com a exigência. Acha êle que a condição imposta pelo sr. Nereu Ramos para aceitar o Ministério da Justiça poderá determinar a mais grave crise por que já passou o PSD nos últimos tempos.*

*Saindo do Catete, JK chamou Amaral para nova conversa. Convocou os srs. José Alkimin e Tancredo Neves para assisti-la. O sr. Amaral Peixoto, embora já soubesse das pretensões do sr. Nereu Ramos quanto ao seu lugar na presidência do PSD, ficou muito surpreso ao saber do próprio JK das exigências do sr. Nereu Ramos.*

*Respondeu Amaral que deseja inicialmente ouvir a opinião dos seus amigos mais próximos no PSD. Quis saber qual o pensamento de JK sôbre a exigência do sr. Nereu Ramos, mas JK se esquivou hàbilmente, preferindo não dar sua opinião no assunto e esperando que Amaral se decida a transigir ou a reagir.*

### Ofensiva antiga

O sr. Nereu Ramos já foi presidente do PSD. Desde a morte do sr. Getúlio Vargas, vem sendo coordenado um movimento entre pessedistas com a finalidade de alijar o sr. Amaral Peixoto da presidência do partido, para a qual êle conseguiu reeleger-se, por mais dois anos, pouco antes da morte do seu sogro.

Alegavam os pessedistas que o único motivo da presença do sr. Amaral Peixoto na chefia do partido era o fato de ser êle parente do presidente da República. Desde que êste morrera, não havia mais razão para que êle continuasse presidindo o PSD.

Ultimamente, o movimento voltou a ganhar corpo, com o apoio de altas patentes militares.

### O argumento de Nereu

O sr. Nereu Ramos disse ontem a JK que não aceitaria o Ministério da Justiça sem a presidência do PSD, porque o Ministério está reduzido a uma simples máquina burocrática sem qualquer fôrça política.

Êle necessitaria da presidência do PSD, como trunfo político para reforçar sua posição de ministro.

Se o sr. Amaral Peixoto se conformar com o alijamento receberá o convite para uma embaixada: a de Washington ou a de Roma, pois a de Paris já é cobiçada pelo sr. Augusto Frederico Schimidt. O sr. Amaral se contenta com isso e mais com a nomeação do comandante Lucio Meira para a pasta da Viação.

# Jango anuncia para hoje os ministros do PTB

**Nenhum nome fixado ontem — Reunidas as bancadas trabalhistas na Câmara e no Senado — Parsifal Barroso é certo — Duyidosos os candidatos quanto à Agricultura — B albino insiste em Rômulo**

"PROVAVELMENTE hoje, quando estarei reunido com as bancadas trabalhistas da Câmara e do Senado, surgirão os nomes do PTB para o Ministério" — declarou o sr. João Goulart, em palestra com a reportagem, no seu QG político, no 10.º andar do Hotel Regente, em Copacabana.

'Não indicarei os nomes dos futuros ministros, sem prévia autorização e audiência do Diretório Nacional e dos companheiros que integram as nossas bancadas no Senado e na Câmara".

Confirmou Jango o encontro tido, pouco antes, com JK. Foi um encontro prolongado. Informou que a "conversa girou em tôrno da situação política, terminando com uma cordial troca de idéias".

"Por meu intermédio — disse Goulart — o PTB reiterou ao presidente eleito o propósito de colaboração".

### Nenhum nome fixado

Confirmou Jango a reunião de ontem, com o Diretório Nacional.

"Nada de positivo foi deliberado. Vários nomes foram trazidos à discussão. Em nenhum dêles, porém, ainda nos fixamos. A indicação dos nomes que integrarão o Ministério, como representantes do PTB, deve surgir de entendimentos amplos entre as altas esferas do partido".

À hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, Jango estava reunido com os deputados e senadores do PTB, no edifício São Borja, à avenida Rio Branco. Dessa reunião, pelas previsões dos líderes petebistas, deverão sair os dois nomes do partido para o Ministério JK.

### Parsifal, certo

Está fora de dúvida, ao que tudo indica, a nomeação do senador Parsifal Barroso para o Ministério do Trabalho. Ainda ontem, nos encontros tidos com os bispos Helder Câmara e José Távora, JK ouviu a palavra de apoio e de boa vontade a favor do sr.

JANGO

Parsifal Barroso, que é católico praticante, e cuja nomeação seria bem recebida pela Igreja.

A oposição do PSD cearense, capitaneada pelo sr. Armando Falcão, não foi suficiente para derrotar o sr. Parsifal Barroso. Ainda hoje, os jornais publicam uma transcrição de insultos publicados num pasquim desta cidade, contra o sr. Parsifal Barroso. Os insultos e a transcrição foram pagos por pessedistas cearenses.

### A agricultura, duvidosa

As dúvidas do PTB recaem tôdas na pasta da Agricultura. O nome do sr. Rômulo de Almeida vem resistindo à ofensiva dos petebistas gaúchos, que alegam já caber a um petebista do Norte (o sr. Parsifal Barroso), o Ministério do Trabalho. Não seria justo, — alegam — que coubesse ao outro petebista do Norte (Rômulo de Almeida, da Bahia) a outra pasta reservada ao partido.

Três nomes foram indicados pelo PTB gaúcho para o Ministério da Agricultura: Ernesto Dorneles, Loureiro da Silva e Vitor Issler. Este último foi o coordenador da reunião havida no seu próprio apartamento, na noite de 10 para 11 de novembro, com a presença de chefes militares e de líderes civis.

Jango é contra a reivindicação do PTB do Rio Grande do Sul. Acha que a sua presença, na vice-presidência da República, já é suficiente para representar o PTB gaúcho, que ainda será aquinhoado com a Carteira de Crédito Agrícola, para o sr. Souza Naves ou para o sr. Loureiro da Silva.

### Balbino insiste

O governador Antônio Balbino, entretanto, ainda não desistiu de conseguir a nomeação do sr. Rômulo de Almeida. Através do sr. Tancredo Neves, fêz êle ontem nova ofensiva sôbre Jango, visando obter o seu apoio para a escolha do sr. Rômulo de Almeida, que é atualmente o seu secretário de Finanças.

# PTB não quer dar licença a Lupion

**Articulações para não dar número na sessão noturna de hoje — Cresce a oposição a Lupion no Senado**

NO FINAL da sessão de ontem do Senado o sr. Kerginaldo Cavalcanti pediu uma sessão extraordinária noturna para hoje, a fim de ser apreciada a licença de 60 mêses solicitada pelo sr. Lupion.

Contra êsse açodamento, protestou o sr. Cunha Melo, presidente da Comissão de Justiça, alegando que o relator do vencido naquêle órgão, sr. Paulo Fernandes, ainda não tivera tempo de redigir o seu parecer.

O sr. Kerginaldo insistiu e a Mesa convocou a sessão extraordinária.

### Não darão número

A bancada do PTB articulou-se imediatamente com os que são contrários a êsse tipo de licença e desde logo ficou assentado que não dariam número para votação do requerimento.

"E' preferível perder o "jeton" a ter que aprovar essa imoralidade" — acentuou um senador trabalhista.

### Cresce a oposição

Existe uma forte oposição dentro do Senado contra a licença pleiteada pelo sr. Lupion. Isso porque ela se reveste de barganha política, o que repugna os senadores que já estão sèriamente contrariados com os "arapotis" do interessado e que vêm maculando a dignidade da Casa.

Dificilmente a licença requerida será concedida esta noite, uma vez que o PSD não conta com número suficiente para a sua aprovação.

## Paim vai ser depurado

Crise no PSD (amaralista) gaúcho

*A COMISSÃO de Reestruturação do PSD gaúcho, nomeada pelo sr. Amaral Peixoto, entrou em crise, desde o momento de sua constituição.*

GODOI ILHA

*O sr. Godoi Ilha, indicado inicialmente para presidi-la, recusou a missão, sobretudo porque nada havia a reestruturar.*

*Todos os diretórios municipais que constituem o PSD gaúcho, ficaram solidários com o coronel Peracchi Barcelos.*

*Na falta de nome melhor, foi então designado para presidir o órgão reestruturador o general Paim Filho, antigo adversário do sr. Amaral Peixoto e que em 1950 acompanhou a candidatura do sr. Cristiano Machado, precisamente para combater o grupo varguista que se preparava para voltar ao poder.*

*Cassado agora o registro do diretório perachista, a Comissão de Reestruturação prepara-se para cumprir a sua tarefa. E vai reunir-se nos próximos dias para traçar o seu plano de liquidação do PSD gaúcho.*

*Antes, porém, terá que resolver o problema da sua direção, pois os seus atuais componentes repudiam a presidência do sr. Paim Filho. Já não há dúvidas quanto ao afastamento do general. Será êle depurado e substituído na presidência da Comissão, talvez pelo próprio sr. Godoi Ilha ou pelo sr. Nestor Jost.*

# Sá Lessa tem a arte de proteger os "lessinhas"

**O doce enternecimento dos pais que empregam ou conseguem empregar os genros**

A PROPÓSITO das últimas nomeações feitas pelo prefeito Sá Lessa e que recaíram em vários parentes do govêrno, o sr. Rui Palmeira discursou, ontem, no Senado, sem contudo fazer alusão direta ao fato.

### A felicidade de empregar

Depois de um rápido histórico da arte de empregar, desde a monarquia, o sr. Rui Palmeira acentuou que "o quadro presente é o de sempre".

"Há filhos por empregar. Filhos dos que empregam. Ou filhos dos seus irmãos. Ou filhos dos seus pais. Ou filhos que hão de ser pais dos filhos de suas filhas".

Na sua opinião, era natural que os homens se comovessem com o destino de seus filhos. Com o destino de seus parentes. Quem vê cara não vê coração.

"E os seus corações devem, certamente, bater rápido, tangidos pelo sincero e irrefreável sentimento do amor paterno".

"Que felicidade há de lhes iluminar a alma vendo que há filhos contentes com um emprêgo como o haviam ficado com um brinquedo na infância".

### Amolecer os corações

E concluiu o sr. Rui Palmeira:

"Que doce enternecimento deve amolecer os corações dos pais que empregam ou conseguem empregar genros. E' que êles se sentem identificados com aquêles em quem suas filhas, com a alma povoada de sonhos que muitas vêzes se frustram, foram localizar, segundo os psicanalistas a êles próprios, suas virtudes, seu caráter, sua personalidade".

## Plínio reivindica posições no govêrno

SALVADOR, 26 (Asapress) — Revelam próceres do PRP baiano que o sr. Plínio Salgado está na expectativa de grandes cargos no govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, tendo sido submetida à sua escolha a nomeação para ministro da Educação ou a eleição para senador pelo Paraná, na vaga do sr. Moisés Lupion, eleito governador.

A revelação fêz ressurgir a acusação de que o chefe integralista foi alvo, durante a campanha eleitoral, quando se falou de que fizera acôrdo para favorecer a candidatura pessedista, em detrimento do general Juarez Távora, cujos votos dividiu.

# Falconieri, adido militar

INFORMAVA-SE esta manhã, em círculos ligados a JK que o general Olímpio Falconieri foi convidado para ser adido militar à embaixada brasileira em Roma. Ainda não deu resposta ao convite.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

## Cordeiro convoca secretários

RECIFE, 26 (Sucursal) — O governador Cordeiro de Farias convocou ontem uma reunião da bancada, a se realizar segunda feira, a fim de tratar das discordâncias existentes entre vários deputados, à orientação do líder e do govêrno, sôbre o aumento de subsídios dos deputados.

O líder da maioria solicitou já por duas vêzes sua renúncia, devido ao desrespeito de alguns de seus liderados.

## Renunciou Valdemar Ferreira

O SR. Valdemar Ferreira dirigiu uma carta ao diretório da UDN paulista, renunciando, em caráter irrevogável, à presidência dêsse órgão. Assumiu o cargo o deputado Rubens do Amaral, até que se realizem novas eleições para a escolha do novo presidente.

# JK alarmado com as dificuldades para organizar o Ministério

**Grandes embaraços criados pelos seus próprios correligionários — Poucos ministros certos, até agora**

JK FICOU alarmado, ontem quando entrou em contato com as dificuldades criadas pelos seus próprios correligionários para a consjtituição do seu Ministério.

Em todos os encontros havidos ontem, JK sentiu os embaraços. Ministérios certos e tranquilos são apenas as duas pastas militares (Marinha e Guerra), e da Justiça (em tôrno do qual o sr. Nereu Ramos criou o problema de exigir a presidência do PSD), e da Fazenda para o sr. Alkimin, e da Educação para o sr. Clovis Salgado.

Também certas são as escolhas dos srs. Álvaro Lins para a chefia do Gabinete Civil, e general Nelson de Melo para o Gabinete Militar

### Dificuldades

Os dois Ministérios reservados ao PTB estão constituindo objeto de disputa entre os petebistas. O PR tem uma pasta (a da Educação), mas quer outra, de acôrdo com as exigências do sr. Manoel Novais ameaça romper com JK se não fôr mantido o compromisso pré-eleitoral.

Também a pasta da Saúde, oferecida ao PSP, vem dividindo as fileiras ademaristas. O sr. Ademar de Barros organizou uma lista de dez nomes, dentre os quais o partido escolherá o futuro ministro. Desta lista constam, entre outros, os nomes dos srs. Erlindo Salzano, José Miráglia, Hugo Pinheiro Guimarães, Osvaldo Lacerda, Martinho di Ciero, Enéas Bastos, Rolando Monteiro e Maurício de Medeiros.

### Chegam Garcez e Cirilo

Os srs. Lucas Garcez e Cirilo Júnior estão no Rio para resolver sôbre a pasta da Viação e a presidência do Banco do Brasil.

E que o sr. Dagoberto Sales foi queimado pelo PSD fluminense, que exige o pôsto para o sr. Lúcio Meira. E na presidência do Banco do Brasil, o PSD paulista está vetando a indicação do sr. Lucas Lopes, por achar que o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil não devem caber a dois mineiros, sendo São Paulo o Estado mais rico da Federação. Os srs. Garcez e Cirilo, que hoje deverão encontrar-se com JK trouxeram dois nomes para o Banco: Sebastião Paes Almeida e Gastão Vidigal. O sr. Lucas Lopes, aliás, já declinou do convite para o B.B.

### Negrão para a Aeronáutica

O sr. Negrão de Lima vem sendo lembrado com muita insistência para o Ministério da Aeronáutica, no qual agiria como ministro civil, para pacificá-lo, de vez que a continuação do brigadeiro Alves Seco não vem sendo vista com bons olhos.

Se fracassar a solução Negrão de Lima, será adotada a solução Henrique Fleiuss.

### A Agricultura

Chegou, hoje, de Salvador, um emissário do PTB baiano para reivindicar junto a Jango a permanência do sr. Eduardo Catalão no Ministério da Agricultura. O emissário vem também com a incumbência de vetar o nome do sr. Alaim Melo, alvo de várias acusações num inquérito mandado instaurar pelo sr. Getúlio Vargas na delegacia do IAPC na Bahia.

## Janari na Petrobrás

O CORONEL Janari Nunes, governador do território do Amapá, será mesmo o presidente da Petrobrás.

Foi ontem à tarde recebido por JK, e convidado para êsse posto de sacrifício. Naturalmente, aceitou. Mesmo porque já estava pleiteando o pôsto.


## O POVO E O BONDE

- O bonde é ainda um meio de transporte necessário ao povo do Rio de Janeiro.
- Êle conduz diàriamente quase um milhão e meio de passageiros.
- Os demais transportes coletivos ainda não conseguiram substituí-lo.
- Para continuar servindo à população, é preciso que êle seja, pelo menos, auto-suficiente financeiramente.
- A atual passagem de 1 cruzeiro não cobre nem mesmo os salários do pessoal.
- É preciso evitar o colápso dêsse serviço.

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE - O BONDE PRECISA DO APOIO DO POVO!


# DESCONVOCAÇÃO MAS IMPONDO CONDIÇÕES

Êste o pensamento das oposições — Antes, levantamento do estado de sítio — Depois, votação do Plano de Classificação

A UDN impôs à maioria duas condições para admitir entendimentos em tôrno do levantamento dos trabalhos do Congresso: primeiro, a revogação da lei do estado de sítio e, a seguir, a votação do Plano de Classificação dos Funcionários Civis.

Só então admitiria conversações em tôrno do assunto Foi essa a comunicação feita pelo deputado Ernani Sátiro ao sr. Gustavo Capanema, que o procurou para conversar.

### PONTO DE VISTA DAS OPOSIÇÕES

É pensamento pacífico entre os partidos da oposição que a suspensão dos trabalhos do Congresso na vigência do estado de sítio seria ato temerário. Isto porque — argumentam — estando restringidas a liberdade de imprensa e outras franquias constitucionais, o Congresso é a única tribuna livre que resta às oposições.

Falando ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Ernani Sátiro: "Para começo de conversa, levantem o estado de sítio".

### PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Por outro lado, exigem os udenistas, também, a votação do Plano de Classificação. Dizem não ser possível qualquer interrupção sem que antes se dê ao funcionalismo civil o que foi dado aos militares.

O sr. Gustavo Capanema ouviu as razões do sr. Ernani Sátiro e, até hoje, não voltou com uma resposta.

CONTRA NEREU

# Leoberto articula ala moça

DEPUTADOS do PSD, da chamada ala moça, reuniram-se, ontem à noite, no apartamento do sr. Leoberto Leal. Compareceram cêrca de 30 parlamentares que assentaram medidas visando a intensificar a campanha pela eleição do sr. Ulisses Guimarães para a Presidência da Câmara.

Na reunião também foram abordados problemas relativos ao Ministério de JK.

Também há quem afirme que o sr. Leoberto Leal procura fortalecer-se no PSD para o fim de concorrer contra o sr. Nereu Ramos, na obtenção de postos no govêrno. Acha que tem mais direito a vantagens no futuro govêrno do que Nereu que cruzou os braços na campanha presidencial, em Santa Catarina.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1956
ANO VIII — N. 1.848


# 12 História de Ruth

NINGUÉM diria que Ruth é bonita. No entanto ela está em Hollywood a esta hora. Levou-a o próprio marido, servindo-se de um pretexto qualquer. Ali, no auditório de uma estação de TV, de repente ela se viu convidada pelo locutor para ir ao palco. Era ela a heroína da noite.

Assim começou mais um programa que combina a emoção mais pura com a mais barata, vai do "cornish", do que o espanhol intraduzìvelmente chama "cursi", o que chamaríamos piegas, até um certo sadismo que um extraordinário animador refinou a mais não poder.

"Esta é a sua vida", chama-se êsse programa, que utiliza todos os meios de que pode dispor a TV, neste país, para produzir um programa que é quintessência das qualidades essenciais dêste povo, quer num sentido positivo, quer, de certo modo, negativo.

A IDÉIA de uma justiça que dá prêmio aos bons e punição aos maus, sempre e necessàriamente, no fim de cada programa, é o que flui da filosofia dêste programa, e lhe dá, afinal, a sua razão de existir.

Outro dia tivemos a história de um rapaz que estêve na Coréia. Mas a de hoje foi a melhor de quantas já vi. E' a história de Ruth.

Ei-la, atônita, sorrindo entre lágrimas, no palco. O locutor começa a contar a própria vida dela. Ruth, desde menina você parecia preparada para viver aquelas horas na inundação da Califórnia.

Ouve-se, então, atrás da cortina, uma voz. E' o pai. Outra voz. E' a mãe de Ruth. Vieram de outro Estado, fretados especialmente para entrar no palco e surpreender Ruth e lhe dizer, de público, coisas de que ela nem se poderia recordar.

— Quando Ruthe era criança, a nosa fazenda secou, lá onde morávamos. Tivemos de emigrar para Illinois, onde morava meu sogro. Ruth, então, tinha dois anos.

DA sêca à inundação não vai diferença para quem nasceu Ruth, viveu Ruth e, na graça de Deus, morrerá Ruth como essa Ruth.

Mal refeita da surprêsa, Ruth ouve o locutor que lhe reconta os primeiros anos de sua adolescência. Ah! Ruth escuta uma voz de que mal se recorda. E' a sua primeira amiga, hoje mãe de família, que entra para contar que, certa vez, receberam dez centavos a mais num trôco de confeitaria; e Ruth, apesar da chuva, fêz questão de que voltassem as duas para devolver os dez centavos. A amiga recuperada conta e sai, dizendo: "Até mais logo".

Ruth, de repente, se contrai num espanto indizível. Ouviu a voz do primeiro namorado! Ei-lo que chega e conta de como êle saiu com Ruth para um bailarico e lá um conhecido lhe tomou a pequena: o conhecido entra agora. E' o que seis meses depois daquele baile foi seu marido — e até hoje o é, com essa criança que entra no palco.

A COLEÇÃO é quase tôda de gente bastante feia, benza-os Deus. A criança, não. Esta guarda a graça que a tensão do tempo destruirá.

Aqui chega a história que deu motivo a essa caça ao passado de Ruth, uma aventura proustiana patrocinada por um produto para fazer em casa permanentes em cabelos excessivamente lisos ou excessivamente crespos.

Véspera de Natal de 1955. Tôda uma região da Califórnia sofre uma inundação que o locutor, por conta própria, compara ao incêndio de Chicago. Ruth mobilizou os vizinhos, sua casa parece estar a salvo, no alto de uma colina, mas Ruth e seu marido...

... Não. Antes há a história, absolutamente americana, de como o marido de Ruth montou um negócio a crédito, foi mobilizado para seguir para a Coréia e deixou atrás de si, pela fôrça das circunstâncias, uma dívida de 18.000 dólares. Como soldado, o marido de Ruth vivia com 30 dólares por mês. Mas Ruth pôs-se a trabalhar — deixemos que alguém conte por ela. Uma voz faz-se ouvir atrás do pano. Entra a voz no palco. E' o credor de Ruth, o que ajudou o casal a pagar a própria dívida. Ele conta que Ruth começou a trabalhar de professora, o filho tinha um mês de nascido, ela cuidava da casa, levava o filho para a creche da escola, — "e pagou até o último centavo" os 18.000 dólares da dívida do casal.

NESTA altura, é claro, o público generoso que bate palmas aos anúncios bem feitos, prorrompe numa aclamação a Ruth, ao programa, a si mesmo. O credor, duplamente feliz, despede-se de Ruth.

... E lá vai a história da inundação. Um vizinho, um sargento, com outro casal vizinho, forma com Ruth e seu marido uma caravana de três veículos que vão salvar as vítimas. Durante mais de um dia ficaram dentro dágua, abaixo e acima. Afinal, na noite mesma do Natal, a casa de todos êles foi atingida, os móveis estragados, essas casas confortáveis e frágeis que se mudam sôbre rodas só têm uma solidez: o seguro. Mas a casa de Ruth ficou de pé. O que sofreu foi o que lá havia.

Na casa de pessoas caridosas, que os abrigavam, improvisou-se um Papai Noel dorido e algo melancólico para o pequeno de Ruth. Agora, porém, o locutor informa ao menino que Papai Noel, atrasadíssimo, veio correndo especialmente do Polo para trazer-lhe os seus sonhos. E o que entra pelo palco é Papai Noel em pessoa, com vários pacotes. E atrás dêle, como se fosse esquecimento, fica o trator em forma de velocípede, no qual o filho de Ruth montou — para sonhar com a sua futura fazendola, aquela que não sofrerá sêcas nem inundações, porventura.

A ESTA altura já Ruth está com os olhos molhados — e quem não choraria com ela? Depois entram todos os figurantes dessa comédia de bons sentimentos. Diante do grupo, da platéia em Hollywood, de onde se irradia para todo o continente norte-americano êsse programa, o locutor mostra o que Ruth ganhou por sua bravura, por seu espírito de sacrifício e altruísmo, Ruth, "mãe, professôra e cidadã": uma bela mobília moderna, mas realmente moderna, quer dizer, sem snobismo, para o quarto, outra para a sala, outra para o menino, uma televisão, um fogareiro, máquinas de lavar roupa e pratos, geladeira, pareceu-me ver também um congelador, e aqui o marido de Ruth está aterrado, tudo lhe parece demais, Ruth sorri e ràpidamente se integra nessa fantasmagoria, tanto é verdade que o realismo feminino consiste numa rápida acomodação com o inesperado.

POR fim, exatamente no trigésimo minuto de um programa em que tantas vidas foram utilizadas para reconstituir a de Ruth, o seu ato heróico e os seus inocentes devaneios, com interrupções para três anúncios ouvidos com a tolerância de quem sente gratidão por anunciantes tamanhos, Ruth ganha ainda um bracelete com miniaturas de objetos ligados à sua vida, obra de uma famosa joalheria de Nova York, e ainda não sei quantas mais coisas que se incorporam instantâneamente ao inventário dos supérfluos absolutamente indispensáveis de que se constitui a armação da vida americana.

Agora, a esta hora, Ruth e êsse grupo de personagens de sua vida, vindos dos mais diversos pontos do território nacional, ajuntados para esta noite por um programa de televisão, celebram, no Hotel Knickerbocker, de Hollywood, numa festa também oferecida pelos anunciantes, a sua reunião triunfal.

PARA Ruth, tudo foi inesperado. E aí está, sem dúvida, o melhor tributo que se lhe poderia pagar. A gente da sua fôrça faz o que deve fazer sem esperar recompensa. Conta com a justiça. Se esta vem sob a forma de um programa de televisão, não causa espanto, senão, talvez, um pouco, no começo. Mas Ruth é, como tantos dêsse povo — e de quantos povos mais — mais do que uma história, um enrêdo, um caso. Como me dizia aquêle operário que recebeu-me certo dia, em Estocolmo, e improvisou ao piano uma peça melancólica, a que deu o nome de "Lembrança do Brasil que não conheço", enquanto sua mulher fazia chá para nós:

— Há muita gente neste mundo. Mas muito poucas pessoas.

Ruth é uma pessoa. O que há de grande neste país é justamente a quantidade de pessoas que aqui existe, na sua gente.

**JOÃO DA SILVA**

# Cartas dos leitores

## Contribuição para a Previdência Social

DO SENHOR Antônio C. Teixeira, Campo Grande, Mato Grosso:

Na edição do dia 10 do corrente dêsse conceituado jornal, sob o título de "A Contribuição para a Previdência Social", artigo do sr. Aluízio Alves, entre outras coisas diz o mesmo que o Senado deve aprovar o projeto que eleva o salário-base para fins de arrecadação de Cr$ 2 mil para Cr$ 7 200 para que a Previdência não venha a falir e também para minorar o sofrimento de lares que recebem minguada aposentadoria.

Desculpe-nos o colunista, mas nós, empregados do interior, não podemos concordar com o aumento e podemos dizer que o sr. Aluízio não está autorizado para pedir tal absurdo. Vemos que o colunista não conhece o verdadeiro problema da Previdência Social. Em primeiro lugar, queremos lembrá-lo de que a maior calamidade da Previdência, ca situação angustiosa que ela vem passando, é oriunda da desorganização e negociatas desenfreadas que vem passando. Até aqui, ela só serviu de fábrica de empregos. Calcule o sr. Aluízio que, só aqui em Campo Grande, com uma pequena agência, de que três funcionários dariam conta do serviço, o quadro de auxiliares é composto de 14. Perguntamos, então: e numa delegacia estadual, quantos empregados a mais não trabalham? E no Distrito Federal, nos ambulatórios e repartições, quantos não vivem às expensas dos Institutos, sem nada fazerem?

Razões outras ainda nos levam a discordar do sr. Aluízio, como seguem: Quantos segurados inescrupulosos vivem de licença sem estar doentes, percebendo auxílio pecuniário proveniente de atestados de médicos que são também inescrupulosos?

Que culpa temos nós, empregados do interior, para arcarmos com 3,5 vêzes mais da contribuição atual, se não tiramos nenhum proveito? Não dispomos de médico, quando necessitamos. Não dispomos de ambulatórios para casos urgentes. Não obtemos empréstimos para casas populares nem para casos de situações difíceis a que estamos sujeitos!

Perguntamos mais ao articulista: será que, com a falta de organização em que está a Previdência nacional, com a falta de moral por parte dos dirigentes, êsses mesmos segurados que vivem com o pseudônimo de doentes, recebendo a migalha de Cr$ 1.680, não vão aumentar de número, percebendo um polpudo auxílio de Cr$ 5.040 mensais? Será que, com 3,5 de aumento na arrecadação total, o número de empregados, afilhados de politiqueiros, não vai aumentar para quatro vêzes mais?

E' dever do articulista, sr. Aluízio Alves, fazer uma revisão no seu artigo e pedir clemência às autoridades competentes, para que façam um estudo minucioso no sistema administrativo dos Institutos, para não incorrerem em êrro e prejudicarem milhares e milhares de contribuintes indefesos, por êste interior afora. Acabe-se com a arrecadação onde os Institutos não podem prestar benefícios.

O meio mais prático de os Institutos não irem à falência é desligá-los da administração política. Em segundo lugar, acabar com os afilhados. Em terceiro, pôr 50 por cento dos funcionários vagabundos na rua. Em quarto, examinar de fato os contribuintes que ficam doentes. Conhecemos diversas pessoas aposentadas que mantêm comércio em nome de familiares e continuam dirigindo a casa de negócio, como se nada houvesse. Conhecemos também outros que vivem de permanente licença e não encontram dificuldades em renovar as mesmas, quando de seu vencimento.

O IAPC, para nós, empregados do interior, não tem nenhuma função. Se o empregado adoece e vai esperar pela Previdência, morre à mingua. Até que o encarregado preencha a ficha e a delegacia preencha as formalidades legais e pague por tanta burocracia e resolve pagar o auxílio pecuniário, vai para lá dos dois meses! Quem sustenta o empregado, depois do 16.º dia em diante, até que chegue êsse bendito auxílio?

Com um meu colega de trabalho se passou um caso digno de irritação. Imagine o sr. Aluízio que, depois de um ano que o empregado havia obtido alta e voltado a trabalhar, depois de ter gozado férias, as quais só podem ser concedidas ao empregado são, aparece no serviço o auxílio pecuniário. Antes, cada associado tinha o seu número de matrícula no IAPC. Verifique nas casas comerciais se nas guias de recolhimento ainda existe êsse número de matrícula.

E' de se perguntar: será que a contribuição paga pelas partes está sendo lançada a crédito de cada associado? Será que, quando um empregado é transferido de um Estado para outro, os Institutos fazem a transferência das importâncias pagas no outro Estado? Faça-se uma revisão na escrituração dos Institutos e se verá quanta calamidade. Não pode continuar assim. Nós não podemos sustentar vagabundos politiqueiros e não temos nada com o pato. Cr$ 504 mensais dão para fazer um seguro de vida de Cr$ 500 mil, que, em caso de morte do segurado, dão para a família fazer a independência".

---

RESPOSTA: — Em vez de responder com palavras nossas ao sr. Antônio C. Teixeira, preferimos transcrever os têrmos do telegrama do sr. Helvécio Xavier Lopes, presidente do IAPETC: "Minhas felicitações pelo seu magnífico e oportuno artigo sôbre a contribuição para a Previdência Social".

## ESPAÇO VAZIO

(Desenho de HILDE)

## Política Internacional

# A neutralidade de Tito

*ÀS vêzes, o neutralismo se reveste de aspectos bastante significativos. Assim, acabamos de saber que o marechal Tito permitiu que as armas que a Tcheco-Eslováquia vendeu ao Egito, passem pela Iugoslávia, a fim de apressar seu envio.*

*Se analisarmos o fato, chegaremos a duas importantes conclusões: primeiro, o ditador iugoslavo auxilia diretamente os países árabes, aumentando, desta maneira, a agitação existente no Oriente Médio. Segundo, Tito, que até agora se proclamava adversário dos países satélites, contribui efetivamente para o aumento do comércio dêsses países.*

*Êste "neutralismo" não representa, porém, nada de novo. Ser neutro, recebendo auxílio dos países ocidentais, enquanto em declarações conjuntas se fortalece a política exterior preconizada pelo eixo Pequim-Moscou, é coisa bastante atual. Durante sua recente viagem à Índia, Tito nada fêz senão fortalecer a linha traçada por Kruchew e Bulganin. O comunicado final, publicado após a visita, mostra claramente que o "neutralismo" iugoslavo é um neutralismo partidário, estreitamente ligado às diretrizes da política exterior da chamada coexistência pacífica.*

*Coexistir, porém, não significa, de modo algum, viver e enquanto durar esta coexistência, não vai haver paz no mundo. Tito, que sempre foi um hábil político, formado na velha escola do Komintern, soube, até agora, admiràvelmente, tirar proveito da nova situação.*

*Basta ler as estatísticas do comércio exterior da Iugoslávia com o bloco dos países satélites, para ver, sem grande esfôrço, que as relações entre a Iugoslávia e os países ocupados pela Rússia normalizaram-se completamente. A chamada neutralidade serve, apenas, como biombo, para esconder as verdadeiras intenções do ditador.*

S. B.

# OPINIÃO

## Futebol e política

QUANDO o deputado Geraldo Starling Soares pretendeu meter-se no futebol carioca, combatemo-lo, aqui, com tôda a veemência. Sabíamos que o que êle realmente pretendia era trazer para os meios desportistas nacionais, a politicalha de sua parcialidade política em Minas.

Naquela oportunidade vencemos a campanha porque o deputado, que só por política queria presidir o grande organismo do esporte, perdeu a eleição. Voltou, entretanto, o sr. Geraldo Starling e ganhou. Agora vemos que sua politicagem começa a invadir o esporte brasileiro. Na chegada do sr. Juscelino Kubitschek, misturando-se com as organizações comunistas, lá estava uma bandeira com êste dístico: "Departamento Autônomo da Federação de Futebol".

O futebol entrou na política, como se vê. O deputado Geraldo Starling está começando a botar manguinhas de fora com as bandeiras da Federação.

Este Departamento Autônomo é uma das coisas mais sérias do futebol brasileiro porque se dedica, principalmente, a estimular clubes novos e independentes, a fomentar o esporte desde seus primeiros ensaios, a descobrir, desenvolver vocações para o esporte em todos seus ramos.

E é justamente neste ramo fundamental do esporte que o presidente da Federação começa a instilar o veneno da politicagem, fazendo de sua bandeira uma legenda para manifestações públicas em favor de políticos.

Quando combatíamos a candidatura do sr. Geraldo estávamos certos. Êle não defendia, com ela, nenhum interêsse esportivo. Só queria fazer politicagem e começa a fazê-la, efetivamente.

O que é uma pena.

## Rotina

O SR. Nelson Omegna andou readmitindo pessoas na Comissão de Impôsto Sindical. Essas pessoas tinham sido demitidas pelo ministro do Trabalho a quem êle sucedeu.

O novo ministro, naturalmente fará novas demissões, para poder fazer novas nomeações.

E assim, nomeado hoje, demitido amanhã, renomeado depois de amanhã, a fauna do Impôsto Sindical vai seguindo sua rotina.

São instáveis. Mas os dinheiros do Impôsto Sindical — um dia de salário de quem trabalha, — são eternos.

## O fonema

*EM seu discurso de desembarque, em que fêz jus ao apelido que o povo lhe pôs, de "papagaio de Haia", o sr. Juscelino Kubitschek, referindo-se ao seu vice, deu-lhe a pronúncia de "gularte".*

*Assim, adjudicou ao sobrenome vice-presidencial um fonema que não recomenda quem passou dois anos em Paris.*

*Será que JK deseja fingir que, agora, não conhece Jango nem de sobrenome?*

## Casacas

A *"CASA Rolas" está com seu armazém de casacas vazio. Tôdas as de que dispunha foram alugadas já para as festas de posse dos srs. Juscelino e Jango Goulart.*

*Juscelino, tradicional homem de festas, já devia ter sua casaca própria. Jango, porém, proletário, chefe de proletários, eleito de proletários teve que mandar fazer especialmente uma para as festas. Enquanto isto, os convidados que aluguem casacas.*

*O interessante é ver tanta aparência. Para mostrar que a alta sociedade está com ele Juscelino dá uma estrepitosa festa cheirando a naftalina.*

## Traições

QUE o sr. Lucas Garcez havia traído o sr. Ademar de Barros — não havia dúvida. Que êle havia traído o sr. Prestes Maia, — era duvidoso.

Pois bem. Vem agora o deputado Loureiro Júnior, e, na qualidade de seu antigo secretário da Justiça, confirma que realmente, Garcez mandou votar em Jânio, poucos dias antes das eleições, traindo assim o seu candidato, que era o sr. Prestes Maia.

Estranha vocação de Caim-bar, — a dêsse homem. Quando êle surgiu no cenário político brasileiro foi recebido de braços abertos. Pensou-se que êle constituiria algo de novo, embora sua aparição viesse marcada pelo sinete da origem ademarista.

Mas, depois que êle traiu o seu amigo e patrono, ao qual tudo devia — viu-se logo que não era possível confiar em Lucas Nogueira Garcez. Depois, desconfiou-se da sua felonia contra o sr. Prestes Maia.

Mas não havia ainda uma revelação oficial e desautorizada. Surgiu ela ontem, no discurso com que, a pretexto de defender-se, o sr. Loureiro Júnior declarou que Jânio não podia gritar muito contra êle, pois se beneficiara dos votos que Garcez mandara despejar nele às vésperas das eleições.

## A espiral

VOLTOU a agitar os trabalhadores a questão do salário mínimo.

Os militares foram aumentados. Os civis esperam ser aumentados.

A maior corporação de trabalhadores do país — isto é, aquela que age na esfera privada — não poderia deixar de pleitear aumento, num país onde o custo de vida se eleva anualmente em 25 por cento.

Virá o aumento, A espiral inflacionária, que realmente existe, não constituindo apenas uma metáfora, devorará êsse aumento.

E tudo continuará como dantes, no quartel de Abrantes.

Ou no quartel de Jango.


TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 - Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| Anual | 480,00 |
| Semestral | 250,00 |
| Trimestral | 130,00 |

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia ..... 2,00
Número atrasado ..... 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º - sala 703/5 Tel.: 36-0472 End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal, do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO


## Folhetim da quinta-feira

# MODULAÇÃO MOSCOVITA

CRITICA ISSO SE PODE — Com esta frase enèrgicamente atirada a lápis, apareceu sôbre a minha mesa o recente n. 3 de "Módulo". O convite-desafio vinha doente da gramática, mas sadio na tentação.

MÓDULO É ADJETIVO, e quer dizer melodioso. Esta revista é musical, Modulação de música russa.

ESPLENDIDA APRESENTAÇÃO, como em tôdas as publicações de fundo totalitário. A capa é fatia de Moscou em tecnicolor. Um pedaço vermelho, côr local. Amostras verdes e amarelas, é claro. O resto, tudo azul.

A PROPAGANDA BOLCHEVISTA tem dois sentidos básicos: a) — angariar crentes; b) — minar resistências espirituais. "Módulo" se situa na alínea a) apenas em relação aos alunos dos mestres que pontificam na revista. O seu alvo principal é destruir a consciência e o instinto de conservação, nas camadas orientadoras de uma sociedade do mundo livre.

APARECE UM PILATOS. Com interessante estudo sôbre uma fazenda do Paraíba, o eminente sr. Rodrigo de Melo Franco de Andrade é Pilatos no credo de Moscou. Publicam o seu artigo para inserirem fotos que desgostam da tradição brasileira: aspectos melancólicos, vazios, semi-arruinados, pouco limpos, rematando com uma soturna prisão de escravos. Adiante, o sr. Oscar Niemeyer escreverá: — "... a tradição, — que recusamos copiar..." Dá lição errada aos seus alunos, insinuando que Tradição é coisa hirta, "copiável" como Minerva de gesso. Mas com as fotos da velha fazenda, os leitores incautos (99,9%) são preparados para crer que êle escreve certo e tem razão.

O VELHO JESUITISMO no sentido pejorativo, é fonte onde a propaganda bolchevista bebe processos. E agora muito usado embrulhar o "burguês" atirando-lhe aos olhos clarões de crítica à Rússia em título ou nota evidentes. Assim êle fica sossegado; e depois inoculamno. Um secretário de "Módulo" tem feito incursões dêsse gênero por outra imprensa. Envolve o negócio em "imparcialidade" e passa o seu contrabando. Assim fêz, por exemplo, com que o "Correio da Manhã" fôsse dizendo na 1.ª página que o povo russo vive alegre **porque não conhece o espectro do desemprêgo; e que o intelectual tem na Rússia prioridade absoluta.** Como se o espectro permanente do trabalho forçado não fôsse um bocado pior que o do desemprêgo; e como se aquêle desgraçado que tem de redigir e florear o que determina o ditador pudesse ser ainda um intelectual.

Tem de acabar êsse negócio de colar um rótulo de "colonial" a todos os nossos estilos tradicionais; é apenas um dos processos desleais a que recorre o falso modernismo, para que a mocidade se divorcie psicològicamente da sua tradição própria, caindo no nirvana a que procuram lançá-la.

O artigo em causa é interessante. Nem admira, porque Lúcio Costa é alguém. Cai, porém, obliquamente nos vícios da casa ao escrever: — *"os artistas e estetas... dando costas à realidade, isto é, às características próprias da produção industrial, único ponto de partida possível"*... Céus! Quem negaria o valor da industrialização? Mas que seja a máquina o único ponto de partida possível para os artistas e os estetas, é um delírio de materialismo que naufraga em absurdo. Já não admira que a evolução luso-brasileira, nesse ramo, acabe em móveis suecos... Sim. Os desenhozinhos de Lúcio Costa citam autores de outras origens. Mas o gênero começou na Suécia, orientado por um médico que chamava, a êsses produtos, *móveis anatômicos*. E eu não acredito que o ilustre artista não saiba isso.

SALÃO CONSERVADOR — A Revista alude sempre à "União Soviética", docilmente adotando êsse dominó propagandístico em que a Rússia se disfarça há 39 anos. Entretanto, é sob o rótulo de *Salão Conservador* (parece barbearia...) que ela designa aquilo que no Brasil é, há 60 anos, o SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. A coisa vem lá para o fim, em página que nem mereceu numeração, entre publicidades. Bota um parêntese no texto para o leitor saber o que é.

Assim, em 7 linhas de "noticiário" desdenhoso e viciado, uma revista que se diz de artistas, que se propõe ensinar moços, varre para o lixo 60 anos de atividade artística; e, com êle, o trabalho de inúmeros companheiros, alguns dos quais afirmaram grande talento.

O totalitarismo, de qualquer índole, é implacável em tudo. Até no seu impudor.

O ARTIGO DE NIEMEYER, que venho citando, aborda aspectos e horizontes que demandam amplo estudo, não restrito apenas aos sentidos, bolchevistas que, infelizmente, adoecem o espírito notável do seu autor.

É necessário dar-lhes maior estudo e maior debate. Interrompo nesta altura, e por hoje, a modulação...

**Raymundo Calado**

O ARTIGO do sr. Niemeyer também alude, falando do Brasil, a *classes dominantes que desejam ostentar riqueza e luxo*, nas suas *casas burguêsas*. Ora, em uma das citadas incursões do seu secretário pela outra imprensa, êste pôs os discípulos do sr. Niemeyer a fazerem reparo à *riqueza e ao luxo* por vêzes excessivos da arquitetura moderna russa.

Não é pois pela dedução crítica, e sim pelo simples e fácil confronto de textos, que irremissìvelmente se prova a feição "jesuítica" dessa ofensiva de propaganda, afinal ingênua. Os "defeitos" que num lugar se apontam, serão sedutoras virtudes para êsses pobres "burguêses" bobos; e a êstes, em outro lugar, se apontam preferências iguais aos mesmos defeitos.

O SISTEMA DO RECO-RECO é já clássico, na propaganda russa. Observem-no. Nas 8 páginas seguintes do grandioso Plano pintado de Moscou, texto e legendas somados ocuparão, se tanto, 3/4 de página. Em tão pouca prosa: — 14 *vêzes* se alude a escolas, crèches, e o que se liga à criança, para nos martelar nos olhos como a Rússia é boa mãe; 13 *vêzes* se alude a coisas desportivas (geralmente "praças de esporte") para martelar no espírito da juventude que aquilo é mesmo o paraíso; 9 *vêzes* se citam "edifícios residenciais" ou o equivalente, para martelar bem a noção de que na Rússia até o operário é granfino; e 6 *vêzes* se citam garagens, geralmente "para carros particulares"; assim os que têm automóvel olharão Moscou como cidade ideal; e os que aspiram a tê-lo visionarão o bolchevismo como verdadeira providência para os seus sonhos...

APARECE UM SEMI-PILATOS — É o sr. Lúcio Costa. Não sem bom senso, êsse nome notável da arquitetura nacional não fala de arquitetura, em *Módulo*. Espraia considerações sôbre a *evolução do mibiliário luso-brasileiro*. Rompe com um êrro, ao dizer que o Brasil *permaneceu colônia até* 1822. Todo o mundo já sabe que o Brasil nunca foi colônia. Na Inglaterra, o herdeiro do trono era Príncipe de Gales. Gales seria colônia? Na Espanha, o herdeiro do trono era Príncipe das Astúrias. As Astúrias seriam colônia? Em Portugal, o herdeiro do trono era Príncipe do Brasil. O Brasil seria colônia? E até 1822, como se 14 anos antes era até metrópole de Portugal?

## Duas cidades em luta

ROMA, 26 (AFP) — Como nos tempos das lutas fratricidas entre as comunas da Idade Média, duas localidades de Lucânia declararam-se em guerra de morte, Rionero e Melfi, na região de Potenza, reeditam neste momento os fatos que ilustram as rivalidades proverbiais de antanho, tais principalmente entre as que opuseram Pisa a Lucca, os gueifos aos cibelinos, os Capuleti aos Montecchi. A rivalidade entre as duas cidadezinhas irmãs vem do fato de que cada uma delas aspira tornar-se a terceira cabeça de comarca de Lucânia no dia em que resolverem criar uma terceira circunscrição administrativa nessa região.

A paixão esportiva veio agravar e envenenar essa rivalidade depois que a equipe de Rionero se distanciou de sua rival de Melfi, obtendo títulos para a sua promoção à 4.ª Divisão do Campeonato Nacional de Futebol. A situação tornou-se das mais tensas desde que tanto de um lado como do outro foram organizados piquetes nas estações das duas pequenas localidades para impedir os habitantes de Melfi de desembarcar em Rionero e os de Rionero em Melfi. Violento conflito estourou sob os olhos do pessoal de um trem, impotentes para separar os adversários, vários dos quais tiveram de ir medicar-se nos hospitais de suas respectivas localidades.

Foram enviados ao local reforços da gendarmeria e uma série de queixas por pancada e ferimentos acumula-se nas mesas dos magistrados locais.

## PEQUENO MUNDO

## Tarzã não é do partido

*MOSCOU, 26 (AFP) — "A burocracia e a delinquência juvenil não cessam de aumentar na Ucrânia, declarou diante do congresso do partido dessa república, o sr. Alexandre Korneitchuk, escritor e ministro adjunto ucraniano, o qual acentuou que êsses males se estendiam às escolas secundárias, desde há dois anos, e que era urgente tomar medidas a respeito.*

*O sr. Korneitchuk, doutra parte, criticou a ausência dos temas que podiam valorizar, nas obras literárias, teatrais e cinematográficas, o "lado romântico da revolução" e dos heróis da guerra.*

*O escritor e ministro criticou, ademais, os filmes relatando as aventuras de Tarzã, e acusou a indiferença do ministro da Cultura da Ucrânia diante da crise atravessada pelo teatro. O escritor finalmente pediu a diminuição do preço dos espetáculos, em particular em benefício dos estudantes: "Não devemos ganhar dinheiro com nossos teatros" — declarou êle a respeito.*

## 80.º Aniversário do Papa

**CIDADE DO VATICANO, 26 (AFP) — Será no dia 11 de março vindouro que se desenrolarão as grandes manifestações que marcarão a celebração do 80.º aniversário de Pio XII.**

**Pela manhã haverá, em São Pedro, a cerimônia que se celebra habitualmente todos os anos na Capela Sixtina, por motivo do aniversário da coroação do Papa, que cai no dia 12. À noite, a convite da Ação Católica Italiana se desenrolará no Auditório Pio XII uma sessão acadêmica solene.**

# A RÚSSIA SUSPIRA PELA PAZ

### Discurso do marechal Zukhov, Ministro da Guerra da URSS — Kruchev fala em "ação e reação"

**MOSCOU, 26 (UP) — O marechal Georgi Zukhov, ministro da Defesa da Rússia, reiterou que a União Soviética suspira pela amizade e relações pacíficas com os outros países. Zukhov fêz tal declaração ante o Congresso do Partido Comunista da Região Militar de Moscou.**

Contudo, assegurou que a Rússia precisa enfrentar as conseqüências da corrida armamentista dos países capitalistas.

Em seu discurso, Zhukov destacou as intenções pacíficas da União Soviética, numa declaração que foi bastante moderada em relação ao discurso sôbre armas de hidrogênio, pronunciado no sábado passado pelo marechal Vassili Chuikov, em Kiev.

Zhukov destacou que o orçamento militar da Rússia foi reduzido e que a União Soviética desmobilizou recentemente 640.000 soldados.

Também pediu o fortalecimento da autoridade dos comandantes militares e condenou as tentativas dos que se acham nos postos inferiores da hierarquia para criticar seus oficiais superiores nas reuniões do Partido.

### Declarações de Kruchev

MOSCOU, 26 (AFP) — O sr. Nikita Khruchtchev, primeiro secretário do Partido Comunista, recebeu o sr. Marshall Macduffie, homem de lei norte-americano, n asede do "comitê" central do partido. Ambos conversaram durante três horas, a respeito de assuntos privados e de certos aspetos da situação internacional.

O sr. Macduffie perguntou a Khruchtchev se a declaração feita anteontem pelo marechal Vassili Tchuikov, segundo a qual a União Soviética teria ultrapassado os Estados Unidos no domínio das armas termonucleares, significava que a URSS palava "partindo de uma posição de fôrça".

Asseverando que o marechal Tchuikov nada mais fizera que responder ao sr. Foster Dulles e ao almirante Radford, respondeu o chefe soviético: "Tôda ação determina uma reação". Prosseguiu o líder comunista: "É impossível deixar-se que as coisas continuem assim. As palavras de Tchuikov apoiam as minhas declarações anteriores, segundo as quais devemos chegar ao desarmamento, devemos estudar os meios de evitar uma nova guerra". Referindo-se à entrevista concedida pelo sr. Dulles à revista Life", declarou Khruchtchev acreditar compreender que o presidente Eisenhower não havia lido essa entrevista.

Segundo Macduffie, Khruchtchev parecia entender que o presidente não poderia ficar de acôrdo com essa entrevista se conhecesse os seus têrmos.

## EM LA PLATA O PROCESSO DOS FALSIFICADORES BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O juiz nacional Luis Botet declarou-se incompetente para funcionar no processo contra os falsificadores de 250 milhões de cruzeiros brasileiros, por terem ocorrido os acontecimentos na jurisdição da província de Buenos Aires.

O juiz Botet dispõe-se a remeter à justiça de La Plata o processo e os acusados. Os implicados são: Wilson da Silva Lemos, brasileiro, de 31 anos que financiava a operação; Antônio Marques, brasileiro, de 38 anos, que se encarregaria da introdução do dinheiro no Brasil; e Rodolfo Schwack, austríaco, de 45 anos, o técnico impressor. Todos trabalhavam em uma quinta na localidade de San Vicente, onde possuiam uma máquina de imprimir tipo "rota-print" e outros materiais para a impressão das notas-papel, que não chegaram a realizar.

## Perón quer "visto" chileno

SANTIAGO, 26 (AFP) — O vespertino "El Debate" escreve que os círculos informados asseguram que a Embaixada do Panamá teria pedido um visto para o ex-presidente da Argentina, Juan Perón.

Apesar do desmentido do chanceler Barbosa a êsse respeito, "El Debate" disse que o pedido teria sido formulado após a partida do Rio de Janeiro do Chanceler. Foi impossível ter confirmação, estando ausente o subsecretário das Relações Exteriores, Carlos Vassallo.

# Mil vêzes mais fortes os explosivos americanos

NOVA YORK, 26 (AFP) — "Os Estados Unidos poderiam suportar muito bem no futuro, sem maiores dificuldades do que neste momento, o custo de uma defesa que não cessará de aumentar com o tempo", declarou notadamente ontem à noite o sr. Donald Quarles, secretário da Aviação. Segundo Quarles, com o orçamento previsto para o próximo ano fiscal, as fôrças armadas dos Estados Unidos "serão capazes de lançar contra um eventual agressor, em uma semana, explosivos de poder mil vêzes superior a todos os explosivos utilizados contra a Alemanha durante a segunda guerra mundial".

## Perdão

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou ontem a substituição do sr. Edwin Plitt, membro norte-americano da Comissão Internacional de Perdões, em consequência de vivas críticas formuladas por diversos grupos de antigos combatentes norte-americanos, que o censuravam por ter concordado com a libertação de Hepp Dietrich, condenado a 25 anos de detenção por ter participado do massacre de Malmedy. Anunciou simultâneamente o Departamento do Estado que o sr. Plitt seria substituido pelo sr. Robert Upton, advogado de New Hampshire. O Departamento de Estado fêz a sua apologia e esclareceu que o sr. Plitt seria designado para um pôsto importante. Um dos principais críticos do sr. Plitt, o comandante da Legião Norte-americana, sr. J. Addington Wagner, declarou que a decisão do Departamento de Estado "era muito feliz".

## PULSO DO MUNDO

"IKE" VAI BEM — Washington. "O presidente Eisenhower se acha em excelente forma", declarou o príncipe Bernhard, dos Países Baixos.

PROCESSO — Buenos Aires. O juiz Luis Botet declarou-se incompetente para funcionar no processo contra os falsificadores brasileiros.

MUNDO SOVIÉTICO — Berlim Leste. Por determinação do govêrno da República Popular, tôdas as indústrias privadas foram estreitamente ligadas à indústria nacionalizada.

VIDA — Nova York. A "National Broadcasting Corporating" anunciou que havia recebido "autorização em princípio", do govêrno russo, para fazer um filme documentar, em côres, sôbre a vida na URSS. Côr-de-rosa, naturalmente.

ASSASSINO DE TROTSKI — Cidade do México. Jacques Mornard, o assassino de Leon Trotski, apresentou queixa à justiça mexicana contra a morosidade do processo de livramento antecipado a que lhe dá direito a lei.

RAINIER-GRACE — Cidade do Vaticano. O príncipe Rainier, de Mônaco e Grace Kelly serão recebidos em audiência pelo Papa, logo depois de seu casamento.

CONDE ATTLEE — Londres. O conde Attlee fêz, ontem, sua entrada na Câmara dos Lords.

CÔNSURA — São Salvador. O govêrno salvadorenho, em telegrama ao presidente da ""Sociedade Interamericana de Imprensa", negou que tivesse sidoestabelecida a censura para os telegramas de imprensa.

VIAGEM — Georgetown. Sir Charles Portsmouth, presidente da "Sociedade Real Britânica do Império" partiu desta cidade rumo ao Canadá, devendo visitar as Caraíbas.

LIGHT — Londres. Henry Borden, presidente da "Brazilian Traction Light and Power Company" chegou a esta capital, em viagem de negócios. **(Condensado da UP, AFP, IPS e FEP)**

## Coty reiniciou as consultas

PARIS, 26 (AFP) — O presidente da República reiniciou hoje de manhã as suas consultas destinadas à formação do novo govêrno, tendo recebido o sr. Edgar Faure, presidente do grupo do RGR na Assembléia Nacional.

## Deixará o Brasil o Embaixador da Índia

NOVA DELHI, 26 (U.P.) — O Rajá Joginder Sigh de Mandi, embaixador da India no Brasil, regressará a Nova Delhi no mês próximo e não voltará ao Rio de Janeiro.

Segundo informação colhida nos círculos oficiais, o Rajá não voltará à capital brasileira por já haver expirado o prazo de sua comissão.

## Bombas na Argentina

CORDOBA, Argentina, 26 (UP) — Poderosa bomba explodiu ontem na residência d olíder conservador local José Antônio Mercado, membro da Junta Consultiva Nacional, que aconselha o govêrno revolucionário em assuntos políticos.

A explosão causou um buraco numa parede da casa e rompeu vidreças de várias janelas. Mas não houve vítimas.

## Bulganin vai mal

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O embaixador russo nesta capital, Georgi N. Zarubin, falou sorridente acêrca da saúde do presidente Eisenhower, porém ficou sério e silencioso quando os jornalistas lhe perguntaram se o Primeiro-Ministro soviético, Nikolai Bulganin, está enfêrmo.

Zarubin foi interrogado pelos jornalistas quando deixava a Casa Branca, depois de haver entregado ao presidente Eisenhower uma mensagem que lhe enviou Bulganin. Zarubin não quis dizer aos jornalistas o que continha a mensagem.

**PAZ MUNDIAL**

WASHINGTON, 26 (AFP) "O embaixador da União Soviética, sr. Zarubin, entregou ontem ao presidente Eisenhower uma carta amistosa do marechal Bulganin contendo certas idéias que o primeiro ministro soviético pediu ao presidente dos Estados Unidos que continui a estudar no interêsse da paz mundial", declarou à imprensa o portavoz da Casa Branca, sr. James Hagerty. 15 minutos depois da entrega da mensagem ao presidente Eisenhower.

"Por diversas vêzes, depois da conferência de Genebra, acrescentou o portavoz, foi trocada correspondência entre o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro soviético". O sr. Hagerty disse ainda que o secretário de Estado, sr John Foster Dulles, assistira, no gabinete de Eisenhower à entrega da mensagem.

Assaltado por perguntas, o sr. Hagerty declarou que não lhe era possível dizer quais eram as idéias que o marechal Bulganin havia submetido à atenção do presidente Eisenhower.


A roupa para você andar e trabalhar no verão!

VERANTEL

EXCLUSIVA DA CASA BARKI

- a "deliciosa" roupa que você não sente no corpo

Deliciosamente fria, "Verantel" é a mais leve das roupas de verão porque seus ombros não têm enchimentos e o paletó não tem forros de clina ou borracha para salientar excessivamente o torax. Não acumula calor no corpo porque é confeccionada com tecidos "ventilados". Impecável caimento com aquela "fisionomia" de roupa sob-medida do molde "English-Taylor" com o corte "personal" de Victor Alfaiate. Agora, no verão, use "Verantel" - a elegante roupa "fria" da Casa Barki.

CASA Barki

Roupas Verantel

Em albene extra. Lindos padrões. Cr$ 1.550,

Em albene-rayon mesclados.....Cr$ 1.800,

Em finíssimo linho fio irlandês, várias côres.....Cr$ 2.260,

AV. RIO BRANCO, 100
Esquina da Simpatia



LUZ lâmpada lâmpada PHILIPS PHILIPS Argenta

# QUATRO DIAS NO MEIO DE ONDAS DE OITO METROS

**"ALTURA das ondas: 8 metros; balanço do navio: 45°; velocidade do vento: 100 quilômetros à hora. Estas as marcações registradas pelo aparelhos de bordo, nos quatro longos dias em que fomos açoitados por violento temporal no golfo de Biscaia, entre Roterdam e Lisboa".**

**Estas declarações nos foram prestadas pelo capitão de corveta Orlando Braga Cruzeiro, comandante da "Angustura", que, construída na Holanda, para a nossa Esquadra, chegou ao pôrto do Rio.**

## Nenhum sinal

Como noticiamos em tempo, a "Angustura" foi até dada como perdida, pois durante quatro dias, não emitiu nenhum sinal para o mundo. No princípio da viagem inaugural, nos primeiros momentos do temporal que a corveta enfrentou, uma cadeira que se despregara da corrente quebrou uma chave do transmissor da estação-rádio do navio. A "Angustura", daí por diante, desligara-se inteiramente do Estado Maior da Armada do Brasil.

À procura da nossa belonave, saíram alguns navios das fôrças armadas da Espanha e da Inglaterra.

## Infestado de minas

"Segundo o prático (velho lôbo do mar) que conduziu a corveta de Roterdão para Lisboa (é preciso esclarecer que aquêle trecho ainda está infestado de minas da última guerra e só os práticos conhecem os canais de segurança), nunca o golfo de Biscaia fôra, antes, tão sacudido e tão duramente castigado" — acrescentou o comandante Cruzeiro.

E prosseguiu:

"Dezoito tambores de óleo de 200 quilos que se achavam na pôpa soltaram-se dos cabos e começaram a dançar, com risco para os marinheiros. Tornou-se quase uma temeridade tentar amarrá-los novamente. Mas, apesar do perigo, os meus subordinados imobilizaram, um a um, os tambores e, felizmente, não houve acidente.

"Para se ter uma idéia mais exata do temporal, convém assinalar que, nos quatro dias de borrasca, não se cozinhou a bordo. Também não era possível abrir o frigorífico para tirar os alimentos. As penelas não se equilibravam sôbre o fogão. Muitos lôbos do mar "marearam" (vomitaram, enjoaram). Aliás, ninguém procurou comida.

"Às vêzes, quando passava uma maçã a jato, tentava-se uma dentada, mas logo abandonada. Embora sem alimentação, o pessoal tinha de trabalhar para evitar o pior. Por isto mesmo, começamos a sentir certo enfraquecimento. Isto nos obrigou a solicitar os bons serviços do enfermeiro que passou a aplicar sôro em quem demonstrava maior abatimento físico".

## Reparo em Lisboa

Nos três dias de estadia em Lisboa, foram providenciados os reparos no transmissor da corveta "Angustura". O navio vencera galhardamente o vento, a chuva e as ondas, demonstrando sua sólida construção. O alarma se deu porque não foi feita a transmissão das 12 horas para o Estado Maior da Armada. Todo navio que se faz ao mar deve mandar diàriamente essa mensagem, dando sua posição no Oceano.

## Lembrando o Brasil

**Pedimos ao comandante Cruzeiro que nos dissesse o que, na Holanda, mais lembrava o Brasil. E o capitão de corveta Orlando Cruzeiro declarou-nos:**

"Longe da pátria, três coisas nos davam lembranças da pátria distante:

1) a "boite" *Copacabana*, de Haia, das melhores da Holanda, onde os cantores e cantoras apresentavam quase diàriamente músicas brasileiras traduzidas para o idioma local;

2) a "boite" *Palais de Danse*, tôda decorada com motivos do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e outras cidades nossas;

3) o cantor Don Thokeling, holandês, que interpretava canções brasileiras em português. Êsse moço conseguia um imenso sucesso com "Brasil", de Ari Barroso; "Cadê Zazá", "Madalena" e outras. Aliás, os holandeses gostam muito das composições francesas, sul-americanas e dos Estados Unidos.

"Dom Thokeling, auxiliado por marinheiros das corvetas, aprendeu e até gravou "Long-playings" com músicas nossas que acabam de surgir no Rio com muito êxito. Fazia gôsto ver como agradavam na Holanda os grandes sambas brasileiros. O único contato com o Brasil eram as transmissões de Rádio Jornal do Comércio do Recife. As notícias eram ouvidas sempre com enlêvo e enternecimento".

## Futebol

A guarnição da "Angustura" é francamente do futebol. Todos praticam um esporte, mas o futebol é o mais apreciado. Quando o navio estêve atracado no cais de Lisboa, o time enfrentou o conjunto do Atlantic, da segunda Divisão, e ganhou de 4x3. Em Dakar, contra o Americano Esportivo Português, da 1.ª Divisão, perdeu de 1 x 0.

## Características

A corveta "Angustura", a última de uma série de dez mandadas construir na administração do almirante Renato Guillobel, para a Esquadra brasileira, tem as seguintes características: comprimento, 56m; bôca, 9,5m; calado, 4,6m; deslocamento, 950 toneladas; 15 milhas horárias. Armamento: um canhão de 75mm e 4 metralhadoras de 20mm AA. Em tempo de paz, é navio guarda-costas e, em guerra, varredor e lança-bombas.

## Bateria de Angustura

Muita gente ignora porque a Marinha deu a êsse navio o nome de Angustura. (Observe-se a grafia: Angustura, conforme consta no Serviço de Documentação Geral da Marinha). Trata-se de uma homenagem aos bravos e heróicos marinheiros e oficiais que, na Guerra do Paraguai, lutaram e venceram as armas inimigas. Havia necessidade de forçar uma passagem do rio Paraguai, mas a emprêsa significava risco imenso. Angustura era muito fortificada e, certamente, danificaria o grupo de navios que iniciasse a marcha.

## Agradecimento

O comandante Cruzeiro, despedindo-se, pediu-nos a gentileza de consignar, aqui, o seu mais profundo agradecimento ao sr. Rodolpho Machado, e sra., cônsules do Brasil em Dakar, os quais tudo fizeram para auxiliar a tripulação do "Angustura", pois foi necessário que o navio entrasse em dique sêco, depois da tormenta do golfo de Biscaia.

Os contatos e o serviço de "official às ordens" foram realizados pelo distinto casal com a maior boa vontade. Através do sr. Machado, foi fácil ao "Angustura" entrar em dique sêco e ao seu pessoal conhecer tôda aquela bela e produtiva cidade integrada nos domínios franceses.

# Herança de Lupion a Munhoz: Cr$ 150 milhões por pagar

Além de começar e terminar obras sua s, Munhoz acabou o que outros tinham iniciado — Resumo de suas realizaçõe s — Três casos: desfile de tratores, Usina Elétrica de Cotia e Centro Cívi co — Alguma coisa que David Nasser esqueceu de contar numa reportagem

**NENHUM governador do Paraná, no período de quatro anos, conseguiu inaugurar uma única obra de vulto iniciada em seu próprio govêrno. Entretanto, o sr. Munhoz da Rocha pôde iniciar e inaugurar, em igual espaço de tempo, a Biblioteca Pública, o Teatro Guaíra, o Palácio do Govêrno, a av. Cândido de Abreu e os grupos escolares Barão do Rio Branco, Sta. Quitéria, Paula Gomes, Pietro Martinez, etc., todos de excelente construção.**

**Além disso, continuou tôdas as obras começadas em governos anteriores, sem interrupção, sem alterar planos, nomes ou finalidades. Terminou, instalou, pagou e inaugurou o Lar-Escola Hermínia Lupion, a Penitenciária do Estado, o Hospital de Psicopatas e outros.**

## Uma reportagem

**Na revista "O Cruzeiro" desta semana, o jornalista David Nasser publicou uma reportagem sôbre o govêrno Munhoz da Rocha, dando, no entanto, um idéia inteiramente falsa do mesmo.**

**Não lhe ocorreu, por exemplo, divulgar que o sr. Munhoz da Rocha pagou e pôs em funcionamento 77 grupos escolares, 51 casas escolares, 67 postos de puericultura, 17 postos fiscais, 8 foros, 35 delegacias e cadeias, 64 casas rurais, 500 metros de cais, em Paranaguá, e aparelhamentos no valor de Cr$ 150 milhões.**

**Nem que Cr$ 34 milhões foram fornecidos à lavoura ou que foram construídos 3.153 metros de pontes, contra 627 do govêrno anterior, ou ainda que, no setor estradas, o Paraná passou de 3.592 para 5.408 quilômetros. Não disse também que, em Curitiba, os prefeitos nomeados pelo sr. Munhoz da Rocha asfaltaram as vias de acesso a Curitiba, como Cajuru, Portão, Aú, Tarumã, Sta. Felicidade e Bacacheri**

## Realizações

**No local onde funcionou a Exposição do Café, por ocasião do centenário da emancipação política do Paraná, foi instalada a Cidade dos Menores Abandonados, obra de vulto, que pode abrigar e instruir 5 mil meninos.**

## Herança Lupion

**Em resumo: Munhoz pagou mais de Cr$ 150 milhões de despesas do govêrno Lupion, além de herdar o monstruoso "abacaxi" de títulos de Terras a serem despachados: 120 mil alqueires a mais do que o Estado pode dispor.**

**Ao dar continuidade às obras, o sr. Munhoz da Rocha pensou em que, com a paralização, somente um prejudicado haveria: o Paraná. Teve, porém, de rescindir contratos absurdos, como o da Usina Elétrica de Cotia (que já consumira mais de Cr$ 60 milhões), em face do relatório da Comissão de Técnicos, que, ao dar parecer sôbre a obra, frisou: "Quando nos vimos diante daquele fio dágua, pensamos estar num pesadelo".**

## Grande capital

**Com o plano do Centro Cívico, o sr. Munhoz da Rocha contribuiu para fazer de Curitiba uma grande capital, reunindo na construção o Palácio do Govêrno, a Assembléia, o Tribunal e o Edifício das Secretarias, local onde, o govêrno paranaense possa exercer condignamente suas funções.**

**É essencial esclarecer que:**

**1 — As obras do Centro Cívico não estão paralizadas. Ainda à 19 de dezembro, foi inaugurado o edifício do Tribunal do Júri. O Palácio do Govêrno já está há muito funcionando.**

**2 — Até hoje, foram gastos, no Centro Cívico, Cr$ 435 milhões, o que representa menos de 6% da receita do Estado, que foi de mais de Cr$ 7 biliões, no mesmo período.**

**3 — O que foi feito está tão valorizado, que já quadruplicou de valor.**

## Brasil, país em curso primário

Mais matrículas, mais professôres, mais escolas

*OITENTA por cento dos estudantes brasileiros estão fazendo o curso primário. 65 por cento dos professôres ensinam no primário. 93 por cento das nossas unidades escolares são escolas primárias. O curso primário (em comparação com os cursos secundário, comercial, superior, normal, industrial e agrícola) constitui a atividade educacional básica, no Brasil, segundo informa o IBGE.*

**MATRICULAS**

*Dentre 5.387.597 matrículas feitas em 1955, em todo o país, assim se colocavam os cursos: primário (573.764), ginásio (495.832), científico (66.985), clássico ..... (11.947), comercial (112.347), superior (72.652), normal (66.210), industrial (15.938) e agrícola ... (1.156).*

## Chegada de navios

**CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Argentina", "Rio San Juan", "Siderurgica Três" e "Mormac Owl".**

## Sem água as ruas Senado e Riachuelo

DESDE o dia 11 de novembro — talvez pelo desvio dágua para as tropas que estacionaram no campo de Santana — que as ruas do Senado e Riachuelo lutam com falta dágua.

Várias reclamações têm sido encaminhadas ao Departamento de Águas, sem que tenham sido tomadas as providências que o caso exige. Em algumas casas a falta tem sido quase total, o que causa grandes transtornos aos moradores.

## Novo Diretor na D.I. da Agência Nacional

O JORNALISTA José Pacheco foi nomeado para dirigir a Divisão de Informações da Agência Nacional, em substituição ao jornalista Miranda Rosa.

O novo diretor da Divisão de Informações já exercia anteriormente as funções de chefe do Serviço de Imprensa da Agência Nacional.

A escolha do sr. José Pacheco, que tomará posse hoje, repercutiu bem nos meios jornalísticos.

# QUER DEDICAR-SE AO TEATRO O AUTOR DO CONTO PREMIADO

**"O resultado do concurso (da TRIBUNA) foi para mim uma impressão muito forte", diz César Tozzi, autor de "Azul", conto publicado sábado na "Tribuna das Letras"**

"FOI para mim uma impressão muito forte, ao abrir, sábado pela manhã, a TRIBUNA DA IMPRENSA, e ao ver que meu conto fôra premiado no concurso permanente" — disse-nos César Tozzi, autor de "Azul", que é, sem dúvida, trabalho dos melhores.

"Já havia perdido tôda esperança, pois aguardava um resultado para o sábado anterior, e naquele dia meu conto nem siquer foi mencionado na "Correspondência do concurso", disse ainda o jovem contista, ao assinar, de mão trêmula, o recibo de Cr$ 500. Ao pôr a data sôbre o sêlo, escreveu 24 de janeiro de 1955, e quando alguém da redação lhe chamou a atenção de que estamos em 1956, César disse, encabulado: "Pois é, até ia me esquecendo".

## Funcionário e ator

César Tozzi (cujo verdadeiro nome é Augusto César da Costa Calvão) tem 28 anos de idade e é funcionário da Câmara dos Deputados, onde trabalha na biblioteca, desde o ano de 1948. Além das suas atividades burocráticas, o autor de "Azul" sente uma forte atração pelo teatro, ao qual tenciona dedicar-se exclusivamente, logo que as possibilidades materiais lhe permitirem.

Até agora, trabalhou no "Tablado", onde representou em "Todo mundo e ninguém", aparecendo também no palco do teatro "Duse".

"Dona Claude Vincent, da qual mereci algumas palavras que muito me honram, deve, talvez, lembrar-se de mim", — disse Tozzi modestamente, ao falar de seu trabalho no palco.

## Dois trabalhos prontos

"Embora tenha pronto um livro de contos, quero escrever, pelo menos durante algum tempo, exclusivamente peças de teatro". — continuou Tozzi. "Meu maior desejo é ser, um dia, ator profissional. Tenho pronta uma peça intitulada "Copacabana Flash", que entreguei, faz algum tempo, ao doutor Anibal Machado, mas como até agora não tive coragem de procurar o doutor Anibal, que é homem muito atarefado, nada sei sôbre sua opinião".

"Copacabana Flash" é um trabalho diferente do teatro comum. Tentei — por meio de uma técnica fora da rotina — dar vida a algumas personagens, girando em redor de um acontecimento. Não sei o que vale a peça, mas tenho muita confiança nela", — disse o contista-ator.

"Além disto", continuou, "tenho pronto um livro intitulado "Jovens contos", onde se encontram reunidos mais de meia dúzia de trabalhos". (Chamamos a atenção de José Simeão Leal para êste escritor, pois em sua coleção de "Novos" o livro de César Tozzi será uma das mais sérias contribuições).

## Um pirandelliano

Falando sôbre suas leituras, Tozzi faz uma confissão bastante rara: embora goste de vários escritores nacionais e estrangeiros, seu autor predileto, no teatro, como na literatura, é Luigi Pirandello.

"Gosto de Pirandello, que li em italiano, pois minha família é de origem italiana, assim como se gosta de uma música. Não sei explicar por que, mas para mim o autor de "Sete personagens em busca de um autor" é o mais importante de todos os escritores que conheço", confessou César, dizendo ainda que gosta de Graciliano Ramos, Machado de Assis e D. H. Lawrence. Faz questão de acrescentar que "O Cortiço", de Aluízio Azevedo, foi para êle uma das importantes experiências.

## Grande estímulo

"O resultado do concurso foi para mim um grande estímulo, e considero a publicação de "Azul" como minha verdadeira estréia, embora já tenha colaborado, vez por outra, em "A Cigarra" e no "Diário Carioca". Na primeira publicação assinei, durante algum tempo, uma seção sôbre livros, enquanto no "DC" escrevi alguns artigos sôbre problemas de teatro.

"Não tenho ligação com nenhum grupo literário. Conheço alguns escritores, entre os quais dona Eneida, que me conhece mais devido à minha atividade teatral. Continuarei trabalhando, pois meu desejo é escrever outros contos, melhores do que "Azul", já que o concurso me abriu novos horizontes", arrematou o pirandelliano funcionário da Câmara e ator, que também se revelou excelente contista.

prepare suas Férias
com ida e volta
pel' O CAMIZEIRO
1) Calça em tropical CONFEX, modêlo conversível. Várias côres, cós de segurança. 600,00
2) Camisa SPORTING, em finíssima cambraia, côres modernas, bolsos "virados", botões de madrepérola. Manga comprida 150,00
3) Bané de praia, com pala de celuloide 28,00. Modêlo em brim: 42,00
4) Gandola de campo, de brim Kaki, 2 bolsos amplos, costuras reforçadas, mangas compridas 230,00
E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.
2-A
1
3
5
6
4
7
9
10
8
11
5) Camisa TEXAS, tricoline Bangú, quadriculada. Manga comprida: 240,00
1/2 manga: 215,00
6) Calça "BLUE-JEEN" brim coringa, costuras triplas, mod. cômodo. 165,00
7) Calça em linhó irlandês, nas côres marron e marinho. 800,00
8) Short SULTANA, modêlo "Palm Beach", várias côres. 215,00
9) Casaco em albene, modêlo californiano, fecho "eclair", 2 bolsos laterais. 500,00
10) Bola de Voley-Ball, tamanho oficial. Scratchman. 198,00
11) Conjunto em linho irlandês, côres marron e marinho. Vende-se separadamente.
Paletó: - 1.550,00
Calça: + 800,00
2350,00
2-A) Mala Paraná, em pano couro. Nas medidas: 36 cms. - 178,00 - 51 cms. 238,00 - 45 cms - 215,00
54 cms - 252,00
O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

**Se a indicação não é boa, então "Demite"...**

O ANJINHO — Tenho uma fé danada na ação da Polícia quando anuncia a tal campanha de combate aos buck-jones. Não fica uma só banca de pé...

# O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

## Mistinguete no concurso de beleza

**LANÇADAS as bases para o sensacional concurso de beleza, instituído pelo "Punga", para a escolha de Miss Gaveana, já começam a dar entrada na secretaria dêste órgão, as primeiras inscrições. Mistinguete, a vedeta das cocheiras de Alcides Morales, recebeu a inscrição n.º 1. Trata-se, sem menosprêzo das demais concorrentes, de uma candidata seríssima. Natural do Rio Grande do Sul, filha de Mister e Bienvenida, com 4 vitórias na Gávea, sendo que a derradeira, foi com toda corda. A candidata largou para a milha com o pé na tábua e a todo jato. Ganhou fácil e registrou um tempaço. Alguns dados seus: Tem a idade de 4 anos, a cutis branca, digo, a pelagem tordilha, e no início de sua "carriere" mostrou-se muito baldosa.**

**É uma égua instruída, sabe pisar com elegância na raia, e o sotaque do seu relinchar é bem dos pampas.**

**Numa rápida entrevista com o Punga, disse que:**

**— é torcedora do Flamengo, aprecia Frank Sinatra, mas detesta Cauby Peixoto; não faz regime de espécie alguma e é boa de ração.**

**Falando sôbre os seus planos para o futuro, declarou que almeja ser uma égua clássica, com acentuada vocação para "broadmare". Não se mete em política, mas deseja ardentemente que os cavalheiros do Jockey Club acertem com a mão, escolhendo para presidente da Sociedade, um racional que seja amigo dos cavalinhos.**

## CONFERINDO A "BARBADA"

O SENHOR Reginaldo Fernandes ia todo calminho, pelo Jardim Botânico quando inopinadamente um caminhão transporte do Jockey Club Brasileiro cortou-lhe a frente. Reginaldo só teve tempo para apertar os freios. Assim mesmo foi tarde. O caminhão (n. 65-863) numa só partida e a todo risco, inverteu a "Cadillac" (n. 12-60-04) em três, em dois e no duro, transformando-a numa acumulada de prejuízo de 22 mil cruzeiros, que o Clube terá que pagar ao portador do veículo.

O choque se deu nó dia 19 do mês corrente, às 13 horas, quando aquele conhecido médico e político não estava, evidentemente, num bom dia. O automóvel encontra-se na oficina mecânica Humaitá, 72, à espera que o senhor Mário Ribeiro presidente da entidade, se digne levar em consideração o pedido que pela terceira vez lhe faz o Reginaldo, através de cartas que aos poucos vão perdendo a paciência. Reginaldo Fernandes é sócio do Jockey Club, e diàriamente comparece à sede para ajustar os fios do seu cavanhaque. Êsses dias êle não tem comparecido A causa do choque encontra uma explicação muito razoável: O "chauffeur" do caminhão, carreirista viciado, quis conferir de perto a "barbada" que o Reginaldo trazia na cara. Foi o bastante.

## RELINCHOS DO DIA

*A RECEPÇÃO fidalga que teve O PUNGA, por parte da imprensa especializada e dos amigos, foi qualquer coisa desvanecedora. Estimularam demais o bicho, e êle, coitado, terá que dar um duro danado neste calor, só para não desmerecer a confiança. Os amigos de "O Globo" quase fazem O PUNGA chorar de emoção.*

*ANDA preguiçoso demais o Totalizador que custou milhões. No ritmo em que a coisa vai, teremos que solicitar do Bolonha os rateios... O que deveria ser automático, somado a jato, está sendo calculado pelo processo do Derby Club, o dedômetro. E o público fica a pensar: Uma coisa tão grande e tão boba...*

**Prezado leitor:**

**PARA gáudio de todos, e felicidade geral dos que não vinham acertando nas corridas, tenho a informar-lhe que, amanhã, reaparecerá, auspiciosamente, aqui em "O PUNGA", o mais famoso apontador de todos os tempos: o MALANDRO. Na ausência do seu querido faixa, Castilleta, que se encontra veraneando nas "boites" andinas, o Malandro se valerá de algumas informações do Araújeta, outro bicho na marcação.**

**Ainda para o seu govêrno, aviso que o Malandro tem madrugado no hipódromo, bisbilhotando gente e burros.**

**O PUXADOR DE PLANTÃO**

# KING BAY enfrentará ADIL no "G. P. 14 DE MARÇO"

**Está sendo preparado para intervir naquela prova**
**— Embarcará em princípios de março —**

**DEPOIS de afastado das pistas por ter sido acometido de garrotilho, King Bay voltou aos seus exercícios há dias, tendo na manhã de segunda-feira, junto com L'Amiral, feito uma partida de 1.400 metros em 88". O defensor do "Stud" Rocha Faria está sendo preparado para tomar parte em provas do calendário clássico do Jockey Club de São Paulo.**

**CONTRA ADIL**

**Falando à nossa reportagem, o treinador Jorge Morgado teve ocasião de declarar que King Bay deverá estrear em Cidade Jardim, enfrentando o "crack" Adil no Grande Prêmio "14 de Março" a ser realizado na distância de 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 200 mil. A princípio, ficara deliberado estrear no "São Paulo", mas agora é certa sua participação no "14 de Março".**

**Com esta carreira, King Bay dará início às suas atividades no Hipódromo de Pinheiros, devendo terminar a temporada no Grande Prêmio "São Paulo".**

**King Bay será preparado convenientemente aqui na Gávea para aquela prova, em Cidade Jardim. O filho de Normanton deverá seguir em princípios de março, a fim de se aclimatar até a realização da prova em que irá intervir.**

*KING BAY Tarefa ingrata enfrentar Adil*

## Só a passeio

**ALGUEM** perguntou a Marchant se êle ia se demorar muito no Chile, ao que o "Rechonchudinho" respondeu:

— "Chile, agora, só a passeio".

## Movimento de Las Piedras

**O** MOVIMENTO habitual de Las Piedras, um pradinho existente nas proximidades de Montevidéu, atinge, em média, 80 mil pesos, o que representa, em cruzeiros, apenas Cr$ .... 1.200.000,00.

## Queimação

**QUEIMADO** com a punição que lhe foi imposta ao seu pupilo Golden Gate, seu proprietário prometeu "torrá-lo".

Assim é, que o endiabrado pensionista de Reduzino de Freitas, já foi posto à venda.

Resta que apareça um "valentão".

## Estragou tudo

**JOSÉ do Nascimento, treinador de Igaratim, acha que só perdeu a carreira, devido a bizonhice de seu piloto.**

**— "Aquêle negócio de perde o chicote e procura chicote, disse-nos êle, foi que estragou tudo".**

# VOZES DO TURFE

## Não deu para o pagamento

**CONVERSANDO** conosco, a respeito da vitória de Provita, ex-Afrodite, declarou "Juca Pato":

— "Só quem não ganhou nada com a vitória da égüinha, foi o papai. A comissão não deu nem para pagar o "pendura".

## Os melhores de 55

*O COMITÊ Especial de Seleção da Associação Norte-Americana de Turfe apresentou a lista dos melhores animais atuantes nos Hipódromos dos Estados Unidos durante o ano findo.*

*São êles: Nail, como o melhor potro; Nasrina, a melhor potranca; Neshua e Misty Morh, os melhores de três anos; High Gun e Parlo, os melhores de quatro anos e mais idade; Neil, como o melhor animal de steeplechase.*

## Ganhando corridas

*GUILLERMO Silva deu-se muito bem em S. Paulo. Disputados proprietários e treinadores, ganhando muitas corridas. Domingo último dirigiu três vencedores: Inglêsa, Kopek e Gardone.*

# DIAZ SE LAMURIANDO: "NÃO SOU TÃO RUIM COMO PINTAM"

**Porque dizem que sou desaforado e brigão — Origem de tudo, uma desinteligência com um "starter" paulista — O caso com Peixoto de Castro — Quero viver em paz com todos — Declarações de Luiz Diaz à TRIBUNA**

*Luiz Diaz ao repórter: "Não sou o que muita gente pensa"*

**ONTEM** pela manhã, deparamos com Luiz Diaz, o habilidoso bridão chileno, completamente isolado de seus companheiros. Estranhando a solidão o pilôto chileno, que via de regra nunca está só, fazendo-se sempre acompanhar por Orlando Serra, seu "faixa" antigo, ou por Raul Urbina, a quem "El Negro" considera o homem de maior bom humor da Gávea, procuramos saber dos motivos de tanta tristeza:

**"MALA SUERTE"**

Respondendo a uma nossa pergunta, declarou-nos o ex-piloto do "stud" Rocha Faria:

— "Ando de "mala suerte". Procuro só montar animais que me parecem ter chance dilatada [illegible] bicho se apaga completamente, deixando-me em situação difícil perante os carreiristas. Acresce ainda, a circunstância da onda que andam fazendo, injustamente, contra mim.

Não sou tão ruim como pintam. Sou, apenas, um pouco temperamental e nada mais".

**ORIGEM DA ONDA**

— "Esta mania de me chamarem de desaforado e brigão, teve origem em S. Paulo, depois de ligeiro mal entendido com o juiz de partidas Ruy Benitez.

A crônica turfista de Cidade Jardim, sem procurar se informar direito a respeito do que se passara, ficou inteiramente ao lado de Ruy Benitez, desancando-me o cacête.

Na realidade, entre o "starter", a quem até considero muito e eu, nada mais houve, do que pequena altercação, motivada pela indocilidade de um animal nas cintas de partida".

**O "AFFAIRE" PEIXOTO**

— "Aqui no Rio, também, já procuraram me intrigar com o dr. Peixoto de Castro, dando interpretação bem diferente daquela que eu desejava, a palavras ditas com o entusiásmo natural de quem conseguiu derrotar o cavalo que deveria ser sua montaria.

Felizmente o mal entendido foi desfeito não ficando nenhum ressentimento".

**QUERO VIVER EM PAZ**

— "O que desejo e se Deus quiser hei de conseguir, é viver em paz com todos. Preciso montar e ganhar muitas carreiras, para defender o leite do herdeiro, a quem quero dar esmerada educação, afastando-o o mais possível, do ambiente turfista".

**SELECIONANDO MONTARIAS**

Terminando o bate-papo, prometeu Diaz selecionar melhor suas futuras montarias, o que evitará, sem dúvida, as dores-de-cabeça que tanto o atormentam no momento.

— "Pode dizer aos seus leitores, que de futuro, procurem acompanhar minhas montarias. Só não ganharei, quando de todo fôr impossível".

# ESTREANTES DA SEMANA

**[illegible] não desconhecidos dos turfistas cariocas. São êles:**

**TAIA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Vagabond II e Belle Amour, criação do Haras Mondesir e propriedade do stud Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa.**

**RIACHO, ex-Rabicó — Masculino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Carrasco e Hellen Wills, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. J. A. Castilho de Morais. Treinador: Levy Ferreira.**

## FANFAN VENCEU O GRANDE PRÊMIO "25 DE JANEIRO"

COM dois corpos de luz sôbre o segundo colocado, a égua Fanfan levantou ontem, no hipódromo de Cidade Jardim em São Paulo, o Grande Prêmio 25 de Janeiro.

Fanfan cobriu os dois mil metros do percurso em 125, 3/10, sob a direção de Francisco Irigoyen, tendo rateado na ponta Cr$ 59.

Em segundo e terceiro lugares, também com a diferença de dois corpos, colocaram-se, respectivamente, Courageuse, pilotada por D. P. Silva e Sóbria, dirigida por F. Pereira.

A dupla 13 rateou Cr$ 31 e os placês foram Cr$ 21, Cr$ 14 e Cr$ 33.

Leia, sempre o suplemento NOSSA CIDADE

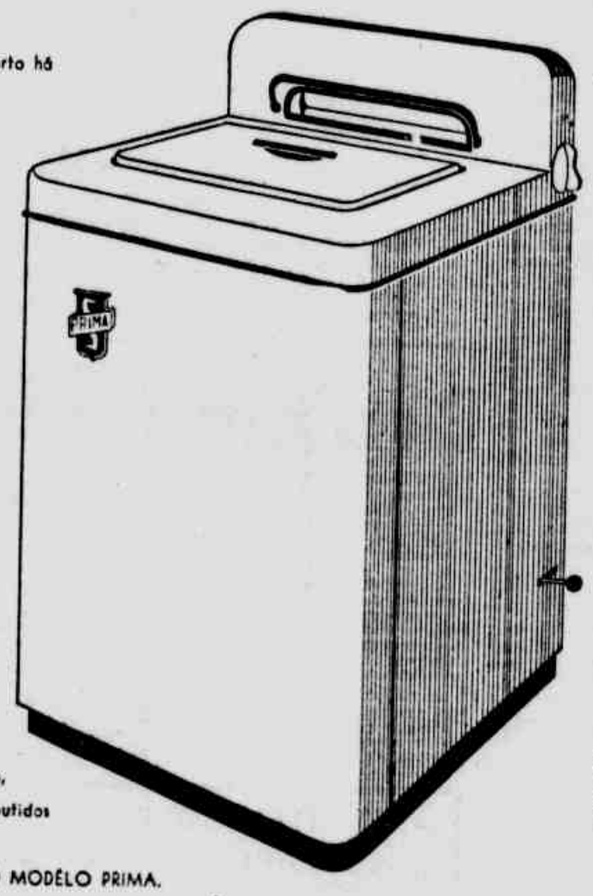

PARA 1956

mais rápida
mais simples
mais eficiente

NOVO MODÊLO PRIMA

- a máquina de lavar mais vendida no Brasil

e de custo muito mais accessivel



Já consagrada e proporcionando confôrto há mais de 15.000 lares em todo o Brasil, surge agora o NOVO MODÊLO da incomparável máquina PRIMA. Construída em secções, inteiramente matrizados e intercambiáveis destaca-se o NOVO MODÊLO pela perfeição do acabamento e a rigidez de sua estrutura. Na sua concepção, as linhas retas e os ângulos de curvatura foram harmoniosamente conjugados, resultando uma peça de grande beleza funcional. A parte superior do gabinete, mais sujeita a atritos e contacto com sabões, é esmaltada a fogo e por isso inatacável pelos ácidos. Foram eliminados ressaltos, rebaixos e depósitos que permitiam acumulação de água e o conseqüente oxidação. E, com novos aperfeiçoamentos, foi introduzido um conjunto de rôlos embutidos que aumentam a eficiência da lavagem e facilitam ainda mais o manejo do NOVO MODÊLO PRIMA.

Além do ALTO PADRÃO DE QUALIDADE assegurado pelas novas características, o NOVO MODÊLO oferece mais estas vantagens:

* Lava 4 quilos de roupa em 8 minutos
* Dispensa instalação hidráulica especial
* Não necessita de fixação ao solo
* Eficiência pela simplicidade de manejo
* Suporta quedas de voltagem até 20%
* Opera em voltagem 110 ou 220v

à venda nos seguintes revendedores:

A EXPOSIÇÃO — Avenida
CASA NENO — Rua 7 de Setembro, 145
W. OBERLANDER — Rua Senador Dantas, 117-A
A EXPOSIÇÃO — Copacabana
IMPORT. ARCO-VERDE — Rua Barata Ribeiro, 252-A
CASA DO BARBOSA — Largo do Machado, 3
LEÃO D'AMERICA — Rua Uruguaiana, 89
PONTO FRIO — Rua Uruguaiana, 134
ELETRO CASA GLÓRIA — Rua 7 de Setembro, 145
J. ISNARD — Rua Buenos Aires, 115

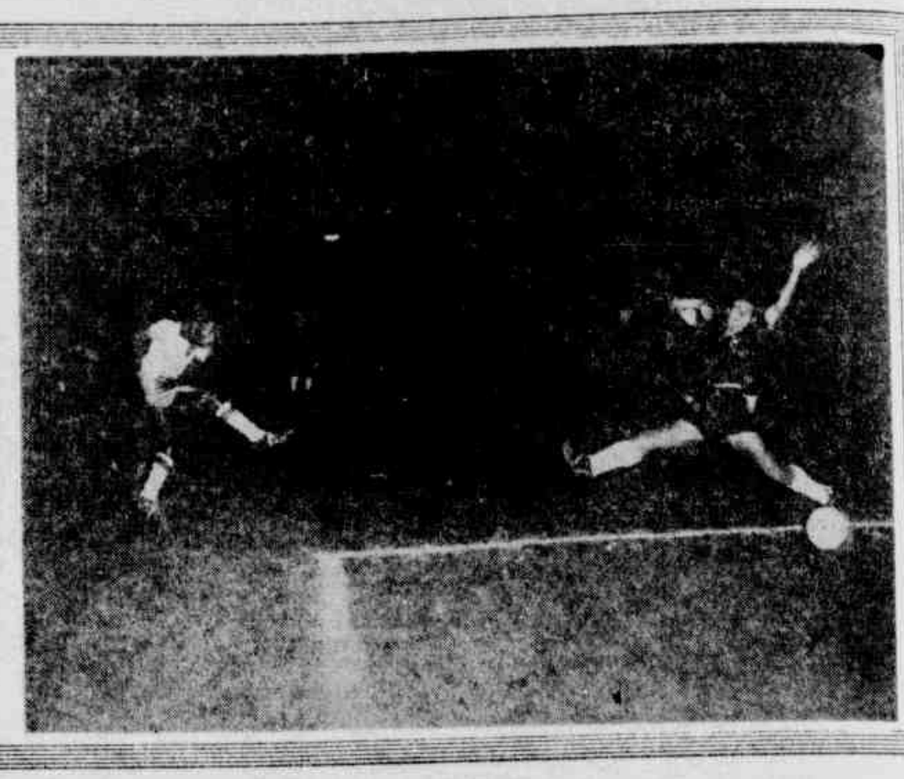
CASSIO MUNIZ S/A

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
CASSIO MUNIZ S/A
Rua Senador Dantas, 74

Garantia de 2 anos e Ass. Técnica assegurada sob certificado

# PRIMEIRAS FOTOS DOS 4 x 1 DE ANTEONTEM

*SÃO as primeiras fotos que chegam para TRIBUNA DA IMPRENSA do desastre que foi a estréia brasileira no Campeonato Sul-Americano (extra) de Montevidéu. Desastre que foi refletido no placar: 4 x 1, a favor do Chile. Mostra a primeira o goal de Maurinho, depois de receber um excelente centro de Canhoteiro. Apesar dos esforços de Cubillos (zagueiro chileno), a bola ganhou a rêde. Goal único, pequeno consôlo para o "famoso" futebol brasileiro. A segunda dessas fotos ("Sport Press") apresenta o quadro da estréia. O elenco que começou o jôgo, e que ficou só nessa pose.*



# "Cangaceiro" vence a regata e não respeita o temporal

## Coca (a maior) capitã do basquete pela 1.ª vez ausente do Brasileiro

*SERÁ A GRANDE TRISTEZA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETE FEMININO QUE HOJE SE INICIA EM PÔRTO ALEGRE — ABANDONOU O BASQUETE, TROCANDO-O PELO VOLEIBOL E PELO TÊNIS* (Reportagem de NÍLTON RIBEIRO)

**CONSIDERADA a melhor jogadora brasileira i sul-americana, Zilda Ulrich, a famosa Coca, eterna "capitã" das seleções de São Paulo e do Brasil, pela primeira vez estará ausente de um campeonato brasileiro de basquetebol feminino.**

**Nome conhecido em todos os centros esportivos do país, mesmo fora do basquete, Coca deverá ser a grande ausente do certame que hoje se inaugura em Pôrto Alegre.**

### Desistiu do basquete

Foi em 1955, em Niterói, depois de conquistar o sétimo título consecutivo de campeã brasileira pela Seleção Paulista, que Coca informou que ia abandonar o basquete. Coca, em excelente forma física e técnica, deu a notícia e ninguém quis acreditar, pois já se estava falando nela para o "II Mundial", em 57, no Maracanãzinho.

Mas Coca disse mesmo adeus ao basquete e passou a ser exclusiva do voleibol (onde também coleciona títulos) e do tênis. Quando a Seleção dêste ano foi convocada, todos, inclusive nós, procuraram o nome de Coca entre as moças paulistas, inùtilmente.

### Quatorze jogadoras

Hoje, em Pôrto Alegre, haverá 14 paulistas aptas a defender o título de hepta e tentando a conquista de octo-campeãs.

Das muitas colegas de Coca, em seleções paulista e brasileira, apenas quatro ainda envergarão a camiseta da FPB: Clda, Anésia, Nair e Vanda Bezerra. As outras dez pequenas formam na lista de novas, que começaram no ano passado, que vão começar êste ano. Dez moças lutando para ocupar no futuro, o lugar de Coca, tentando chegar ao mesmo nível técnico, à mesma popularidade e à mesma projeção internacional.

### As vice-campeãs

Na equipe do Paraná, também haverá duas ausências de valor: Aglaé e Marta, moças que subiram da equipe paranaense à brasileira há poucos anos, mas que chegaram a ser titulares do "five" nacional que Coca capitaneou no Mundial do Chile.

As sulinas deverão sentir muito essas duas ausências no rendimento de sua seleção, mas também elas vão sentir uma lacuna com o afastamento de Coca dos campeonatos brasileiros.

### As cariocas

O selecionado carioca foi com sangue novo e direção também quase nova para Pôrto Alegre. Não pode levar nomes como Nívia e Marli, que também foram integrantes da Seleção do Brasil que teve Coca como "capitã", mas leva as duas paranaenses — Aglaé e Marta — agora vinculadas ao Fluminense, e Ivone dos Santos, outras que já defenderam as côres da CBB com a mesma Coca comandando.

### As mineiras

A equipe de Minas Gerais é das mais novas no cenário do basquete feminino. Leva nomes que agradaram bastante no campeonato de 53, em Niterói, como Jane, Nelde, Celma, Marta e Zilah.

Dessa turma das **Alterosas**, uma, Zilah, chegou ao quadro nacional e também estêve ao lado de Coca.

### A grande ausente

Nestes sete anos de campeonatos brasileiros, Coca foi sempre a grande e dominante figura. Cerebral no jôgo, hábil no comando, constituiu-se um modêlo como jogadora e "capitã", merecendo sempre os aplausos das adversárias e da própria torcida dos outros Estados.

Ostentando, ainda, ótima forma física — e tinha condições para repetir êste ano os feitos das jornadas anteriores — e sendo figura bem popular, Zilda Ulrich, a famosa Coca, deverá ser a grande ausente do "VIII Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino" que hoje se inicia em Pôrto Alegre.

*COCA: a maior ausente, a maior no 8.º Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino*

### O temporal atrapalha as notícias da regata

**A ESTAÇÃO do Iate Clube não pôde manter contato esta manhã com o "Baependi" ou com qualquer um dos navios que fazem a escolta dos concorrentes da Regata. Motivo: má propagação. O temporal continua muito forte, impedindo o serviço de comunicações.**

**Por êsse motivo, o habitual boletim das 10 horas fornecido pelo "Baependi" não pôde ser fornecido.**

**A regata Buenos Aires-Rio, deverá se prolongar ainda por 8 dias.**

## FLAMENGO, CAMPEÃO DO TORNEIO DE BASQUETE

*O QUINTETO de basquete do Flamengo levantou, brilhantemente, ontem à noite, o Torneio Internacional que vinha sendo disputado no Ginásio Gilberto Cardoso.*

*Os comandados de Kanela suplantaram a potente representação do Olimpia do Paraguai, pela contagem de 72x62. É de se lamentar apenas os incidentes havidos durante a partida principal e que foram originados pela arbitragem falha da dupla Aladino Astuto-Léo Mello. Os jogadores do Olimpia, não se conformando com os erros dos árbitros, chegaram mesmo a ameaçar a retirada do seu conjunto da quadra, ao início do 2.º tempo, por não se conformarem com a desclassificação do jogador Bogado. Embora com certa dose de razão, os guaranis se excederam nas suas reclamações e enveredaram para o terreno da indisciplina. De qualquer forma, o triunfo do Flamengo foi merecido. Mesmo que o jôgo tivesse um desenrolar normal, a vitória teria pertencido a equipe brasileira. A decisão do Torneio foi feita tomando-se em consideração o saldo de pontos. Isto porque, Flamengo, Corintians e Olimpia terminaram empatados no 1.º lugar com uma derrota. O Flamengo conquistou os dois troféus em jôgo: "Gilberto Cardoso" (vencedor do Torneio) e "Salgado Filho" (vencedor da partida de encerramento). A classificação final foi a seguinte: 1.º — Flamengo; 2.º — Olimpia; 3.º — Corintians e 4.º — Minas T. C. Na partida preliminar da rodada de encerramento, o Corintians suplantou ao Minas T. C. por 65x49.*

**Cumpre-se o primeiro têrço da regata, que agora entra realmente na sua fase mais difícil e decisiva — Chove muito e o mar está bastante agitado —**

**APESAR do temporal que desabou sôbre águas gaúchas, nas proximidades da Barra do Rio Grande, o iate "Cangaceiro" (Brasil) continua liderando a "Buenos Aires-Rio", por tempo corrigido (tabela de "handicaps").**

### Liderou a competição

A zero hora de hoje, o contratorpedeiro "Baependi" informava à emissora (PPD-83) do Iate Clube do Rio de Janeiro que o barco de Domício Ferreira havia progredido bastante nas últimas 12 horas, tendo nesse período desenvolvido uma velocidade média de sete milhas.

Anunciou também que durante longo tempo, o "Cangaceiro" singrou os mares como líder absoluto da competição.

### Prejudicado pelo temporal

*Todavia com a aproximação do temporal foi o iate brasileiro desalojado da ponta pelo argentino "Fjord III".*

*As fortes chuvas, o mar bastante agitado e a mudança do vento para fôrça 8 prejudicaram sensivelmente o barco nacional, apesar de ter Mario Innecco manobrado a embarcação para longe da costa (60 milhas).*

*A situação beneficia em muito os iates das classes "A" e "B".*

### Pampeiro à vista

O boletim meteorológico expedido pelo "Baependi" indica que na costa do Rio Grande acha-se uma formação ciclônica de baixa pressão na direção sudoeste.

Assim, até o golfo de Santa Catarina os iates vanguardeiros terão que enfrentar fortes ventos (pampeiros).

Essa situação muito beneficiará o "Royono", "Fortuna", "Juana", "Angelique" e "Cangrejo", porém não será suficiente para que êsses barcos descontem os "handicaps" que dão às pequenas embarcações. Isso se tornará mais difícil, porque segundo o boletim meteorológico, tem-se como provável, na altura da costa catarinense, forte calmaria com manifestação de ventos débeis (nordeste).

### Posição do lote vanguardeiro

**As comunicações recebidas ofereciam detalhes vagos da posição dos competidores. O argentino "Fjord III" foi "pilotado" em primeiro, seguido de perto pelo "Cangaceiro" e pelo "Errante". O "Fjord IV" e o "Trucha II" singravam empatados no quarto lugar, enquanto o "Fortuna", "Juana", "Cangrejo", "Almalandro", "Jovita' e "Risque" apresentavam-se nas posições imediatas.**

**Não foram dadas quaisquer informações sôbre as posições dos iates "Royono", "Tom Kyle", "Procelária" e "Gaiamu". O comunicado limitava-se a dizer que essas embarcações achavam-se espalhadas numa extensa zona diante da costa brasileira, numa distância aproximada de 50 milhas.**

### 1.º ao último: 100 milhas

*O despacho do "Baependi" anunciava também que a distância entre o iate líder e o último colocado era de cêrca de 100 milhas.*

*Frisou ainda que todos os barcos vanguardeiros estavam navegando com velas de capas (pano de temporal) e que os tripulantes movimentavam-se a bordo munidos de "japonas" em face da frente de frio que estavam topando.*

### Primeiro têrço

**Ontem, os veleiros que integram o bloco vanguardeiro completaram o primeiro têrço do percurso (400 milhas). O trajeto que hoje se inicia é o mais difícil, pelas condições de mar e vento que apresenta. Conforme o seu desenrolar, poderá, inclusive, antecipar o conhecimento dos vencedores da grande competição veleira sul-americana.**

# Deu em nada o "caso-intérprete"

**A INTERFERÊNCIA do representante do Fluminense (Gastão Soares de Moura Filho) acabou com o caso que envolveu o intérprete Laurence Simpson e o "cartola" fluminense José Rodrigues.**

**O assunto foi ventilado na Assembléia Geral da FMF, que estêve reunida (ontem) para tomar conhecimento do relatório e balanço geral das atividades administrativas e financeiras do exercício de 55.**

**O Vasco apresentou um ofício em que solicitava a abertura de inquérito para que fôssem apuradas responsabilidades no caso surgido. O sr. Geraldo Starling consultou os clubes se deviam tomar ciência do assunto, e houve o assentimento.**

**MANIFESTA-SE ALVES DE MORAIS**

**Lido o ofício, falou o presidente do Flamengo, considerando que havia um certo exagêro na interpretação dos fatos. O Vasco estava se melindrando demasiado com a questão. E justificou o seu ponto de vista: o Flamengo soubera dos acontecimentos antes da indicação do juiz e, ainda assim, confirmou o seu nome, como prova evidente que não dera maior atenção ao fato. Desta forma, julgava o sr. Alves de Morais ser dispensável a abertura de inquérito, pois o assunto já estava esclarecido.**

**FAUSTO ESCLARECE**

**O sr. Artur Pires, do Vasco, não pensava de tal maneira. Em consequência solicitou fôsse ouvido o diretor do Departamento de Árbitros, a fim de esclarecer alguns pontos da questão. Os clubes se manifestaram contrários a essa pretensão, por 36 votos a 31. Entretanto, o sr. Gastão Soares de Moura Filho conseguiu fazer a Assembléia retificar a sua decisão e o diretor de Árbitros foi ouvido finalmente.**

**ACLARADA A SITUAÇÃO**

**Sòmente, aí, tôda a situação foi aclarada. O sr. Fausto de Almeida explicou as partes mais contraditórias do assunto, afirmando, por fim, que não existiam realmente provas concretas contra o sr. José Rodrigues. Esta declaração fêz com que o Vasco retirasse imediatamente o pedido de abertura de inquérito.**

**Ao final, os ânimos estiveram outra vez para se exaltar, quando o sr. Fadel Fadel voltou a ventilar o incidente, sendo aparteado pelos srs. Antônio Calçada e Artur Pires. Com a interferência do sr. Geraldo Starling, a situação voltou à normalidade e a sessão foi encerrada.**

## ITALIANO DUVIDOSO

**VINICIUS acaba de ser desconvocado. Tomando conhecimento e muito impressionada com os últimos acontecimentos — inclusive com a recente e espetacular descoberta feita por um padre, de um avô italiano de Vinicius — a Federação Italiana resolveu que, enquanto as coisas não se esclarecerem totalmente a respeito do "ítalo-brasiliani" Vinicius, o melhor será conservá-lo fora da seleção italiana de futebol.**

**Vinicius continua um italiano muito, muito duvidoso.**

## PRECES

**PAULO de Carvalho, que foi o supervisor menos supervisor que a C.B.D. poderia inventar para a seleção brasileira, acordou rezando hoje, nas manchetes.**

**Pedindo a "Deus que salve a delegação brasileira que está em Montevidéu". Prece, aliás, muito oportuna. Tão oportuna quanto uma outra que deve ser feita, a Deus e a todos os santos: pedindo perdão para irresponsabilidade e para os graves pecados do sr. Paulo de Carvalho, até o momento em que estêve brincando de supervisor da seleção permanente do Brasil.**

## SENSATEZ

**"PREZADOS companheiros, o Bonsucesso não deve ser bôbo. Se não vai acabar como a Polônia, estourando e sumindo do mapa. O Bonsucesso ainda é um clube pobre, meus amigos": conselho do vice-presidente Wilson Xavier procurando convencer aos seus companheiros de Diretoria da inconveniência de se lutar contra o Fluminense na batalha-Pirilo.**

# RODAPÉ

ARAUJO NETO

## OS CARDEAIS DO TÊNIS

**DESDE 1946**, ano do super-campeonato, o Fluminense não tem um presidente do futebol. Homem ligado, interessado, cem por cento ao futebol. Desde 1946 o "partido do tênis" domina, poderoso e absoluto o Fluminense. Todos os presidentes que têm tido no Fluminense, nestes últimos dez anos, têm sido "eminências" da raquete. Bambas do tênis, os cardeais do tênis.

De 1946 até hoje, o Fluminense só ganhou um campeonato de futebol, aquêle discutidíssimo de 1951, com Genuino obrigando grandes cartolas e grandes ministros a uma luta árdua em favor do Fluminense nos tribunais esportivos.

Depois parou, a fonte secou. Tudo o que futebol do Fluminense tem conseguido, nestes últimos anos, é inimigo. Oposição dura e implacável dentro do próprio Fluminense que cada dia se convence mais e mais da necessidade de se acabar com o futebol que só dá ao clube desgostos, aborrecimentos e prejuízos.

Coincidência ou não, o fato é que o poderoso "Partido do Tênis" no Fluminense sempre foi contra o futebol, pela extinção do futebol que fundou e glorificou o Fluminense.

## A CBD APANHA

**MAS, afinal, tôda a culpa é mesmo da C.B.D. Por falta de aviso e conselho não foi. Seus homens foram avisados e aconselhados até demais. E sempre fizeram ouvidos moucos e caras muito espertinhas.**

**Quantas vêzes dissemos, muitos de nós, todos nós, que esse Paulo de Carvalho seria o pior de todos os negócios que a C.B.D. poderia fazer em matéria de supervisão para o "scratch" permanente do Brasil. Quantas vêzes insistimos!**

**Agora o mocinho deixa a C.B.D. na rua da amargura, a ver navios, e ainda investe contra os seus dirigentes, fugindo do primeiro temporal.**

## O FUTEBOL BRASILEIRO

**TUDO** quanto é chileno, hoje no Uruguai, está rouco, de tanto cantar o Hino Nacional e gritar "Viva Chile", depois dos 4x1.

Brandão, técnico brasileiro, o ditador mais mal humorado dêste princípio de ano, ordenou que nenhum jogador brasileiro abrisse a bôca para falar a respeito dos 4x1. A imprensa uruguaia lamenta profundamente o disciplinado silêncio brasileiro.

O chefe da delegação brasileira, Mendonça Falcão, muito barbado, diz os palavrões mais cabeludos dêste mundo, lembrando-se da sua grande experiência como deputado (estadual, por enquanto) de São Paulo.

O supervisor muito enciumado, melindroso que só êle, pede demissão, recolhe-se ao oratório — e reza. Contrito, fervoroso, cheio de piedade — e de ódios contra o Baltazar.

*PIRILO queria ter uma porção de carros de praça. 18 mil réis diários como mecânico não dava, o geito era tentar o futebol. E Pirilo foi craque. Craque tri-campeão pelo Flamengo.*

# PIRILO

# HÁ 15 ANOS NAS MANCHETES E CONTINUA DESCONHECIDO

**O mecânico obrigado a jogar futebol — Uma grande família — O enxoval de casamento das irmãs foi todo de luvas — O homem do bigode grosso compra uma camisola "do dia" — Uma casa com jardim de frente e horta no quintal — Ary Barroso fêz Pirilo chorar — O telefone tocou na Gávea: Neném — O macaco e a Sociedade Beneficente — A peça ficou no segundo ato — Histórias do outro Pirilo**

***A grande obra ficou incompleta — Muita gente esperando o primeiro Fluminense x Bonsucesso — Êle merece melhorar — Os sonhos motorizados do moço Pirilo***

NÃO há um botafoguense que não conheça Pirilo. Pirilo, o homem que levantou um time pequeno, o Bonsucesso, empurrando o Botafogo para fora do terceiro turno. Pirilo, um sujeito que apareceu de repente como técnico de futebol. Pirilo de vários anos atrás, que foi tri-campeão pelo Flamengo. Pirilo que, depois de enjeitado pelo Flamengo, considerado, foi campeão pelo Botafogo. Chave do campeonato.

O retrato de Pirilo já saiu centenas e centenas de vêzes nos jornais. Muitas e muitas vêzes disseram que êle nasceu em tal data, começou a jogar futebol com tantos anos, etc. Isto é outra reportagem. O Pirilo do qual nós queremos dizer alguma coisa, é outro.

Pirilo, Silvio Pirilo, vem cuidando do Bonsucesso com muito carinho. Sem contrato, honestidade de um lado e honestidade do outro. O time foi crescendo, apareceu como fantasma, depois como alçapão, depois ficou sendo o araruta, quase em estado permanente de mingau.

O terceiro turno é só para os grandes. Um caça-níqueis onde só time grande pode jogar. Mas vão acabar com o terceiro turno. Porque o time do Pirilo entrou e o grande, com Zezé Moreira, ficou de fora.

Mas, os jornais todos noticiaram, Pirilo saiu do Bonsucesso. Entre abraços, "muito obrigados", desejos de felicidades de parte a parte. O time, agradecido, concordou com Pirilo melhorando de vida, porque êle merecia isso. A grande obra de Pirilo ficou incompleta. Muita gente está esperando o primeiro Bonsucesso e Fluminense para gozar o Pirilo.

Mas que êle merece, merece. O gôzo não. Melhorar.

## Chofer frustrado

Muito pouca gente sabe que o Pirilo começou a jogar futebol, lá em Pôrto Alegre, porque o pai morreu. O moço queria ter uma porção de carros na praça, como o pai, queria ter uma frota de caminhões, tinha uma porção de sonhos motorizados.

Estamos em 1938. O pai morreu. Os três automóveis que êle tinha na praça sumiram — prestação que não podia ser paga. Pirilo, 18 mil réis por dia como mecânico, não aguentava. Precisava ganhar mais. Futebol.

Assinou contrato com o Internacional, para jogar futebol. No centro do ataque. À vista, recebeu quatro contos de réis. Alugou uma casa, comprou uns móveis.

Pirilo nunca respondeu a uma pergunta. Êle mesmo talvez não saiba se foi melhor o futebol ou os carros na praça. Mas uma coisa êle sabe — foi o futebol que equilibrou a vida da família. Foi o futebol que arranjou dinheiro para dar à dona Fortunata. Era receber no clube e entregar a ela. Mamãe sabia fazer as contas direito. Era preciso dividir muito.

Eram oito filhos, além do Pirilo. Mais dois homens e seis moças.

## 40 contos de enxoval

Das seis, três estavam para casar: a Lídia, a Sueli e a Hilda. Era muito enxoval para o Internacional. Lá se foi o Pirilo para o Peñarol, com 40 contos de luvas. De lá, começou a mandar o enxoval. Primeiro o da Lídia, que era mais moça mas casava antes.

Entrava aquêle moreno forte, filho de italiano da Calábria, o bigode grosso, tão grosso que era preciso pentear, na loja. Ia para o balcão da "lingerie" e começava a alisar peças íntimas de mulher, escolhendo, escolhendo. As vendedoras deviam achar graça, aquêle homem forte, nariz de pugilista, escolhendo a camisola "do dia", preferindo esta renda àquela renda.

Estamos em 1940. Pirilo casou as três irmãs, de meados de 1939 a fins de 40. Quando o Flamengo descobriu o homem, êle já estava pensando na casa própria. E já com o joelho **tava. Precisava ganhar mais. Futebol.**

O Peñarol não pediu quase nada pelo passe: 25 contos. Pirilo veio, para substituir Leônidas, o inventor da bicicleta. Ninguém acreditava muito nêle substituindo o Diamante Negro. Mas, para Pirilo, isto tinha pouca importância.

## Mamãe Fortunata ganha um jardim

O importante foi a casa que êle comprou para mamãe Fortunata. Uma casa de 75 contos de réis, lá mesmo em Pôrto Alegre, com três quartos, duas salas, uma saleta que podia servir também de quarto; um jardim de frente e horta no quintal.

Pois Pirilo substituiu Leônidas, embora o Ary Barroso achasse que não. O Ary implicava muito com o Pirilo, achando que êle perdia "goals" que o Leônidas não perderia nunca. E o Pirilo sentia isso, agora que a casa já estava comprada. Porque os irmãos e dona Fortunata ouviam o Ary e ficavam achando que êle estava ficando ruim de bola. Era preciso mandar recortes de jornais, contando a coisa sem a "torcida" do Ary.

Um dia, no banquete do bicampeonato, o Ary fêz discurso. E disse que gostava do Pirilo, não tanto como um bom jogador de futebol, mas como um homem "bom, probo e leal", um homem que suava a camisa mesmo perdendo o jôgo de muito.

Ai Pirilo chorou.

## 3 "goals" baratinhos

No Fla-Flu de 41 Pirilo marcou três "goals". Ary esqueceu Leônidas, veio correndo ao vestiário, deu 23 notas de cinco mil réis. Cento e quinze mil réis que o Pirilo guardou numa caixa de sapato, porque achava que o Ary tinha feito coleta, para humilhá-lo com notas de cinco mil réis. Pirilo era assim. Esse dinheiro ficou guardado muito tempo.

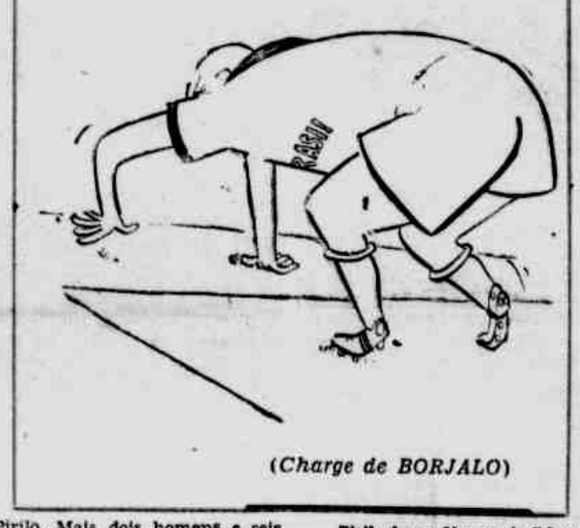
## Spineli desdentado

Tem também a história do Spineli, do Fluminense. Pirilo deu-lhe um sôco. Recebeu um, de volta. O outro foi expulso, com menos quatro dentes. Pirilo continuou no campo.

Pirilo encontrou-se com Spineli num outro Fla-Flu. Mais sôco na cara. Pirilo não gostava mesmo do outro, tinha implicância. Um dia (parece que foi o Pedro Amorim) disseram ao Pirilo que Spineli era católico, bom moço, educado, respeitador.

Um dia os dois encontraram. Foram tomar café juntos, conversaram, ficaram amigos. Muito amigos mesmo. Pirilo chegou a oferecer a cara ao Spineli, "pra êle descontar". E quase brigam de novo, porque o outro não queria descontar, queria ser amigo sem precisar descontar.

## CAIU DE QUATRO



*(Charge de BORJALO)*

## A moça cega

O telefone tocou na Gávea. Era voz de moça, chamando o Pirilo. Êle veio. Era uma admiradora. Conversaram muito tempo.

Ela nunca tinha visto um jôgo de futebol. Mas ouvia pelo rádio, torcia pelo Flamengo, por causa do Pirilo. Ela gostava era do Pirilo, do nome do Pirilo. Pelo menos foi o que ela disse.

Pirilo não acreditou. Pensou que fôsse trote. Êle não gostava de trote. Mas não era trote. Ela disse como se chamava, disse onde morava, disse que era cega.

Outro trataria de não voltar mais ao assunto, de não atender telefone, de mandar dizer que não estava. Pirilo, ao contrário.

**Pirilo levou Nenem à Gávea. Apresentou-a a todo mundo. E os dois ficavam sentados num banco, na praça Santos Dumont, debaixo das árvores.**

**Não era namôro não. Era só amizade. Mas quase ninguém entendia direito. Pirilo passeando e contando o passeio para a Nenem; Pirilo dando retrato autofragado para a Nenem; Pirilo ficando horas e horas de domingo, sentado num banco, êle e Nenem.**

Pirilo vai ficar aborrecido, porque êle não gosta que se conte essas coisas. Pirilo é modesto e tinha um macaco.

## O Chico macaco

O macaco do Pirilo chamava-se Chico. E era tão bem tratado que parecia filho dêle. Pirilo deve ser o único jogador de futebol que entrou para a Sociedade Beneficente dos Animais.

Essa é a última história, só para dar uma idéia do outro Pirilo, do Pirilo que merece melhorar de vida, do Pirilo-coração-de-ouro, do Pirilo que fica aborrecido quando alguém se mete na vida particular, lá dêle.

Pirilo estava no teatro Regina, assistindo Procópio. Newton Pais Barreto entrou no teatro, chamou o Pirilo. Saíram os dois, a peça ficou no segundo ato. Foram para a Cruz Vermelha, onde um menino ia ser operado pela segunda vez.

O menino raspara o osso da perna e era fã do Pirilo. Foi o jogador entrar e o Serginho já se sentir melhor. Pais Barreto está aí para confirmar, ou o Mário Filho, que é quem sabe desta história: Pirilo ficou a noite inteira do lado do Serginho — e mais de uma vez puxou o lenço do bôlso.

Pirilo, que começou a jogar futebol para ganhar dinheiro, que sempre foi econômico, entrou para o Bonsucesso com Cr$ 100 mil no banco e com um carro "Mercury". Hoje, Pirilo deve Cr$ 75 mil e anda de ônibus.

Êle merece melhorar, se os cartolas deixarem.

**TRIBUNA DA IMPRENSA**

ANO VIII — N. 1.848 — QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1956

# "Os meninos do Bonsucesso não ficarão abandonados"

## O NOVO TUTOR JÁ ESTÁ SENDO PROVIDENCIADO

## SERÁ PARECIDO COM SILVIO PIRILO

## TÃO BOM E TÃO CAPAZ

## E BOATO ESSA HISTÓRIA DE "LIQUIDAÇÃO"

## MAS NINGUÉM FICARÁ CONTRARIADO

NOSSOS meninos, do Bonsucesso, não ficarão abandonados. Sem um bom tutor, um homem que possa e saiba dirigi-los como Silvio Pirilo vinha fazendo até agora. Um técnico competente e capaz.

Vai mais longe o vice-presidente de futebol do Bonsucesso, Wilson Xavier, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA já refeito de tôdas as grandes e surpreendentes emoções que passou nestas últimas horas, com a decisão de Silvio Pirilo de aceitar a proposta que o Fluminense lhe fêz para comandar o seu "plantel" a partir do terceiro turno do campeonato carioca de futebol de 1955.

— Já estou providenciando — informa ainda o vice-presidente Wilson Xavier à TRIBUNA — êsse homem. Que deverá ser tão trabalhador, tão dedicado e competente quanto Pirilo. E que deverá também começar a trabalhar logo ao iniciar-se o terceiro turno do campeonato carioca, se o Bonsucesso, como tudo indica, estiver entre os seus participantes.

Sua posse não deve ser imediata por dois motivos: primeiro porque aceitamos a condição de Silvio Pirilo, de só nos entregar o pôsto ao final do segundo turno: segundo, porque, com isso, queremos prestar a nossa homenagem, demonstrar a nossa gratidão a um homem que tanto fêz pelo Bonsucesso.

### Não haverá liquidação

A saída de Pirilo — assegura também o vice Wilson Xavier — não altera em nada os planos que já tínhamos traçado.

Repito o que antes já disse a êste mesmo jornal: O Bonsucesso continua no firme propósito de não fazer liquidação de seus jogadores. Tudo fará para mantê-los. Preza, e muito, a todos êles.

Embora saiba que é muito difícil concorrer com os chamados "Grandes Clubes"; não em matéria de dinheiro, mas no que diz respeito às preferências e aos interêsses dos jogadores.

Se depender única e exclusivamente de dinheiro — estejam certos de que o Bonsucesso vai enfrentar de igual para igual as melhores propostas que surgirem.

### Contrariado não interessa

— Mas, se ainda assim, adverte o vice-presidente de futebol do Bonsucesso, os rapazes quizerem trocar de camisa, estaremos dispostos a transigir a qualquer hora.

Sempre tivemos por princípio não ficar e não querer os que não nos querem, embora na totalidade dos casos pudessemos fazê-lo. Não interessa ao Bonsucesso ter a defendê-lo atletas contrariados.

Gente que veste a nossa camisa porque não tem outra solução. Esta sempre foi uma tradição e uma política do Bonsucesso.

Não há êste dia em que o vice-presidente Wilson Xavier não se espante lendo em vários jornais da cidade declarações que êle nunca fêz, palavras que êle nunca disse, planos que nunca lhe ocorreram.

Não há êste dia em que o vice-presidente Wilson Xavier não apareça em vários jornais anunciando que vai vender Décio, Pacheco, Jair, ou qualquer outro dos bons jogadores revelados pelo Bonsucesso na temporada de 1955.

"Por isso — pede êle — outra vez mais apelo para TRIBUNA DA IMPRENSA procurando esclarecer, outra vez mais também, êsse assunto: tudo isso é boato. E boato feio. Nunca disse, nunca direi, nunca pensei e nunca pensarei em semelhantes coisas. E como eu tôda a Diretoria do Bonsucesso, não queremos fazer leilão de nenhum dos nossos craques.

Contamos com êles para outras jornadas."

*Jair foi sempre "o menino dos olhos" de Pirilo. Acostumou-se ao Bonsucesso. Está triste e não sabe onde vai parar*

*Pacheco (o Fluminense está atrás dêle), Paulo (talvez Vasco, talvez Botafogo) e Décio (Fluminense também): só sairão se quiserem. O Bonsucesso não pretende abandonar os seus meninos*

## ESTATÍSTICA DO SUL-AMERICANO

MONTEVIDÉU, 25 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Após os três jôgos disputados, a estatística do Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, ficou sendo a seguinte:

**COLOCAÇÕES:**

1.º lugar — Uruguai, Argentina e Chile — 6.
2.º lugar — Brasil, Paraguai e Peru — 2.

**GOLEADORES**

Melendez, do Chile; Escalada, do Uruguai e Gomes, do Paraguai, com 2 tentos; seguidos de Sanchez e Hormazabal, do Chile; Bonelli e Vairo, da Argentina; Tito Drago, do Peru; Miguez e Roque, do Uruguai; e Maurinho, do Brasil, todos com um "goal".

**ARRECADAÇÕES**

Jôgo Uruguai x Paraguai .. 118.440 pesos
Jôgo Argentina x Peru .... 19.417 pesos
Jôgo Brasil x Chile ..... 20.240 pesos

**PRÓXIMOS JOGOS**

Dia 28, sábado, à noite — Uruguai x Peru — As 21,30 horas.

Domingo, dia 29, à noite — As 19,30 horas — Brasi x Paraguai. As 21,30 horas — Argentina x Chile.

**FRIBURGO**

**PARQUE SUIÇO e PARQUE DOS PINHEIROS**

Magníficos loteamentos em frente à Estrada Turística FRIBURGO-TEREZÓPOLIS, em altitude de 850 a 1.000 m. Local maravilhoso, de clima suíço, com lindos passeios campestres, mata, cachoeira, etc. Terras fertilíssimas para cultura de flores e frutas européias. Local já habitado, com algum comércio, igreja, escola, etc. Agua de nascentes próprias. Lotes, chácaras e sítios de 600, 900 a 4000 m2, em prestações mensais, sem juros de Cr$ 300,00 a Cr$ 1.300,00. Farta condução (ônibus e micro-ônibus) de Terezópolis, de Niterói e da Praça Mauá, pela nova Estrada RIO-FRIBURGO. Vendas pelo Dec.-Lei 58 e 3079.

Visitas aos terrenos em automóveis sem despesas ou compromisso.
*Plantas e informações:*

**CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL**

Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578 - 43-4055

# TRIBUNA DA IMPRENSA

## Esporte Amador

# DIA 3 DE MARÇO O TORNEIO "TRIBUNA DA IMPRENSA"

**O PROGRESSO F. C., da Rua da Abolição vai realizar no dia 3 de março o Torneio TRIBUNA DA IMPRENSA, reunindo diversas agremiações do futebol amador suburbano.**

### Homenagem à TRIBUNA

**O Torneio do Progresso será em homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA, com provas dedicadas a redatores do jornal. A "Prova de Honra" será denominada "Prova João Duarte Filho".**

### Prêmios aos vencedores

**A TRIBUNA DA IMPRENSA oferecerá um prêmio ao campeão e o Progresso dedicará também um prêmio ao vice-campeão do Torneio do dia 3 de março. Vários clubes já estão sendo convidados a participarem do certame.**

### A regulamentação

E' a seguinte, a regulamentação do Torneio promovido pelo Progresso:

1) — O início do Torneio está marcado para às 8 horas;

2) — Os clubes concorrentes deverão estar devidamente uniformizados 15 minutos antes do início de sua partida, a fim de evitar o atraso das demais;

3) — Serão desclassificados os clubes que comparecerem com um atraso de mais de 15 minutos do início da partida em que deverão tomar parte;

4) — Cada partida terá a duração de trinta minutos, com dois tempos de 15 minutos.

5) — Em caso de empate no jôgo não prevalecerá a decisão por penaltis e sim por sorteio.

6) — A escolha dos juizes das partidas ficará a critério dos capitães das equipes;

7) — Ao campeão e vice-campeão, os patrocinadores do Torneio ofertarão duas ricas taças.

8) — Os prêmios a serem ofertados estão em exposição na sede do Progresso todos os dias, das 20 ás 22 horas;

9) — Cada clube disputante receberá uma tabela, pela qual saberá o horário das partidas em que tomará parte e o respectivo adversário;

10) — O sorteio da tabela será efetuado na presença dos representantes dos clubes, com dez dias de antecedência da data marcada para a realização do Torneio.

### Inscrições

Tôdas as informações sôbre o Torneio serão dadas na sede do Progresso, diàriamente, das 20 às 22 horas, com os senhores Paulo e Edgard Santos.

# Vem aí o S. Bernardo: Goleou o 1.º de Maio

**CHEGA sábado, para jogar com o Campo Grande, o E. C. São Bernardo, campeão de São Bernardo (São Paulo), que sábado passado deu de 4 x 1 no Primeiro de Maio, bi-campeão do D. A.**

### Bom quadro

O quadro do São Bernardo é bom. Tem elementos de valor e padrão de jôgo definido. Seu ataque é muito agressivo e marcou quatro "goals" no Primeiro de Maio, que é tido como possuidor de boa defesa. A retaguarda do São Bernardo joga firme e segura e levou vantagem sôbre o ataque do bi-campeão do Departamento.

### Em Bangu, o jôgo

O jôgo do Campo Grande com o São Bernardo será realizado no "Estádio Proletário", do Bangu. Os sócios do Campo Grande vão pagar ingresso. Só assim, aliás, poderá o clube carioca fazer face às despesas com a vinda do São Bernardo.

### Domingo em São João de Meriti

O São Bernardo jogará também domingo, em São João de Meriti. Enfrentará o São Pedro, campeão local, completando sua curta temporada de retribuição à visita que fizeram a São Bernardo o Primeiro de Maio e a seleção do D. A.

*Tião, Macumba e Ivo, da intermediária do Campo Grande*

# GIRO PELOS CLUBES

### Estrêla Nova F. C.

CONTRA o *Sporting Clube do Rio de Janeiro (de Copacabana)* o *Estrêla Nova jogará domingo. Trata-se de um "clássico" da zona Sul e o Estrêla Nova espera reabilitar-se, pois na última oportunidade foi vencido pelo Sporting. A equipe rubra deverá formar assim: Barbosa, Mário e Esquerdinha; Juca, Rubens e Manoel; Acir, Haroldo, Guilherme, Carlinhos e Tal.*

### E. C. Maravilha

CONTRA o Bandeirantes (do Leblom) o Maravilha jogará domingo um interessante amistoso. O quadro alvi-celeste, depois de reencetar sua marcha de vitórias quebrada no jôgo com o Conceição da Piedade espera obter mais um êxito, sôbre o Bandeirantes. Quadro provável: Cajú, Petrônio e Joel; Maneca, Célio e Pinga; Cica, Lico, Jair, Renato e Pitota. Os aspirantes farão a preliminar.

### Tamoio de Ramos F. C.

FRENTE ao Carioca Atlético Clube, da Rua da Alegria, o Tamoio de Ramos jogará domingo, na praça de esportes do Caminho do Itararé. Quadro: Zézinho, Roberto e Darci; Neca, Flávio e Edson; Harlei, Sobrinho, Dalton, Nei e Washington.

### Acre F. C.

O *ACRE F. C. também levou o "bôlo" no domingo. Autor da proeza: o S. C. "Chapéus Mangueira", que faltou ao compromisso assumido com o clube rubro. Lamentável que alguns clubes continuem prejudicando seus co-irmãos.*

### Mocidade F. C. (Anchieta)

O *MOCIDADE F. C. de Anchieta jogou domingo com o Manoel Reis F. C., (Nilópolis), na "prova de honra" do festival promovido pelo E. C. Mano a Mano. Demonstrando sua boa forma atual o Mocidade venceu por 6 x 1, tentos de Darci (3), Luguinha, Miro e Mário. No próximo domingo o Mocidade irá a Inhaúma para enfrentar o Inhaumense F. C. Por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA a direção técnica do Mocidade pede o comparecimento de todos os amadores às 12 horas, na sede.*

## Amistoso promissor

CENTENÁRIO (RUA SENHOR DOS PASSOS) E LIBERDADE (COSTA BARROS) PREPARAM-SE PARA O TORNEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO — QUADROS PROVÁVEIS

*CINCO clubes da Liga Desportiva da zona Sul e cinco da Liga Amadorista de Honório Gurgel tomarão parte num torneio de confraternização, a ser iniciado depois do carnaval.*

*Preparando-se para o certame, os quadros do E. C. Centenário (rua Senhor dos Passos) e E. C. Liberdade (Costa Barros) jogarão domingo amistosamente, no campo do ARMCO.*

QUADROS

*Para êsse promissor jôgo as duas equipes deverão formar assim: CENTENÁRIO — Zezé, Salvador e Tiago (Osmar); Wilson, Mauro e Santos; Henrique, Souza, Armando, Baianinho e Juraci.*

*LIBERDADE — Jorge, Maurício e Fernando; Benê, Geraldo e Pequenino; Guimar, Nélson, Zequinha I, Pequenino II e Zequinha II. Os amadores jogarão as 16,30 e os aspirantes na preliminar às 14,30 horas.*

## Escolha seu adversário

E. C. BOM JESUS (Vila Isabel). Tem campo e 1.º e 2.º quadros e infantis. Quer organizar calendário e aceita jôgo para domingo próximo. Entendimentos com "Cabeleira" pelo telefone 38-0019 ou ofícios para a rua Engenheiro Gama Filho n.º 522 — Vila Isabel.

## História dos clubes amadoristas

# I - Tamoio de Ramos F.C.

O *TAMOIO DE RAMOS começou a existir quando um grupo de garôtos residentes na Rua Dr. Noguchi, Travessa Salvador Maciel e Rua Diogo de Brito resolveram se reunir para fundar um clube; sua primeira providência foi curiosa: na barreira existente na Rua Roberto Silva, pertencente ao sr. Luiz Pacheco Drumond (falecido) pintaram, numa pedra, o escudo do clube.*

### Primeiros passos

*Os senhores Severino Pinto de Araújo, Rubem Pinto de Araújo, Rubem das Neves, Fenelon Pinheiro (Lucas), Érico Loyola Rêgo, Nelson Herdeiro, Domingos Dias Teixeira e Djalma Ferreira da Silva, vendo o esfôrço dos garôtos, que começaram a jogar suas "peladas" acharam que deviam auxiliá-los, assistindo aos jogos e contribuindo financeiramente para melhoria do já então futuroso clube. As primeiras camisas, chuteiras, meias e calções foram comprados mediante um rateio em que entraram aquêles desportistas.*

### História do escudo

*O escudo pintado na pedra era semelhante ao do São Cristóvão; prêto e branco; posteriormente foi modificado, passando a ser tricolor: azul, encarnado e branco em listras verticais, separadas da parte de cima por uma faixa com os dizeres: Tamoio F. C.; na parte de cima duas flexas cruzadas, a simbolizar o nome "tamoio". A idéia da mudança das côres e do escudo pertenceu ao desportista Nelson Herdeiro, por um simples fator: êle é desenhista e projetou o escudo.*

### A primeira camisa

*Apesar do escudo ser idêntico ao do São Cristóvão, a primeira camisa era tricolor, idêntica à atual: vermelho, azul e branco; daí ser acertada a medida de Nelson Herdeiro, adaptando o escudo às côres legítimas do clube.*

### Fundação oficial

*Em 11 de Maio de 1952 era fundado oficialmente o Tamio de Ramos; o primeiro presidente foi o sr. Djalma Ferreira da Silva, eleito em assembléia geral; secretário geral Nelson Machado; tesoureiro — José Francisco Herdeiro; diretor de esportes — Érico Loyole Rêgo; 2.º secretário — Nelson Herdeiro; procurador — Nilson de Oliveira Ramos; diretor de patrimônio — Osvaldo de Andrade.*

# CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## BALANÇO GERAL — Matriz, Secções e Agências em 31 de Dezembro de 1955

### ATIVO

**VALORES DISPONIVEIS**

| | | | |
|---|---|---|---|
| I) — TESOURARIA | | | |
| Matriz | 106.164.400,40 | | |
| Agências | 29.476.397,70 | 135.640.798,10 | |
| II) — BANCOS | | 959.372.735,40 | |
| III) — TESOURO NACIONAL | | 84.670.273,50 | |
| IV) — CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS | | 15.500.000,00 | 1.195.383.809,00 |

**VALORES EM CIRCULAÇÃO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| I) — EMPRÉSTIMOS | | | |
| **Longo Prazo** | | | |
| S/Garantias Simultâneas | 669.912.654,50 | | |
| S/Hipotecas Particulares | 3.265.286.988,40 | | |
| S/Hipotecas C.E. | 237.967.402,30 | | |
| S/Hipotecas Desconto em Fôlha | 36.450.905,70 | 4.209.637.950,90 | |
| **Médio e Curto Prazo** | | | |
| Caixas Econômicas Federais | 184.188.477,50 | | |
| P/Aquisição de Títulos | 1.123.616,30 | | |
| S/Caução de Títulos | 59.354.267,70 | | |
| S/Consignações | 2.475.770.397,00 | | |
| S/Consignações CE | 131.? | | |
| S/Consignações CS | 7.107.587,20 | | |
| S/Penhôres | 556.414.181,30 | 3.415.264.419,70 | 7.624.902.370,60 |
| II) — DE MUTAÇÃO | | | |
| Almoxarifado | | 4.951.515,00 | |
| Ações Petrobrás | | 61.200,00 | |
| Apólices Rio Grande do Sul | | 5.790.000,00 | |
| Debêntures Cia. Vale do Rio Doce | | 86.558.000,00 | |
| Estampilhas | | 4.813.138,60 | |
| Imóveis | | 273.858.044,60 | |
| Letras Hipotecárias | | 36.000,00 | |
| Obrigações de Guerra | | 94.179.403,70 | |
| Penhôres Adjudicados | | 81.600,00 | |
| Moedas Estrangeiras (Ouro) | | 34.863,80 | |
| Moedas Estrangeiras (Papel) | | 74,70 | |
| Títulos Diversos | | 30.000,00 | 472.393.240,40 |
| III) — TRANSITÓRIOS | | | |
| Adiantamentos c/Funcionários | | 1.859.270,70 | |
| Adiantamentos Procuradores c/Hipotecas | | 52.435,10 | |
| Antecipação c/Conselho Superior | | 1.000.000,00 | |
| Caixas Econômicas Federais | | 4.430.902,50 | |
| Cheques a Compensar | | 35.518.831,90 | |
| Cheques a Receber | | 1.490.319,50 | |
| Devedores Diversos | | 72.803.405,00 | |
| Filiais c/Liquidação | | 509.320,00 | |
| Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda | | 100.877.943,90 | |
| Impostos e Seguros | | 48.449.912,40 | |
| Impostos e Seguros c/Hipotecas | | 1.369.763,90 | |
| Indenizações | | 466.845,90 | |
| Juros a Realizar c/Garantidas | | 537.495,40 | |
| Juros a Realizar c/Hipoteca | | 4.392.121,50 | |
| Juros a Receber | | 25.890.600,50 | |
| Nova Sede em Construção | | 2.554.255,10 | |
| Ordens de Recebimento | | 135.390,90 | |
| Reajustamento Vencimentos Servidores | | 65.949.986,40 | 366.287.799,90 — 8.165.583.110,90 |

**VALORES PATRIMONIAIS**

| | | | |
|---|---|---|---|
| VALORES PATRIMONIAIS | | | |
| Ações Cia. Hidro Elétrica do S. Francisco | | 5.000.000,00 | |
| Ações Cia. Siderúrgica Nacional | | 55.000.000,00 | |
| Ações Cia. Vale do Rio Doce | | 5.000.000,00 | |
| Apólices | | 52.285.880,60 | |
| Bibliotecas | | 587.146,40 | |
| Cauções | | 4.500,00 | |
| Imóveis | | 73.995.300,00 | |
| Móveis e Utensílios | | 129.123.664,50 | |
| Museu | | 109.294,50 | |
| Veículos | | 4.995.763,00 | 326.081.939,60 — 9.987.049.139,50 |

**VALORES DE COMPENSAÇÃO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| I) — EM GARANTIA | | | |
| Imóveis Hipotecados | 4.349.073.916,20 | | |
| Títulos Caucionados | 170.398.800,00 | | |
| Objetos Penhorados | 766.822.834,00 | | |
| Outras Garantias | 1.424.727.123,10 | 6.711.022.673,30 | |
| II) — EM DEPÓSITO | | | |
| Títulos | 13.264.978,70 | | |
| Objetos Preciosos | 108.435,00 | | |
| Outros Valores | 106.391.291,70 | 119.764.705,40 | |
| III) — DEPOSITÁRIOS DE VALORES | | 98.429.500,00 | |
| IV) — CONTRATOS DE EMPRÉSTIMOS | | | |
| Caução de Títulos Abertura de Crédito | 9.666.272,30 | | |
| Garantias Simultâneas | 417.230.913,30 | | |
| Hipotecas | 118.566.681,70 | 545.463.867,30 | 7.474.680.746,30 |
| SOMA DO ATIVO | | | 17.461.729.906,00 |

### PASSIVO

**CONTAS EXIGIVEIS**

| | | | |
|---|---|---|---|
| I) — DEPÓSITOS | | | |
| **Voluntários** | | | |
| Populares | 4.473.136.997,80 | | |
| Cheques | 1.702.289.304,90 | | |
| Escolares | 9.843.113,10 | | |
| Especiais | 175.097.174,30 | | |
| I.P.A.S.E. | 552.174,60 | | |
| Limitados | 902.727.506,30 | | |
| Prazo Fixo | 272.403.412,70 | | |
| Aviso Prévio | 426.784.577,30 | | |
| Sem Limite | 1.422.514.666,50 | | |
| EM LIQUIDAÇÃO | 7.635.453,90 | 8.993.966.383,40 | |
| **Compulsórios** | | | |
| CAUCIONADOS | 103.666.907,30 | | |
| JUDICIAIS | 57.294.618,70 | 160.961.526,00 | 9.153.927.909,40 |
| II) — TRANSITÓRIAS | | | |
| CHEQUES EM CURSO | | 3.009.614,10 | |
| PENHÔRES A RESTITUIR | | 13.732.189,60 | |
| CAUÇÕES A RESTITUIR | | 442.931,90 | |
| INSTITUTO DOS BANCÁRIOS | | 4.780.171,40 | |
| ORDENS DE PAGAMENTO | | 6.349.351,80 | |
| ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR | | | |
| Consignações | 99.187.560,80 | | |
| Diversos | 146,80 | | |
| Hipotecas | 3.443.693,80 | | |
| Multas Contratuais | 86.930,70 | | |
| Pôrto de Pernambuco | 250.000,00 | 102.968.384,10 | |
| DIVERSOS CREDORES | | | |
| Caixas Econômicas Federais | 1.081.375,20 | | |
| Diretoria do Impôsto de Renda | 1.385,30 | | |
| Diversos | 18.837.315,70 | | |
| Imp. de Consumo c/Penhôres | 102.232,10 | | |
| Juros de Dep. Cauciondos | 5.213.999,10 | | |
| Juros de Dep. Prazo Fixo | 6.709.733,70 | 32.851.041,00 | 164.133.683,90 — 9.318.061.593,30 |

**CONTAS DE REGULARIZAÇÃO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| I) — RENDAS A REALIZAR | | | |
| Juros s/Garantidas | 537.495,40 | | |
| Juros s/Hipotecas | 4.392.121,50 | 4.929.616,90 | |
| II) — DIVERSAS CONTAS | | | |
| Depósitos c/Administração | 563.338,60 | | |
| Depósitos c/Cauções | 209.759,90 | | |
| Depósitos c/Fiscalização Garantidas | 101.000,00 | | |
| Depósitos c/Fiscalização de Penhôres | 5.105,00 | | |
| Depósitos c/Garantidas | 2.627.138,00 | | |
| Depósitos c/Hipotecas | 23.801.755,00 | | |
| Depósitos c/Penhôres | 338.851,50 | | |
| Diversas | 5.216.933,90 | 32.763.881,90 | 37.693.498,80 |

**CONTAS PATRIMONIAIS**

| | | | |
|---|---|---|---|
| I) — PATRIMÔNIO | | 457.878.486,10 | |
| II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO | | 17.879.142,50 | |
| III) — FUNDO DE RESERVA | | | |
| Depreciação de Materiais | 45.526.873,10 | | |
| Obras de Beneficência | 12.904.307,90 | | |
| Prejuízos de Operações e Outros | 97.105.257,30 | 155.536.438,30 | 631.294.067,40 |
| | | | 9.987.049.139,50 |

**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| I) — GARANTIAS DE EMPRÉSTIMOS | | 6.809.452.173,30 | |
| II) — VALORES DE TERCEIROS | | 119.764.705,40 | |
| III) — CRÉDITOS ABERTOS | | 545.463.867,80 | 7.474.680.746,50 |
| SOMA DO PASSIVO | | | 17.461.729.906,00 |

## Despesa e Receita — Demonstração semestral em 31 de dezembro de 1955

### DESPESA

**DESPESA FINANCEIRA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| I) — JUROS DEVEDORES | | | |
| Depósitos Populares | 75.823.054,00 | | |
| Depósitos Cheques | 35.570.584,60 | | |
| Depósitos Escolares | 156.718,90 | | |
| Depósitos Limitados | 8.683.256,00 | | |
| Depósitos a Prazo Fixo | 6.792.278,00 | | |
| Depósitos de Aviso Prévio | 3.554.254,30 | | |
| Depósitos Cauciondos | 658.853,30 | | |
| Depósitos Judiciais | 323.272,40 | | |
| Depósitos Especiais | 4.743.664,40 | | |
| Depósitos Sem Limite | 19.131.052,70 | 155.867.888,60 | |
| II) — JUROS DIVERSOS | | | |
| Juros de Empréstimos C.E.F. de São Paulo | | 4.263.557,60 | 160.132.146,20 |

**DESPESA ADMINISTRATIVA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR | | | |
| Contribuição do Semestre | | 5.389.857,50 | |
| II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO | | | |
| Subsídio | 960.000,00 | | |
| Representação | 120.000,00 | 1.080.000,00 | |
| III) — PESSOAL | | | |
| Servidores Quadro Permanente | 43.488.348,10 | | |
| Servidores Quadro Suplementar | 33.786.474,90 | | |
| Representação Chefia Serviços Especiais | 120.000,00 | | |
| Abono de Emergência | 10.083.728,00 | | |
| Abono Subsistência | 20.184.145,90 | | |
| Adicionais | 10.757.819,60 | | |
| Ajudas de Fardamento | 928.950,00 | | |
| Aposentados | 1.882.681,10 | | |
| Auxílio p/Condução | 344.200,00 | | |
| Contratados | 883.017,10 | | |
| Funções Gratificadas Quadro Permanente | 5.026.494,70 | | |
| Porcentagem s/Tempo de Serviço | 245.706,60 | | |
| Representação de Gabinete Servidores | 857.816,50 | | |
| Representação de Gabinete Servidores Secretaria | 45.000,00 | | |
| Salário Família | 2.847.600,00 | | |
| Serviços Especiais | 2.739.583,00 | | |
| Serviços de Fiscalização | 93.600,00 | 134.215.165,30 | |
| IV) — MATERIAL | | | |
| Impressos e Livros de Escrituração | 2.072.940,60 | | |
| Materiais Elétricos | 111.513,40 | | |
| Materiais Miúdos | 2.112.174,40 | | |
| Materiais p/Custeio de Veículos | 245.546,20 | | |
| Medicamentos e Drogas | 94.950,40 | 4.637.125,00 | |
| V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS | | | |
| Conservação e Reparos | 6.233.050,60 | | |
| Correios, Telégrafos e Telefones | 260.839,00 | | |
| Jornais e Revistas | 49.600,50 | | |
| Luz, Fôrça e Gás | 548.324,60 | | |
| Pequenos Serviços | 133.478,90 | | |
| Propaganda | 1.098.394,60 | | |
| Publicações | 158.462,00 | 8.481.771,00 | |
| VI) — ENCARGOS DIVERSOS | | | |
| Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais | 3.863.899,50 | | |
| Contribuição para o I.A.P.B. | 366.589,00 | | |
| Curso de Aperfeiçoamento | 172.430,00 | | |
| Difusão da Economia Escolar | 53.935,60 | | |
| Seguro Coletivo | 1.024.580,90 | | |
| Seguros | 99.926,20 | | |
| Semana da Economia | 748.838,80 | 6.830.200,00 | 160.634.119,60 |

**DESPESA PATRIMONIAL**

| | | | |
|---|---|---|---|
| DESPESAS PATRIMONIAIS | | | |
| Conservação e Reparos de Imóveis | | 205.007,40 | |
| Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios | | 1.949.515,30 | |
| Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis | | 109.621,10 | |
| Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios | | 103.021,60 | 2.367.765,40 |

**DESPESA EXTRAORDINÁRIA**

| | | |
|---|---|---|
| DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS | | |
| Eventuais | | 1.180.726,40 |

**DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

| | | |
|---|---|---|
| DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | |
| Regularizações Passivas | | 674.290,50 |
| | | 325.010.347,50 |

**RESULTADO ECONÔMICO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| CONTAS PATRIMONIAIS | | | |
| PATRIMÔNIO | 16.082.537,30 | | |
| Reversão de Depósitos | 1.277,30 | 16.083.814,60 | |
| FUNDO DE GRATIFICAÇÃO | | 16.083.814,60 | |
| FUNDO DE RESERVA | 14.754.086,20 | | |
| Reajustamento Vencimentos Servidores | 6.691.000,00 | 21.445.086,20 | 53.612.715,40 |
| SOMA DA DESPESA | | | 378.623.062,90 |

### RECEITA

**RECEITA FINANCEIRA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| I) — JUROS CREDORES | | | |
| Caixas Econômicas Federais | 7.070.436,40 | | |
| Cauções | 2.956.066,10 | | |
| Consignações | 105.330.539,10 | | |
| Consignações C.E. | 5.054.613,40 | | |
| Consignações C.S. | 282.013,20 | | |
| Garantias Simultâneas | 21.797.350,00 | | |
| Hipotecas C.E. | 8.022.854,40 | | |
| Hipotecas Desconto em Fôlha | 1.092.653,50 | | |
| Hipotecas Particulares | 135.218.151,50 | | |
| Juros Rancários | 13.975.106,40 | | |
| Juros do Tesouro Nacional | 2.081.685,00 | | |
| Operações Diversas | 10.373.764,50 | | |
| Penhôres | 31.125.041,20 | 344.360.174,70 | |
| II) — LUCROS DIVERSOS | | | |
| Porcentagens s/Estampilhas | | 194.080,00 | 344.554.254,70 |

**RECEITA ADMINISTRATIVA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES | | | |
| Emolumentos | | 4.924.268,60 | |
| Taxas de Avaliações | | 1.251.670,00 | |
| Taxas Diversas c/Hipotecas | | 730.433,40 | |
| Comissões c/Administração | | 21.628,70 | |
| Comissões c/Penhôres | | 385.475,00 | |
| Comissões c/Títulos | | 273.440,80 | |
| Porcentagens e Comissões c/Hipotecas | | 1.158.290,50 | |
| Porcentagens e Comissões c/Títulos | | 80.226,20 | |
| Sublocações | | 11.144,40 | |
| Taxas de Inscrição | | 506.175,00 | |
| Taxas de Procuração | | 64.187,50 | 9.406.940,10 |
| RENDA PATRIMONIAL | | | |
| RENDAS PATRIMONIAIS | | | |
| Juros de Títulos | | 3.472.507,50 | |
| Renda de Imóveis Próprios | | 1.141.017,80 | 4.613.525,30 |

**RECEITA EXTRAORDINÁRIA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS | | | |
| Eventuais | | 3.038.719,40 | |
| Juros Diversos c/Hipotecas | | 270.864,10 | |
| Juros de Mora Consignações | | 732.869,20 | |
| Juros de Mora Garantidas | | 329.440,20 | |
| Juros de Mora Hipotecas | | 2.501.238,30 | |
| Juros de Mora Penhôres | | 162,70 | |
| Juros de Mora Títulos | | 39.794,90 | |
| Juros s/Impostos e Seguros | | 1.645.733,00 | |
| Saldos Prescritos Penhôres | | 539.443,30 | |
| Saldos Prescritos Títulos | | 12.245,60 | 9.320.309,70 |

**RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

| | | | |
|---|---|---|---|
| RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | |
| Regularizações Ativas | | 39,90 | |
| Regularizações Ativas c/Penhôres | | 40.893,80 | |
| Regularizações Ativas c/Hipotecas | | 9.311.638,40 | |
| Regularizações Ativas c/Garantidas | | 1.466.220,00 | 10.827.312,10 |
| SOMA DA RECEITA | | | 378.623.062,90 |

HENRIQUE DODSWORTH — Presidente
ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO — Contador Geral Adjunto
JOÃO BATISTA LUZARDO — Diretor
DÁRIO CENTENO CRESPO — Diretor
OLYNTHO FONSECA FILHO — Diretor
LUIZ LEITE PINTO — Contador Geral
FERNANDO CARLOS DORIA — Subcontador

# CARNAVAL

*A UNIÃO Brasileira de Compositores iniciou uma campanha judicial contra os clubes e sociedades que se negam a pagar os direitos autorais das músicas de carnaval que tocam em seus bailes. Já estão sendo acionados o Olímpico Clube e o Tijuca Tênis Clube. Os demais constam de uma lista a ser enviada à Justiça, nos próximos dias.*

## CONFUSÃO

*O inspetor da UBC, sr. Aldo Cabral, declarou à TRIBUNA que está havendo duplicidade de interpretação de sentença, em ação judicial que visava a esclarecer a matéria. Nessa ação, o juiz Milhomem isentou do pagamento daquelas taxas o Olímpico e o Mackenzie. Aconteceu, porém, que os clubes que se julgam equiparados a essas duas entidades deixaram, também, de pagar suas cotas.*

*Acrescentou o sr. Aldo Cabral: "Por isso, a UBC está iniciando uma contra-ofensiva, objetivando fazer valer os seus direitos. E tomamos essa atitude, principalmente tendo em vista o carnaval, quando os discos são tocados em maior escala".*

## Quatro orquestras no baile do Glória

*Quatro orquestras, das mais famosas da cidade, tocarão no "Baile dos Artistas", dia quatro' de fevereiro.*

*Haverá várias surprêsas durante a festa. Estarão presentes turistas de todo o mundo, beldades internacionais, astros e estrêlas do nosso rádio, do cinema, do teatro e da TV, e Rainha do Carnaval e Rei Momo.*

## COQUETEL

*Os salões do Hotel Glória serão apresentados à crônica carnavalesca no dia primeiro de fevereiro, quarta-feira. Aos jornalistas será oferecido um coquetel.*

*No mesmo dia, terá lugar no Glória, a apuração final do concurso da "Rainha do Carnaval", de 1956. Faltam apenas dois dias para a realização da festa, que é considerada como um dos maiores acontecimentos carnavalescos do ano.*

## Baile do Cartola

**O "Baile do Cartola" é uma tradição no Fluminense. Todo ano, a Associação dos Funcionários do clube organiza a festa.**

**A fim de comunicar, oficialmente, a realização do "Baile do Cartola", na segunda-feira, os funcionários tricolores ofereceram, ontem às 20 horas, no Restaurante Parque Recreio, um churrasco à crônica carnavalesca.**

**Haverá, também, o "Baile do Cartolinha", que ocorrerá no último dia de carnaval, a partir das 16 horas.**

## Futebol à fantasia

Com os rostos pintados, brincos na orelha e usando uniforme tipicamente carnavalesco, as equipes de futebol da ACC e dos "Millionarios do Uruguai" disputarão uma partida "suigeneris", no dia 5 de fevereiro. A curiosidade é grande. Os dois quadros empregarão a "técnica" carnavalesca, a começar pela escolha do juiz que, sòmente, será conhecida na hora...

A "Peladr" terá lugar na praça de esportes do Confiança Esporte Clube, na rua Silva Teles. Começará às 10 horas. Advertência aos espectadores: haverá mais carnaval do que futebol.

## Baile da Standard

**CENTENAS de metros de tecidos e de papel, madeiras, máscaras, lantejoulas, fitas, painéis e berloques servirão ao cenógrafo Alceu Penna para transformar num circo monumental os Salões do Hotel Glória, onde se realizará, no domingo de carnaval, o já famoso Baile de Gala dos funcionários da Esso Standard do Brasil.**

**A animação da festa estará a cargo de uma esplêndida orquestra, que contará com a participação do ritmo da escola de samba Unidos do Bolivar".**

## "Cordão dos Abnegados"

*Hoje, há festa no Internacional de Regatas. E' festa íntima, porque pertence exclusivamente aos associados e mais ainda ao "Cordão dos Abnegados", uma das alas do clube. Será uma das mais animadas reuniões do período pré-carnavalesco.*

*Um dos "abnegados" de maior evidência é Walter Neto. Foi quem organizou a festa.*

## QUITANDINHA: RECEPÇÃO À IMPRENSA

*A imprensa será recepcionada no dia 6 de fevereiro, pela administração do Hotel Quitandinha, com um coquetel. O sr. Joaquim Rolla, diretor do estabelecimento, mostrará aos cronistas carnavalescos os amplos salões já decorados. O Teatro Mecanizado, onde serão realizados os bailes, terá aspecto suntuoso, serão empregadas tintas que produzem efeitos especiais.*

*Dezenas de turistas já telegrafaram ao Quitandinha pedindo reserva de localidades.*

## "Flamengos de verdade"

**O "Grupo Flamengos de Verdade" patrocinará, no dia 5 de fevereiro um banho à fantasia para o qual estão convidados todos os rubro-negros. Às dez horas da manhã, sairão todos da sede do clube, rumo à praia do Flamengo. Simultaneamente com o banho, acontecerá uma batalha de confete. Escolas de samba e ranchos farão evoluções, junto à sede disputando prêmios. Diversas caravanas de foliões avulsos estão se preparando para comparecer à festa rubro-negra.**

**Rei Momo, sua côrte e numerosos artistas de rádio, prometeram que prestigiarão, com suas presenças, o banho de mar à fantasia do "Grupo Flamengos de Verdade".**

## "Os Lenhadores"

**O conhecido grupo carnavalesco dos "Lenhadores" estêve para não sair. Mas recebeu apoio da Fábrica de Tecidos Confiança e vai brincar o carnaval em Vila Isabel. Será mais um bloco que animará o carnaval, naquele bairro. Isto porque os "Independentes da Silva Teles" já se pronunciaram categoricamente: desfilarão pelas ruas de Vila Isabel.**

**O que caracteriza a turma dos "Lenhadores" é o frevo. Para que obtenham o mesmo sucesso de outros carnavais, estão ensaiando, e providenciando a fantasia do cordão.**

## Ameaça

*A coisa não é nova. Todos os anos acontece. O ano de 1956 não faz exceção, pois as verbas de carnaval ainda não saíram. O Tribunal de Contas não registrou, até hoje, o orçamento o que trará sérios prejuízos às associações carnavalescas, que dependem de subvenções.*

*A ACC apelou para o prefeito Sá Lessa, no sentido de que se empenhe na solução do problema.*

## Bola Preta

*Sábado vai haver mais carnaval no Bola Preta. Das 23 às 4 horas da madrugada "Pará e seus Black-Boys" não darão sossêgo. Apesar de serem realizadas duas festas semanais, os associados do Bola Preta dizem que isso não é nada. Tudo porque já da próxima semana em diante, o clube do Edifício Municipal entrará numa verdadeira maratona carnavalesca, com festas diárias.*

*Domingo haverá, como sempre, um almôço de confraternização. Depois organizarão um bloco de "sujos".*

## "Vamos ensaiar"

"Vamos Ensaiar?" é a denominação das festas pré-carnavalescas oferecidas pelo Fluminense. Tudo o que está havendo na sede tricolor é apenas um "trailler" das festas dos quatro últimos dias de carnaval.

Amanhã, sexta-feira, a orquestra de Benê Nunes estará animando mais uma vêz, a família do clube das Laranjeiras. "Vamos Ensaiar?".

## O BAILE DA ATLANTIC

**No meio de um grande circo, o Atlantic Refining Club realizará, têrça-feira de carnaval, o seu baile.**

**O circo é o Hotel Glória, assim transformado pelo cenógrafo Alceu Pena. Todos os bailes realizados no Glória terão, pois, ambiente circense.**

**Na noite da festa do Atlantic, a decoração receberá a denominação especial de "Folias do Circo".**

## DECORAÇÃO SIGILOSA

**O Olímpico Clube quer surpreender os seus frequentadores com a decoração. Tudo o que se refere a ornamentação da sede da rua Alvaro Alvim, está em sigilo.**

**Para os dias 11, 12, 13 e 14 de fevereiro estão programados grandes bailes. No domingo gordo, à tarde, a gurizada homenageará Rei Momo comparecendo ao baile infanto-juvenil que o Olímpico oferece das 14 às 18 horas. A diretoria do Clube, em nota que mandou à imprensa, afirma: "Todos os preparativos estão sendo, agora, ultimados para que as festas carnavalescas dêste ano suplantem — se fôr possível — o êxito de tudo o que foi realizado nos anos anteriores".**

**A êsse respeito, o Antônio Bianco, diretor-social está otimista.**

## A LETRA DE HOJE

### NAMÔRO DA VOVÓ

Marcha de Ivo Santos e Raul Sampaio. Gravação de Orlando Silva, em disco Odeon.

*Era um de dentro e outro*
*[de fora*
*Era um de dentro e outro*
*[de fora*
*Agora não é como outrora*
*No portão ninguém namora*

*II*

*A vovó, a vovó, a vovó*
*Namorava do vão da janela*
*O vovô, o vovô, o vovô*
*No portão esperava por ela*
*A vovó não saía de dentro*
*O vovô só ficava de fora*
*Agora não é como outrora*
*No portão ninguém namora.*


**Dr José de Albuquerque**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
**DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM**
RUA DO ROSARIO 98
**Das 13 às 18 horas**

**Professor Pestana**
**PREPARE-SE** para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 45-7363 — Flamengo.


# ASSIM NASCE UMA COcompanhia

**Reportagem de CLAUDE VINCENT**

O VELHO Fenix, palco de tantas glórias nacionais, desde "Vestido de Noiva" até o "Hamlet" do TEB e Sérgio Cardoso, desde a direção de Morineau para Bibi Ferreira, até o teatro de Maria Sampaio e as lutas de Itália Fausta, Sandro e Maria — o velho Fenix, que vai ser pôsto abaixo, reviveu dia 24, sua derradeira glória.

## Nascimento de Companhia

Nasceram no seu palco nú, não os "Seis Personagens" do siciliano Pirandello, e sim uma companhia de "quinze", do siciliano Adolfo Celi. Um siciliano que, como dizia Dulcina de Morais, de volta de tournée ao Norte, se tornou, com Gianni Ratto (mais recém-chegado), uma figura essencial dos nossos palcos. "Devemos agarrar gente como essa, e nunca deixá-los partir!" disse Dulcina. Nos seus oito anos do TBC, nas suas aulas de direção na ABT, na sua direção de peças na TV de S. Paulo e na TV Tupi do Rio, Celi se tornou alguém de quem muito se pode pedir, nesta nova emprêsa. Com êle encontramos Margarida Rey, a "Emília" de "Otelo"; Paulo Autran, "Otelo"; Felipe Wagner, "Iago"; Benedito Corsi, o clown; e Sebastião Vasconcellos, vindo do Teatro dos Amadores de Recife, conversando com Gilda Nery, que foi neste mesmo palco, a "Titania" do Teatro do Estudante...

## Artistas e escritores no palco

Ao pisar no velho palco, encontramos Werner Lowenberg, tradutor de "Amor de Bruxas" de Van Druten, levado em São Paulo por Armando Couto e Ludy Velloso.

"O palco está bem, mas que casa fraca!" disse êste, ao olhar a platéia vazia. Nada falta, de fato, a estas poltronas, exceto uma limpeza geral, e um público como aquêles que em janeiro de 1948 assistiu "Hamlet". Mas nunca mais virá público: a estréia da CTCA será no Dulcina. Werner veio de S. Paulo saudar a nova companhia. Contou que já traduziu "On Purge Bébé" para Armando Couto, e também "As Rainhas de França", sátira adorável em 1 ato, de Thornton Wilder.

Mais adiante, encontramos o autor de "Um Brasileiro em Paris", Ledo Ivo. Êle e sua senhora assistiram Pirandello em Paris e logo em seguida, os "Seis Personagens" de Celi, que adoraram. Vinham para cumprimentar o admirável tradutor de "Otelo", Onestaldo de Pennafort, e sua senhora. Rubem Braga, Eneida, Millor Fernandes, João Bethencourt, Antônio Callado (cuja peça "Frankel" está no repertório da nova companhia), Van Jaffa, Brutus Pedreira. (Celi levará sua produção de Ionesco), e Mário da Silva (tradutor de "La Vedova Scaltra" de Goldoni que será a segunda apresentação), estavam conversando com Anne Logan, adido cultural adjunto dos Estados Unidos, com a atriz Lola Brah, vinda especialmente de São Paulo saudar a Cia. Tôda a crítica teatral, desde Mário Nunes, o décano, e Lopes Gonçalves, presidente da ABCT, até os mais novos, estavam presentes. Sérgio Britto, o Delfim, Sônia Corrêa, Luiza Barreto Leite e uma pletora de artistas, chegaram para cumprimentar Celi.

## O elenco

Geraldo Matheus, o administrador, e Adolfo Celi, se empenharam em apresentar o elenco. Além de Margarida Rey, de Paulo Autran, encontramos os jovens da companhia, Miriam Persia que apareceu no Duse, em "Tropeiros"; Cláudio Corrêa e Castro, o "Tio Vanya" do Tablado; Roberto Cleto, também do Tablado; Ganzarolli, o "Teramene" de "Fedra" do Duse; Zanotta, que trabalhou com o Teatro do Estudante e Os Doze. E, perto dos lindos figurinos da época de Tiziano e do Veronese, e do seu único cenário arquitetônico, abstrato, extra-tempo, que desenhou para "Otelo", Aldo Calvo discutia com o diretor da Civilização Brasileira, (que vai lançar a tradução de Onestaldo Pennafort no dia da estréia) a questão da sôbrecapa do livro, que deve ter um cunho todo particular.

## Tônia chega de um entêrro

Chegou atrasada a estrêla da Companhia, Tônia Carrero, cujo tio, infelizmente, acabara de falecer. Ela vinha do entêrro. Mas vinha também para um nascimento de companhia, e por isso, veio meio-luto-meio gala, num vestido lindo de estampado roxo. Será a Desdêmona, para quem Calvo desenhou dois vestidos brancos, e um que tem saia vieux-rose-salmon. Tônia, além do talento e da beleza que todos conhecem e elogiam, é sobrinha neta de Portocarrero, o tradutor inigualável de "Cyrano de Bergerac". Há de querer, no repertório, grandes textos.

E de fato, no repertório constam, além de "Otelo" e "La Vedova Scaltra", "A Cantora Careca" de Ionesco, "Entre 4 Paredes" de Sartre, "O Homem e as Armas" de Shaw, "Frankel" de Callado, e "As Guerras de Alecrim e Mangerona" de Antônio José. E a apresentação da Companhia, no livreto apresentado a todos, é assinada por Anibal Machado, Lopes Gonçalves, Henrique Pongetti, Mário da Silva, Guilherme de Almeida, Brutus Pedreira, R. Magalhães Jr., Antônio Callado. Assim nasce uma Companhia.

*No Fenix, figuras de destaque saúdam a nova companhia. A sra. Anne Logan, adido cultural adjunto da Embaixada dos EE.UU., Gustavo Dória, crítico de "O Globo" e Millor Fernandes, ou Vão Gôgo.*

*Adolfo Celi e Tônia Carrero, no palco do Fenix, ao lado do cenário de "Otelo" e dos figurinos de alguns dos personagens, desenhados por Aldo Calvo, o cenógrafo e figurinista.*


# OPORTUNIDADE

**Temos algumas vagas para pessoas apresentáveis, com boa cultura e alguns conhecimentos de vendas. Trabalho ideal para estudantes de Direito. — Tratar à Rua Debret, 23, 7.º andar, sala 703, das 8 às 9 horas.**

## CLICHÊS EM GERAL

**Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.**

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

**RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188**


## Jockey Club Brasileiro

## *Carnaval de 1956*

**A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos Srs. Sócios que haverá**

**2.ª-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO**
**BAILE INFANTIL das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.**

**3.ª-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO**
**SOUPER DANSANT das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesa, que deve ser feita na Gerência, 42-4261 e 22-7640 — Ramais 227 e 413. Diàriamente, das 10 às 17 horas, com confirmação até sábado, dia 11, às 17 horas.**

**Sábado e Segunda-Feira de Carnaval, os Salões do Restaurante funcionarão no horário normal para almôço e para jantar até às 22 horas. Domingo: Bar e Restaurante das 17 às 24, Serviço de frios.**

**O uso do lança-perfume, por ordem da Polícia, não será permitido nos bailes.**

**A DIRETORIA**


# BAILE DOS CASADOS

* AMBIENTE INÉDITO
* "SHOW" DAS MÁSCARAS
* GRANDE ORQUESTRA

**VARIADÍSSIMO E ELEGANTE BAR**

## DIAS 8 e 13 DE FEVEREIRO

DAS 15 ÀS 20 HORAS

★

**Reservas de convites:**

**Tel. 22-2712 das 12 às 18 hs.**

**BANCO PROLAR S. A.**
**DEPÓSITOS DESCONTOS**
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
**R. SETE, 99**

**OPTICA MODERNA**
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
**RUA MÉXICO, 98 C**

**Guia profissional**

**DESPACHANTES**
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021

**Guia imobiliário**
ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — salas 907-12 — Tel.: 22-6670.

**PNEUS**
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO


## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

Concurso para Auxiliar de Escriturário

**IDENTIFICAÇAO DAS PROVAS DE DACTILOGRAFIA, PORTUGUÊS E ARITMÉTICA E CONHECIMENTOS GERAIS, REALIZADAS NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS**

**Faço público para conhecimento dos interessados, que as provas do concurso acima referido serão identificadas nos dias 27 e 28 do corrente mês, às 8 horas, nos Cursos de Administração do D.A.S.P., edifício Andorinha à rua Almirante Barroso, n.º 81 — 2.º andar, nesta Capital.**

**No mesmo local, será concedida vista de prova logo após a identificação.**

**Serviço de Pessoal, em 24 de janeiro de 1956.**

**(a) NEWTON MENDES DE ARAGAO**
**Chefe**

## INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

### Aviso aos Motoristas

**Levo ao conhecimento dos srs. motoristas e condutores de carrinhos de mão, que a troca de Carteiras de Sêlo de Contribuição (Cartolinas), relativas a êste exercício, (1956) será efetuada a partir de 1.º de fevereiro nos seguintes lugares:**

**Rua 1.º de Março, 110 — 1.º andar.**
**Rua Evaristo da Veiga, 130 — 1.º andar.**
**Av. Venezuela, 53.**
**Rua do Carmo, 6 — 5.º andar.**
**Rua de Santana, 77 — 2.º andar.**
**Rua Coronel Rangel, 442 — Campinho.**
**Rua dos Arcos, 10/14.**
**Rua de Santana, 102/104.**
**Rua Princesa Izabel, 134.**
**Avenida Brasil, 7.302.**
**Rua Uranos, 1.180 — Olaria.**
**Rua Aracaju, 150 — Campo Grande.**
**Praça Onze de Junho, 408.**
**Campo de São Cristóvão, 170.**
**Rua Paranapoma, 36 — I. Governador.**
**Av. Venezuela, 131 — 1.º andar — Sala 210.**
**Av. Nilo Peçanha, 38-A.**
**Av. Rio Branco, 9 — Hall.**
**Estrada Monsenhor Felix, 2.**
**Rua Miguel Ferreira, 232 — Ramos.**
**Rua Camerino, 66.**
**Av. 29 de Outubro, 7.380.**
**Rua Conselheiro Galvão, 980.**
**Rua Conde de Bonfim, 790.**
**Rua Conde de Bonfim, 734.**
**Rua Barão de Bom Retiro, 985.**
**Rua Gunan, 809.**

**Obs. — A Delegacia Regional (Avenida Venezuela, 53) atenderá das 8,00 às 16,00 horas.**

**ORLANDO PINTO DE ALMEIDA**
**Delegado Regional**

# CINEMA

ELY AZEREDO

## "O MONSTRO DO MAR REVÔLTO"

("It came from beneath the sea")

**COM Kenneth Tobey, Faith Domergue, Donald Curtis, Ian Keith, Dean Maddox Jr., Chuck Griffiths, Harry Lauter. Produzido por Charles H. Schneer (Colombia). Direção de Robert Gordon. Argumento de George Worthington Hayes, cenarizado por Hayes e Hal Smith. Em prêto-e-branco.**

* * *

UM dos resultados mais perniciosos das experiências atômicas é a proliferação de monstros cinematográficos. Depois de "O Mundo em Perigo" ("Them!"), com suas formigas agigantadas pela radioatividade, tivemos "O Monstro do Mar" ("The Beast from 20.000 Fathoms"), onde uma bêsta pré-histórica, conservada pelas geleiras do Artico, voltava à vida sob influência atômica. "O Monstro do Mar Revôlto", atualmente à sôlta em várias salas, segue monotonamente a fórmula do gênero — tão monotonamente que talvez seja o pior exemplar da série.

Em sua viagem inaugural, o submarino atômico "Nautilus" encontra um ser estranho, que os instrumentos registram ser muito maior que qualquer baleia. A análise de um fragmento prêso ao submarino esclarece: trata-se de um polvo gigantesco, expulso das regiões abissais (provàvelmente a fossa de Mindanau) pelas explosões atômicas.

Como ocorre em tôdas as fitas do gênero, os cientistas e as pessoas que primeiro vêem o monstro custam a convencer as autoridades. E não o conseguiriam, se a "coisa" não desse outros sinais de vida: a pesca desaparece em algumas áreas do Pacífico; barcos pesqueiros japoneses não retornam às bases; um cargueiro é arrastado para as profundezas; um casal desaparece numa praia do Oregon, etc.

A grande (e última) façanha do Super-Polvo é o ataque a San Francisco, destruindo a Golden Gate e edifícios, e semeando pânico nas ruas. Na platéia, entretanto, não há sinais de terror. A inverossimilhança gritante de vários episódios e a precariedade dos truques inutilizam qualquer ofensiva contra os nervos do público.

Os atores são pèssimos. E as cópias, a julgar pela do Odeon, conseguem ser piores.

### "Best-Sellers"

**DOIS "best-sellers", "Marjorie Morningstar", de Herman Wok, e "Auntie Mame", de Patrick Dennis, estão no programa de filmagem da Warner. Essa companhia também tem prioridade sôbre os direitos cinematográficos de "Band of Angels", sucesso de livraria de Robert Pen Warren.**

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

### De São Paulo

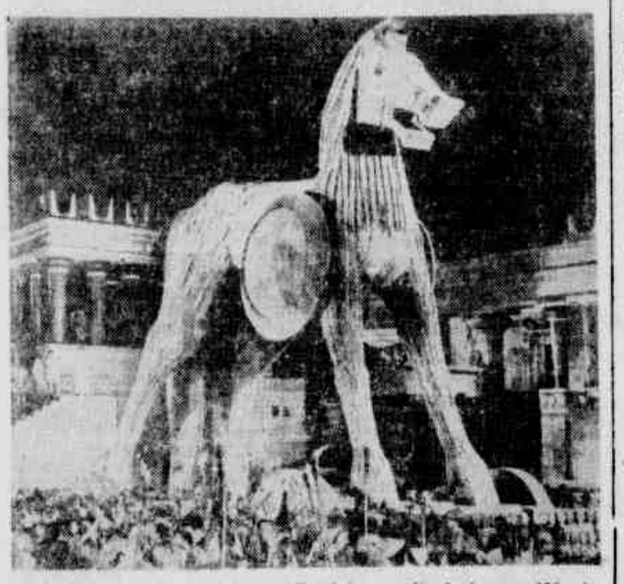
*EM RÁPIDA visita ao Rio, Lola Brah informa-nos que o governador Jânio Quadros está demonstrando interêsse pelo memorial dos críticos pleiteando uma carteira de financiamento cinematográfico no Banco do Estado.*

*Também ficamos sabendo que "O Sobrado" está recebendo muitos elogios pelos que viram "rushes" na Vera Cruz. Fala-se bem da interpretação, da fotografia e da interpretação em geral.*

### "O FILME DA SEMANA"

"SINDICATO de Ladrões" (On the Waterfront), com Marlon Brando, Karl Malden, Eva Marie Saint, Lee J. Cobb, Rod Steiger. Premiado com oito "Oscars", nas seguintes categorias: "filme", "direção" (Elia Kazan), "ator" (Brando), "atriz coadjuvante" (Eva Marie Saint), "assunto" e "argumento escrito diretamente para o cinema" (Budd Schulberg), "fotografia" (Boris Kaufman), "montagem" (Gene Milford).

## HOJE: ESTRÉIA MUNDIAL



APÓS grande preparação publicitária, estréia hoje, em 150 cidades de 56 países, o filme "Helena de Tróia", da Warner, em "cinemascope" e "warnercolor". No Rio, aparece em oito salas: Azteca, Caruso, Coliseu, Imperator, Nacional, Pax, São José e São Pedro.

"Helena de Tróia" foi extraído da "Ilíada", de Homero. Rossana Podestá (Helena) e Jacques Sernas (Paris) foram recrutados no cinema italiano. Mas quase todo o elenco saiu do cinema inglês: Niall McGinnis, Nora Swinburne, Stanley Baker, Maxwell Reed, Janette Scott. De Hollywood, saíram Robert Douglas e Torin Thatcher. De Paris, Brigitte Bardot. A direção é de Robert Wise, cineasta de prestígio adquirido em filmes de gênero muito diverso: "Punhos de Campeão" ("The Set-up"), "Um Homem e Dez Destinos" ("Executive Suite").

## MARC CONNOLLY, ATOR

*O TEATRÓLOGO MarcConnolly, autor de "Green Pastures" (Prêmio Pulitzer 1930), estréia como ator de cinema em "The Spirit of St. Louis", a biografia de Lindbergh. Faz o papel de um padre, amigo do piloto.*

*Connolly já fêz alguns papéis na televisão e, em Londres, interpretou "Nossa Cidade".*

# TEATRO

CLAUDE VINCENT

## "CASTIGA O COURO"

*É SEMPRE triste testemunhar a decadência de um teatro. O Recreio tinha sido recondicionado, com mão nova de pintura, ar condicionado, novos microfones instalados por Walter Pinto. O que terá acontecido, agora, à tradicional casa de revistas? Há ventiladores de cada lado do palco — mas nem êstes funcionaram na noite em que assisti "Castiga o Couro" pela gentileza do colega sempre amável, Henrique Campos.*

*Quanto à revista de Ferreira da Silva, penso que êste empresário esteja angariando cruzeiros para lançar coisa mais apurada, quando Marlene e Delfino entrarem na nova revista. Outra explicação não encontro para o "pão durismo" com que vestiu êste espetáculo de janeiro. Não é culpa dos moços e das moças, que são relativamente jovens e simpáticos, embora desprovidos do treino necessário. Não é culpa dos telões que, coitados, têm de apresentar vistas da Cidade Maravilhosa que eu, que tenho quase nove anos de Brasil, nunca presenciei. Mas talvez Ferreira da Silva quisesse dar às piadas, aos sketches, o seu ambiente histórico. Há exceções, felizmente, e o bonito quadro português é uma delas...*

*No que diz respeito ao conteúdo pornográfico do espetáculo, como repórter e não como crítico, tenho de noticiar que apenas a primeira fila — e apenas uma meia dúzia nesta primeira fila — parecia ter comprado ingressos para gozar êste humor carregado. Ninguém mais, na platéia, reagiu. Qual o público para o qual Ferreira da Silva encomendou a Luiz Peixoto e Humberto Cunha textos que não são dêles, e sim de J. Maia e Max Nunes, segundo informa Luiz Peixoto?*

*Berta Loren, que, se não me engano, chamava-se Berta Ajs, é uma boa caricata. "Meu Limão, meu limoeiro" e "Noivado bom" e os "telões" que ela tem de interpretar, embora seja a estrêla da revista, bem que provam êste fato. Mas se ela é a estrêla, não seria mal, nas cenas em que aparece em fantasia, vesti-la de acôrdo. É uma atriz que — não é a primeira vez que tenho escrito isso — valeria a pena aproveitar e dirigir melhor. Lia Mara, que segue a linha de Mara Rubia, tem um certo encanto "lanaturnesco", mas é tudo um pouco estático. Sem falar na pimenta desnecessária do número do tempo da Vovó.*

*Um ator — e infelizmente apenas um — merece real destaque. É o Zeloni.*

*O seu "Chauffeur" é, realmente, apesar de comprido, muito engraçado, ùnicamente por causa de sua presença e de sua maneira de falar ou de escutar o seu parceiro.*

*Saluquia Rentini é, sempre, dançarina e cantora portuguêsa, sempre simpática, bonita. E os seus números têm ritmo e alegria.*

*Apesar de tudo, há ainda algo para ver, no Recreio. O material humano é aproveitável — mas o empresário parece que não achou necessário aproveita-lo. Não respeitou o seu elenco, não respeitou o público. É muito triste.*

### Cacilda homenageia Iracema

**CACILDA Becker, medalha de ouro de 1954, a brilhante atriz atualmente em "Filhos de Eduardo" no Teatro Ginástico (T. B. C.) vai homenagear Iracema de Alencar — julgada por muitos a melhor atriz de 1955 em "E' preciso viver" — depois do espetáculo de hoje, com uma reunião íntima, de caráter particular. Trata-se de um gesto espontâneo de Cacilda, que vale a pena destacar.**

Uma das mais destacadas figuras de "Brasil de Pedro a Pedro", na Boite Béguin.

Teatros e Boites

SILVEIRA SAMPAIO
na revista
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
SÒMENTE ATE DIA 10
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A Fôlha de Parreira"
(LA FEUILLE DE VIGNE)
GRAÇA MELO MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ A FRENTE DE UM ELENCO DE 15 ARTISTAS Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra — Diàriamente às 21,30 horas Vesperal às quintas-feiras (preços reduzidos Sábado e domingo às 16 horas.
Sábado 2 sessões noturnas, às 20 e às 22,30 horas
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21,30 HORAS 3.º MÊS DE SUCESSO

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
Hoje, às 16 e às 21 horas

BÉGUIN
apresenta
o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
3.º MES — ÚLTIMAS SEMANAS

O FABULOSO ESPETÁCULO QUE CUSTOU 6 milhões de dólares!

WARNER BROS apresenta
ROSSANA PODESTA JACK SERNAS
em
HELENA DE TRÓIA
(HELEN OF TROY)
em CINEMASCOPE
WARNERCOLOR
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
DELA A FACE QUE MOBILISOU MIL NAVIOS MERGULHANDO O MUNDO EM CONFLITO!
DELA O PECADO QUE INSPIROU A MAIOR TRAIÇÃO DE TODOS OS TEMPOS!

SIR CEDRIC HARDWICKE
STANLEY BAKER NIALL MacGINNIS ROBERT DOUGLAS TORIN THATCHER
ACOMP COMPLS NACIONAIS
HOJE
AZTECA 14-6815 420-3.50-5.40-7.50-10.00
CARUSO COPACABANA 130-3.40-5.50-8.00-10.10
PAX 130-3.40-5.50-8.00-10.10
NACIONAL 26-4097 2.00-4.00-6.00-8.00-10.00
SÃO JOSÉ 42-0592 2.00-4.00-6.00-8.00-10.00
IMPERATOR (METRO) 2.00-4.00-6.00-8.00-10.00
COLISEU 2.50-4.40-6.50-9.00
SÃO PEDRO 30-4181 2.00-4.40-7.00-9.20

PALACIO ROXY MADRID
★ FONE: 22-0838 ★★ FONE: 27-8245 ★★ FONE: 48-1184 ★
HOJE
2 - 3,40 - 7,00 - 8,40 - 10,20
(CINELANDIA FILMES)
ANKITO "O GRANDE PINTOR"
VIOLETA FERRAZ
CARLOS TOVAR
WILSON VIANA
Direção de VICTOR LIMA


# CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

### INDICAÇÕES

RECOMENDAMOS os filmes com asterisco (✲).

Scope — Cinemascope.
A — Filme americano.
B — Britânico.
F — Francês.
I — Italiano.
M — Mexicano.
N — Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc.

A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades por extenso.

### HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

A DESONRADA (M), com Maria Elena Marques e Armando Calvo. — Ideal e Leopoldina: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

A FAVORITA DE JÚPITER ("Jupiter's Darling", Scope/A), com Esther Williams e Howard Keel. Cines Metro: meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

ÁTILA, REI DOS HUNOS ("Sign of the Pagan" - Scope/A), com Jeff Chandler, Jack Palance e Ludmilla Tchérina. — São Luis, Rex, Rian, Carioca, Central — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — Impróprio até 14 anos.

DIABOS DO CÉU ("Fighter Attack"/A), com Sterling Hayden e Joy Page. — Alvorada, (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Fluminense, Santo Afonso, Rio Branco, Santa Helena, Vaz Lobo e São Jorge (Niterói). Proibido até 10 anos.

FUGA AO PASSADO ("Out of the Past"/A), representação, com Roberto Mitchum, Jane Greer, Kirk Douglas, e Rhonda Fleming. — Plaza, (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10), Astória e Olinda (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Em programas duplos: Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. — "Fuga ao Passado". — Impróprio até 14 anos.

HELENA DE TROIA ("Helen of Troy" — Scope/A), com Rossana Podestá e Jacques Sernas. — Azteca, Pax, Caruso, São José, Imperator, Coliseu e São Pedro. — Proibido até 14 anos.

O GRANDE PINTOR (N), com Ankito e Violeta Ferraz. — Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

O MONSTRO DO MAR REVÔLTO ("It came from beneath the sea"/A), com Kenneth Tobey e Faith Domergue. Odeon, Leblon, Ipanema, Maracanã, Abolição, Leopoldina e Moça Bonita: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. — Proibido até 10 anos.

✲ SINDICATO DE LADRÕES ("On the Waterfront"/A), com Marlon Brando, Karl Malden e Eva Marie Saint. Vitória, Império, Copacabana, Alaska, Miramar, América, Santa Alice, Pirajá, Floriano, Mém de Sá, Monte Castelo, Madureira e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 14 anos.

VIRGINDADE ("Verginità"/I), com Eleonora Rossi Drago, Tamara Lees, Franca Marzi e Leonardo Cortese. — Art Palácio e Presidente: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. Outros: Palácio-Higienópolis, Rivoli e Cassino. — Proibido até 18 anos.

### CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6765) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).
ODEON (22-1588) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
PATHE' (22-8795) — "Mademoiselle de Paris" (Cinépanoramic).
PALÁCIO (22-0838) — "O Grande Pintor" (N).
PLAZA (22-1097) — "Fuga ao Passado" (A).
REX (22-6327) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).
RIVOLI — "Virgindade" (I).
VITÓRIA (42-9020) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).

### CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — ✲ "Um Rapaz do Outro Mundo" e "Fuga ao Passado" (A).
FLORIANO (43-9074) — ✲ Sindicato de Ladrões" (A).
IDEAL (42-1218) — "A Desonrada" (M).
IRIS (42-0763) — "O Homem nas Sombras" (A).
MARROCOS (22-7979) — ✲ "Da Mesma Carne" (A) e "Feitiço do Amazonas" (N).
MEM DE SA' (42-2232) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
OLÍMPIA (42-4982) — ✲ "Esta Noite é Minha" (F) e "A Grande Tentação".
POPULAR (43-1854) — "Sinfonia Carioca" (N), "O Imperador de Capri" (I), "Ao Rugir da Metralha" (A) e "Cody, Marechal do Universo" (seriado A).
PRESIDENTE (42-7125) — "Virgindade" (I).
PRIMOR (43-6681) — "Fuga ao Passado" e ✲ "Um Rapaz do Outro Mundo" (A).
RIO BRANCO (43-1629) — "Corações Enamorados" (A).
SÃO JOSÉ' (42-0592) — "Helena de Tróia" (Scope/A).

### ZONA SUL

ALASKA — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Diabos do Céu" (A).
ART PALÁCIO (37-2785) — "Virgindade" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — "Fuga ao Passado" (A).
AZTECA (45-6812) — "Helena de Tróia" (Scope/A).
BOTAFOGO — "Sublime Obcessão" (A).
CARUSO — "Helena de Tróia" (Scope/A).
COPACABANA (57-5134) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Aladim e a Princesa de Bagdá" (A).
GUANABARA (26-9338) — "O Homem de Aço" (A).
IPANEMA (47-3806) - "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
LEBLON (27-7805) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
LEME (37-6412) — "Primavera de Escândalos" (F).
METRO-COPACABANA (37-9797) "A Favorita de Júpiter" (Scope/A).
MIRAMAR — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A)
NACIONAL (26-6072) — "Helena de Tróia" (Scope/A).
PAX (27-6021) — "Helena de Tróia" (Scope/A).
PIRAJÁ' (47-2668) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
POLITEAMA (25-1143) — "Da Terra Nasce o Ódio" (N).
RIAN (47-1144) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).
ROXY (27-8245) — "O Grande Pintor" (N).
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS (25-7679) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).

### TIJUCA

AMERICA (48-4519) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Romeu e Julieta" (M).
CARIOCA (28-8178) — "Átila, Rei dos Hunos" (Scope/A).
ESKYE — "Madalena" (I), (só hoje).
ESTACIO DE SA (32-2923) — "Ansiedade" (M).
HADDOCK LOBO (48-0610) — "Fuga ao Passado" e "A Princesa e o Pirata" (A).
MADRID (42-1184) — "O Grande Pintor" (N).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "A Favorita de Júpiter" (Scope/A)
OLINDA (48-1032) — "Fuga ao Passado" (A).
SANTO AFONSO — "Diabos do Céu" (A).
TIJUCA (48-4516) — "Romeu e Julieta" (M).

### OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7375) — "Da Terra Nasce o Ódio" (N).
BELMAR — "Cela 2.455 - Corredor da Morte" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Escravas do Harém" (A).
COELHO NETO — "Mulher de Fogo" e "Sabaka" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "Sublime Obcessão" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
NATAL (48-1480) — ✲ "A Ponte da Esperança" (austro-iugoslavo) e "A Mulher e os Índios" (A).
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "A Sogra" (N).
SANTA ALICE (38-9993) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "A Ronda da Vingança" (A).

### SUBÚRBIOS DA CENTRAL

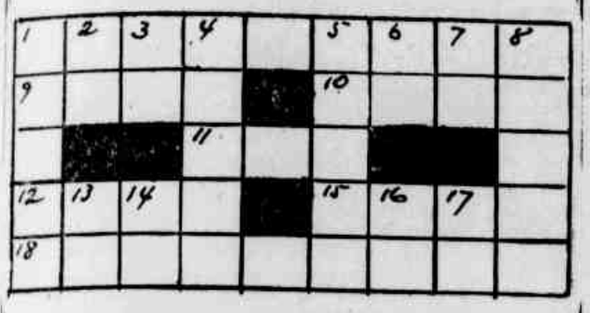
ABOLIÇÃO — "O Monstro do Mar Revôlto" (A).
ALFA (29-8215) — "Valentia de Gigante" (A).
BANDEIRANTES (29-3262) — ✲ "Geleiras do Inferno" e "Brigada Gloriosa" (A).
BANGU (BNG 468) — "Mercadores da Noite" (A).
BARONESA (JPA 622) — "Feitiço do Amazonas" (N).
BENTO RIBEIRO — "Revolta do Desespêro" (A).
CACHAMBI — "Traição Cruel" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Scope/A).
COLISEU (29-8753) — "Helena de Tróia" (Scope/A).
CRUZEIRO (49-4651) — "A Espada de Damasco" e "Dois Caipiras em Paris" (A).
IMPERATOR — "Helena de Tróia" (Scope/A).
IRAJÁ' (29-8320) — "Sinfonia Carioca" (N).
MADUREIRA (29-3733) - ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
MARABÁ' (29-8038) — "Rebelião de Piratas" e "A Rapôsa da Fronteira" (A).
MARAJÁ' (28-7394) — "Tarzan e as Sereias" (A).
MASCOTE (29-0411) — "Fuga ao Passado" e "A Princesa e o Pirata" (A).
MEYER (29-1222) — ✲ "A Fera de Forte Bravo" (A).
MOÇA BONITA — "A Desonrada" (M).
MODERNO (BNG 842) — "Uma Pulga na Balança" (N).
MONTE CASTELO (29-8250) — ✲ "Sindicato de Ladrões" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Alma Invencível" (A) e "A Promessa" (I).
PARA TODOS (29-5191) — ✲ "O Salário do Mêdo" (F).
REAL (29-3467) — "O Carrasco dos Trópicos" (A) e "Negro de Alma Branca".
REALENGO (BNG 472) — "Rifles para Bengala" (A).
REGÊNCIA — ✲ "Os Brutos Também Amam" (A).
ROULIEN (49-3691) — "Prisioneiros da Mongólia" (A).
RYDAN (49-1638) — "Tigres Voadores" (A).
SÃO JERÔNIMO — "Hienas Humanas" e "Carga Proibida" (A).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "A Ronda da Vingança" e "Valente à muque" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "Diabos do Céu" (A).
YPIRANGA (JPA 242) — "Flechas em Chamas" (A).
VITÓRIA (BNG 885) — "Magia Verde" (NI).

### SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Cela 2.455 - Corredor da Morte" (A).
LEOPOLDINA — "O Monstro do Mar Revôlto" (A) e "A Desonrada" (M).
MAUÁ' — ✲ "O Salário do Mêdo" (F).
ORIENTE (30-1131) — "Francis entre as boas" (A).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS - "Virgindade" (I).
PARAISO (30-1060) — "Flechas em Chamas" (A).
PENHA (30-1121) — "Feitiço do Amazonas" (N).
RAMOS (30-1094) — "Senda de Sangue" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "A Dança Inacabada" (A).
SANTA CECÍLIA (30-3666) — "Herança Sagrada" (A).
SANTA HELENA — "Diabos do Céu" (A).
SÃO GERALDO (30-9282) — "A Serpente do Nilo" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Helena de Tróia" (Scope/A).

# Passatempo

DIOFRAN



Problema 1447 em 26/1/1956

HORIZONTAIS

1 — cantos.
9 — retrocede.
10 — domina.
11 — poreje.
12 — adorai.
15 — regalo.
17 — entoeiras.

VERTICAIS

1 — escolher.
2 — Olavo Camargo.
3 — pronome.
4 — prazer entre desgostes.
5 — inchação.
6 — espécie de pão.
7 — rio siberiano
8 — livres.
13 — pronome.
14 — artigo.
16 — andar.
17 — ruim.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

— Êle não pôs *atenção* quando assinou a *letra* que lhe apresentaram, pois nunca trabalha com o *cérebro*, por isso toma sempre na cabeça — 2 — 1. — RENTE ao edifício do *Correio* caiu *uma das bombas de um foguete* de alto poder explosivo, quase provocando um incêndio — 1 — 2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1446 — H e V — taboca — avatar — badana — otário — canil — arão.

CHARADAS

TINOTE RESPOSTA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais urinárias
Rua Buenos Aires 69 1º and
De 13 às 19 horas

## Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

Realização da prova do concurso para Técnico de Divulgação do IPASE

**Faço público para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso para Técnico de Divulgação que a prova escrita de Técnica de Divulgação será realizada no dia 30 de janeiro do corrente ano, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre.**

**2. Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 15 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e o respectivo cartão de inscrição.**

**3. Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.**

**Serviço de Pessoal, em 24 de janeiro de 1956.**

**NEWTON MENDES DE ARAGÃO**
**Chefe**

# GUIA MÉDICO

## Aparelho Digestivo

DR HÉLIO SILVA
Intestino - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14 - 3º andar - Tels 42-3189 e 26-6318

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica - Aparêlho digestivo - Av Graça Aranha 206, sala 1008 - Têrças, quintas e sábados - Das 14 às 16 horas - Tel 32-1721 - Res 26-5978

## Cirurgia

DR JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração Cirurgia geral Hora marcada 42 9772 — 32-2220 — 47-4638

## Câncer

DR RONALDO NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas - Segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14º and sala 1412 - Tel 22-1229

## Doenças Nervosas

DR HÉLIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas 20 - salas 707-8 das 8 às 12 horas - Tels 32-1063 e 42-9085

DR A D EARREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 199 2º sala 204 - 52-1104 - e das 14 às 19 em Copacabana - Tel 57-3260

## Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 - Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias - Rua Senador Dantas 44, 3º and — Diàriamente — Tel 22-3367

## Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe da Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Dona Praça Floriano 31 Ed Glória sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 - 25-2848

## Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos - Oculos - Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 120, apto 104 — Tel 47-0468

## Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos - Perturbações sexuais - Frieza — Rua Senador Dantas 16 4º andar — Tel 52-5099 - Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

## Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2º andar - Tel 22-0698

## Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257, salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura - Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim 27 12º andar apt 123 - Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

## Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos - Nariz - Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

## Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema — Varizes - Espinhas - Furúnculos Verrugas - Micoses — Assembléia 73 - Fones 42-1155 Res 58-1039 — Das 16 às 19 horas

## Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 85 - 8.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada


Salve 1956! ANO DO JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO

SERVINDO AO PÚBLICO!

# GRANDES OFERTAS DO JUBILEU

## N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

**Compre agora um... dois... três costumes de uma vez, com apenas 100 cruzeiros de entrada pelo Crediário d'A Exposição Carioca ***

Aproveite! Nunca foi tão fácil comprar tanto por tão pouco!

* Esta oferta é válida para Carnés até à importância de 10.000 cruzeiros!

**COSTUME DE LINHO**
todo abotoado, saia justa, prega atrás. Côres: branco, rosa azul e amarelo.
**1.500,**

**COSTUME DE LINHO**
nas côres: royal, rosa, lilás e branco.
**1.650,**

**COSTUME DE LINHO**
todo abotoado, sáia justa com prega atrás. Côres: Vermelho, marinho, branco e amarelo.
**1.500,**

**COSTUME DE SÊDA**
Gola chale, mangas raglan, abotoado com originais botões de cerâmica. Nas cores: havana e prêto.
**1.500,**

**COSTUME DE ALBENE**
original modêlo com decote redondo e saia plissada. Nas cores: rosa, azul e cinza. Tams. 42 a 46.
**1.890,**

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

ABRA UM CREDIÁRIO DE 10.000, COM APENAS 100, DE ENTRADA... E RENOVE DE UMA VEZ TODO O SEU GUARDA-ROUPA!

# DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

## MACUMBA

*MEU AMIGO me conta que, no dia 20, foi a uma macumba, onde não houve, de fato, a cerimônia principal. Ficou, porque foi convidado a assistir a um "tamborzinho", "coisa rápida e leve". Mas, no meio, houve danças e alguns "baixamentos de caboclo".*

*As músicas e letras (acha meu amigo que por êsse centro não estar ainda comercializado) eram fabulosas, por sua inocência e falta de nexo. Numa delas, canta alguém:*

*"Ô boiadero,*
*Sua boiada não tá completa.*
*Falta um boi".*

*E entra o côro:*

*"Ô boiadero,*
*Sua boiada não tá completa.*
*Falta um boi,*
*Falta dois boi".*

*Em outra, o elenco, todo "de casa", canta:*

*"Você nasceu cobra corá,*
*Cobra corá você nasceu".*

*Meu amigo estava atento, interessado, sem reparar em que cruzara as pernas. Veio, então, uma auxiliar do que êle chama a sub-santa (a verdadeira estava ocupada, lá dentro). Era uma auxiliar graduada e mandou, com aspereza, que êle descruzasse as pernas, posição a que o obrigara a dureza do banco.*

*Êle descruzou as pernas e cruzou os braços. Nova admoestação, igualmente áspera. Não podia haver nada cruzado, ali. E a mulher esclareceu:*

*— "O senhor tá pertubano. Tá fazeno obstaco".*

## Poesia pecuniária

ANUNCIO publicado por uma casa lotérica, num dos jornais de Belo Horizonte:

"Sem trabalho e sem can- [seira,
Conquiste desta maneira
A fortuna apetecida:
Compre um bilhete ou fração
No formidável balcão
Do Campeão da Avenida".

## Cerimonial

MANDA o leitor um recorte da edição matutina do "Diário da Noite", de 23 do corrente. Assunto: a prisão do subitamente célebre Puruca, outra caprichada invenção do SAM. Diz o recorte:

"Apesar dêstes contratempos, o assassino não perdeu o apetite, tanto r im que comeu a valer, durante o jantar que lhe foi oferecido na Polícia Central".

Comenta o leitor:

"Não entendo do riscado de cerimoniais, mas me parece que jantar *oferecido* é mais ou menos homenagem. Pode ser dado, servido, tomado, etc., mas não oferecido. Foi o que a Polícia (entrando em linha de coerência) fêz com Puruca, oferecendo-lhe um dito".

## Enriquecimento

**O "COLLIER'S", de 6 dêste mês, traz a notícia da existência de um cidadão cujo "hobby" é colecionar nomes e episódios da vida de presidentes latino-americanos, recentemente, mortos, depostos aprisionados, afastados, etc.**

**Deve estar contentíssimo com o Brasil e a Argentina, que, de uns tempos para cá, estão enriquecendo fabulosamente sua coleção.**

## Aniversários

FAZEM anos hoje:

* Paulo Andrade Gomes.

* Ruy Vila de Almeida Santos.

* Marilda Gotfried.

* Maria Henriques de Aguiar.

* Ney Castro.

* Haroldo de Assumpção.

* José Matos Ceiró.

* Paulo Cesar e Maria Teresa, filhos do casal Luiz e Maria da Conceição Pietsch.

## Exposição

*ROSA Maria Rajá Gabaglia inaugura hoje, às 17 horas, sua exposição de pintura, no Hotel Quitandinha.*

# SOCIAIS

## SOLENIDADES

*EM sessão solene, que contará com a presença do embaixador da Nicarágua, no Rio, Dom Justino Sansaon Balladares e todo pessoal de sua Missão Diplomática, homens de letras, jornalistas e autoridades civis e militares, será inaugurada hoje, pelo prefeito Sá Lessa, a Praça Rubem Dario, situada no começo da av. Niemeyer, no Leblon.*

## Enfermos

*FOI recolhido, em estado grave, ao hospital do IPASE, o sr. Waldir Niemeyer, funcionário do Ministério do Trabalho.*

*— Na Casa de Saúde de São Sebastião, encontra-se recolhido, o sr. Aires de Souza, antigo diretor do Bangu A. C.*

## Festas

*DIA 28, às 21 horas, o Acaiaca Copacabana Clube abrirá o seu salão, na av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.049, para a realização de mais uma festa, em homenagem ao seu quadro social.*

*Traje: esporte.*

**ENCHENDO as escadarias da estação de passageiros do Galeão, aparece a família de um oficial da Marinha da Venezuela: capitão e sra. Pedro R. Figallo, as cinco filhas e três filhos do casal. A família Figallo viajou de Caracas para o Rio de Janeiro em avião da Pan American World Airways.**

**O capitão Figallo vai cursar a Escola Superior de Guerra do Brasil. Na fila traseira da foto aparecem, da esquerda para a direita, as srtas. Nora e Lourdes Figallo, e a aeromoça do Clipper, Jane Rieman, que ajuda a cuidar de Milagros, de 4 anos. Ao meio, a sra. Figallo, segurando a caçula, Carmen Helena de 2 anos e a srta Olga Figallo; em baixo, o capitão Figallo e os meninos, Rafael, de 10 anos; Johnny, de 8 e Antônio de 6 anos.**

## Nascimentos

*DIA 18, déste mês, nasceu na Maternidade de Arnaldo de Morais, a menina Maria Dorotéa, filha do sr. Sérvulo José Drummond Franklin e sra. Felicidade Rios Drummond Franklin.*

*— Mayra, filha do sr. Hilton Sodré de Faria e sra. Antonieta Pessoa de Faria.*

## Noivado

*FICARAM noivos, Maria Russel Indeli, filha do sr. e sra. Rubens Indeli Pais, e Lauro Gonçalves Serra.*

## Baile para estudantes

A PARTIR de 19,30 hs., será realizado, domingo, mais um baile na Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia, 305.

O baile de domingo será realizado ao som de grande orquestra.

## Casamentos

*Dia 28, as 18.30 horas, realizar-se-á na igreja do Bom Jesus do Calvário, o casamento da srta. Maria José, filha do sr. e sra. Alexandre Albergaria Pereira, com o tenente Cid Augusto Claro, filho do sr. e sra. Celestino Alberto Claro.*

** Na Igreja de São Paulo Apóstolo, casam-se dia 28, às 18.30 horas, a srta. Adelina Morais, filha do senhor Kleber Augusto Morais e sra. Nair Morais, e Cláudio da Costa Neto, filho do sr. Quartus Costa Neto e sra. Celeste Costa Neto.*

** Sônia Ribeiro Meireles e Antônio dos Santos, casam-se dia 28, às 18 horas, na igreja de Santo Afonso, na rua Barão de Mesquita. Ela é filha do sr. Jafet Eugênio Meireles e sra. Amália Ribeiro Meireles.*

** Ontem, na Igreja de Santa Terezinha, na rua Muriz e Barros, realizou-se o casamento da srta. Dilza, filha do sr. Geraldino Teles de Oliveira, funcionário do Ministério da Aeronáutica, e sra. Maria Augusta de Oliveira, com o sr. Antônio de Oliveira.*

** Hoje, às 17 horas, será celebrado na Igreja de São Paulo Apóstolo o casamento da srta. Vilma, filha do sr. e sra. José C. Pedroso Júnior, com o sr. Aluisio José de Almendra, filho do sr. e sra. Anibal Sampaio Almendra.*

## Dulce-Bené

*ONTEM, às 11 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, realizou-se o casamento da senhorita Dulce Pinto Bressane, filha da viúva Eurydice Pinto Bressane, com o pianista Bené Nunes, filho do sr. e sra. Alberto Nunes da Silva. Foram padrinhos da noiva, o sr. e sra. Armando Ramos e do noivo, os seus pais.*

** Dulce é carioca da gema e botafoguense, só de nascimento. Nasceu olhando a Baía de Guanabara e só de lá saiu, quando os vestidos desceram até aos joelhos. Foi morar na Gávea, hoje é "sulista" do Leblon, mas recorda com saudade, as ruas pacatas daquele bairro.*

** Estou até o clássico no Colégio São Paulo, depois do que, fêz diversos cursos avulsos. Até o momento, estuda pintura com o professor Chambelain, francês na Alliance Française (4. ano) e inglês particular. Depois de casada, pretende continuar em suas atividades culturais.*

** Dulce foi estrêla do cinema nacional, tendo feito sua "rentrée" em 1950, no filme "Estrêla da Manhã". Em 51, trabalhou em "O Noivo de Minha Mulher" e assinou contrato para um terceiro filme, que não chegou a ser realizado. A companhia dissolveu-se e Dulce aproveitou-se da ocasião, para abandonar a carreira, que não atingiu o seu ideal.*

** O romance Dulce-Bené, teve início numa festa, em casa de um amigo comum. Namoro e noivado duraram quatro anos.*

** O local para a lua de mel ainda não foi escolhido. Logo que passe o carnaval, Dulce-Bené farão uma viagem ao Velho Mundo. Entre os países escolhidos, estão a França, Itália e, em homenagem a Cabral e aos navegadores lusos, que por aqui estiveram, Portugal. Se sobrar tempo, outras terras entrarão no programa do jovem casal.*

**Cabêlo Branco?**

**Orf-Léne**

TINGE MELHOR

E NÃO MANCHA

## Excursão às cidades históricas

Prosseguindo em sua campanha em pról do turismo interno, a Agência Eves, realizará de 5 a 15 de fevereiro próximo, mais uma excursão às Cidades Históricas de Minas Gerais e Gruta de Maquiné.

Mais informações podem ser procuradas na Aves Turismo do Brasil S/A, Rua Senador Dantas 19, sala 211 ou pelo telefone: 22-5734.

## SR. ACACIO ANTUNES PEREIRA

Faleceu e foi sepultado ontem o senhor Acácio Antunes Pereira, turfista antigo com grandes serviços ao Turfe nacional, ex-membro do Conselho Consultivo e atual membro do Conselho Fiscal do Jockey Club Brasileiro. Conhecida a infausta notícia, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, mandou pôr a bandeira social em funeral e semi-cerrar as portas da sede. A diretoria do Jockey Club Brasileiro esteve presente aos funerais, tendo sido colocada uma coroa de flores naturais no túmulo do saudoso extinto, que era sogro do dr. Edgard Pereira Braga, também diretor da sociedade.

**ÓLEO DE VIOLÊTAS**

POR SI SÔ!!

Limpa, amacia

e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

# Um Giro em Sociedade

**PARA celebrar a proclamação da República da India, o Embaixador e a Rani de Mandi convidam para a recepção hoje das 19 às 21 horas. "Cocktail".**

PETER

## JK TERÁ O MAIS ARISTOCRÁTICO DOS BANQUETES

*CONFIRMA-SE a notícia por nós dada em primeira mão de que seriam concedidas facilidades para a importação de comidas especiais para o banquete de posse do sr. Juscelino Kubitschek no Itamarati. Diz o telegrama internacional das "grandes quantidades de "caviar fresco russo, "paté de fois gras" francês, ostras do Maine e faisões e perus dos Estados Unidos". O telegrama diz mais: três grandes cozinheiros do "Ambassador", chefiados por Clement Grangier virão especialmente para a ocasião. Terá, assim, o eleito dos esquerdistas, a mais aristocrática das recepções, com o concurso culinário de todo o Mundo, o que nos leva a crer que, dos comunistas, JK só adotou o caviar.*

*É COM tristeza que registramos o fato do Curso de Urbanismo da Universidade do Brasil não contar mais com a colaboração do mundialmente famoso urbanista, sr. Affonso Eduardo Reidy que pediu sua demissão. E' igualmente lamentável, com consequências mais graves talvez, o seu afastamento da direção do urbanismo da Prefeitura. Trata-se de um homem cuja colaboração é indispensável.*

NA varanda refrigerada do Edifício Menescal, residencia do sr. e sra. Leão Gondim de Oliveira foi oferecido delicioso jantar ao sr. José Maria Whitaker, de poucas pessoas, ao qual compareceram, entre outras, o sr. e sra. Alcides Coelho Rosauro, sr. e sra. Nelson Brant Maciel, sr. e sra. Paulo Guzo, sr. Assis Chateaubriand, sr. e sra. Teophilo de Andrade, sra. Yolanda Matarazzo, o desembargador Narcélio de Queiroz e sua mulher, a escritora Dinah Silveira de Queiroz.

Foi uma reunião, simpática, paulista, intima e refrigerada.

*NOSSO elegante amigo e grande entendedor de propaganda, o sr. Gustavo Sá Filho foi feito diretor da "Duarte Propaganda" Bom para a "Duarte" e melhor para as garotas, pois êle melhorou muito como partido. Parece que a loura beleza que vimos com êle no Arpoador levou a melhor e, qualquer dia, o carrega para a igreja.*

*JÁ esgotei todos os expedientes para comunicar-me com o sr. Sérgio Pôrto. Poderia fazer o favor de telefonar aqui para o jornal de dez ao meio dia? Obrigado, companheiro.*

*O POVO baiano está ficando "alucinado" com as idéias completamente revolucionárias do sr. João Dória para o "Baile do "Galo Vermelho". Macumbas, festas, filmes em cinemascope, figuras representativas em tôdas as vitrinas, o diabo, enfim.*

A SRTA. Baby Moraes Pinto está como acontece todos os anos, circulando por Punta Del Este. Seu pai foi um dos fundadores e lançadores do famoso balneário.

**A ANTECEDÊNCIA com que fazemos esta seção nos preibiu que registrássemos o passamento e fizéssemos nossa homenagem ao Sr. Barão de Saavedra.**

**Dispensára o carro, fôra andar um pouco, talvez para desentorpecer as pernas cansadas da imobilidade obrigatória do longo trabalho sentado. Foi seu último passeio, o último de uma langa vida de trabalho e sucesso, resultante, ùnicamente, da fôrça de vontade, coragem, tino comercial e um excelente nome. Casou-se com brasileira de uma das mais tradicionais famílias brasileiras, têve filho brasileiro, viu nascerem netos, mas, se bem que, exilado político, continuou português. Contrariando seus interêsses comerciais e talvez por não querer misturar cifras com coisas de sentimento, não se naturalizou brasileiro, ainda que o fôsse por vida, por atividade, por descendência e por bem querer ao nosso país.**

**Com o seu passamento, desaparece um dêstes homens que criam, engrandecem e sustentam uma Nação.**

*A moda do colete branco perdeu um adepto. O Brasil, um dos seus baluartes*

## CINQUENTA ANOS DE RADAMÉS GNATALLI

*COMEMORA-SE amanhã, sexta-feira, o cinquentenário de Radamés Gnatalli. Grandes homenagens lhe serão prestadas pelos seus amigos e, sobretudo, pelos seus companheiros da Rádio Nacional, onde Gnatalli trabalha desde 1936.*

*Ainda há poucos dias, foi êle eleito como o "Melhor maestro de 1955". Outra coisa não tem sido na vida senão musicista: aos 18 anos concluiu o curso de piano no Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre, ganhando a "Medalha de Ouro". Realizou depois concertos com Francisco Braga e Villa-Lobos, estreando em 1931 na antiga Rádio Clube do Brasil. E' membro fundador da Academia Brasileira de Música, da qual ocupa a cadeira n.º 2.*

*No rádio, é maestro, compositor, pianista e orquestrador. Suas "Fantasias Brasileiras" são conhecidas e aplaudidas no exterior.*

EM BELO HORIZONTE

**BRASIL PALACE HOTEL**

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

GARÔTAS

# NA SOCIEDADE

MARINA

*CONTINUA em Paris Marcito Mello Franco Alves, que nos prometeu novo livro na volta.*

* * *

*Angèle Barrêne convidou Emília Corrêa Lima (miss Brasil), para um banho de piscina na sua residência de verão no Alto da Boa Vista.*

* * *

*Fred Radler d'Aquino, Ana Maria Moscoso, Stela Azambuja, Polly Lerena encontram-se em Petrópolis.*

* * *

*Em S. Paulo, Irene Bojano está organizando o "Baile 2.000", onde um júri escolherá as melhores fantasias que concorrerão aos prêmios de uma viagem à Bahia para o baile do Galo Vermelho e outra para Punta Del Este.*

* * *

*— Na piscina do Copa haverá dois desfiles: um de "maillots" e outro de vestidos esportes. Êsse último está a cargo de Maria Alice Moraes Corrêa.*

* * *

*— A senhorita Hasse Lose Stanhauser embarcou para a Europa. Hasse foi estudar arte em Florença a convite da S A S.*

*— Partiram para Pernambuco Vera e Ticiana Sabóia.*

* * *

*— Encontra-se no Rio a linda e elegante paulista Carmen Therezinha Solbiati.*

* * *

*— Marcos de Azambuja está de parabéns pela sua magnífica atuação no último concurso do Instituto Rio Branco.*

*— Josephina Fraga, a jovem e aplaudida pianista, foi passar uns dias em São Paulo.*

* * *

*— Baby Correia, Ilde Garavaglia, Lygia Coutinho dos Santos, Jacintho e Rosinha Serzedelo Machado serão hóspedes do govêrno uruguaio em Punta del Este, logo após o carnaval. Seguirão por avião da VARIG.*

* * *

*— Casaram-se no dia 14, Vera Lúcia Jotely e Paulo Monteiro Lima.*

* * *

*— Solange Afonseca, Gilda Joppert da Silva, Maria Lúcia Leal, Arnaldo Frand, Francisco Arinos, Dirce Tôrres, Julinha Magalhães, José Serrado, Marly Bandush, Chico Mac Dowell estiveram no casamento de Liliam Regal com Sérgio Joppert, que se realizou na capela da Reitoria no dia 14.*

*— Carlos Alberto (Bell) Martins Moreira ficou noivo da srta. Gilda Lerand.*

**Hydro-Véne**

Alouro os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

**Poesias de ABGAR RENAULT e AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT em discos long-play**

**Amanhã, sexta-feira, às 17 horas, será apresentado na Livraria São José, ao público, amigos e admiradores dos consagrados poetas ABGARD RENAULT e AUGUSTO FREDERICO SCHMIDTH, o disco long-play, n.º 3, em que êsses personalíssimos autores recitam suas próprias poesias.**

Preço do disco autografado pelos autores ..... Cr$ 220,00.

**LIVRARIA SÃO JOSÉ**

RUA SAO JOSÉ, 38 — Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

Remetemos discos autografados para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal.

## EFICIÊNCIA DA AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA

**A VIAGEM que o sr. Juscelino Kubitschek, realizou aos Estados Unidos e à Europa, serviu como demonstração da eficiência da aviação comercial brasileira. Utilizando-se de um Super G Constellation, o avião da VARIG levou o sr. Kubitschek através de nove países: República Dominicana (Ciudad Trujillo), Estados Unidos (Key West, Washington, Nova York), Holanda (Amsterdam), Inglaterra (Londres), Luxemburgo, Bélgica (Bruxelas), França (Paris), Alemanha (Dusseldorf) e Itália (Roma). Três quartas partes de todo o roteiro da viagem foram realizadas pelo Super G Constellation que, (na foto) desceu no aeroporto de Orey, em Paris.**

# PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamento em contrôle de deflexão de feixe, para dispositivos de ráios catódicos", n.º 39.587, da Rádio Corporation of America.

2) "Aperfeiçoamento em televisão em côres" n.º 39.432, da Rádio Corporation of America.

3) "Aperfeiçoamento em televisão em côres", n.º 39.431, da Rádio Corporation of America.

4) "Aperfeiçoamentos em aparêlho de televisão com imagens coloridas", n.º 39.378, da Rádio Corporation of America.

5) "Aperfeiçoamentos em sistemas de alta-eficiência para desvios de ráios catódicos", n. 39.362, da Rádio Corporation of America.

6) "Processo para a fabricação de novas matérias corantes", número 41.193, da Rádio Corporation of America.

7) "Processo para a preparação de solos impermeabilizados, próprios para compactificação, bem como solos assim preparados", n.º 41.237, da Imperial Chemical Industries Limited.

8) "Processo para a fabricação de novos derivados isopurínicos", n.º 41.133, da Imperial Chemical Industries Limited.

9) "Processo para a produção de sais hidrossolúveis de ácido 2-metil-4 - cloros-fenoxi-acético", n.º 39.389, da Imperial Chemical Industries Limited.

10) "Aperfeiçoamentos em maquinismos automáticos para tocar discos no fonógrafo", n.º 39.302, da Rádio Corporation of America.

11) "Processo para a produção de hexacloro-ciclo-pentadieno", n.º 46.889, da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij.

12) "Processo para a fabricação de compostos tóxicos e utilização no tratamento de tecidos para proteção contra o ataque biológico", n.º 36.884, de Eric Berkley Higgins.

13) "Junção para tubos", número 42.621, da Compagnie de Pont-a-Mousson.

14) "Limpador à Vácuo ou partes para o mesmo limpador", número 1.063, da Aktiebolaget Elektrolux.

15) "Aperfeiçoamentos na construção de edifícios, especialmente de recintos temporários ou portáteis", n.º 44.417, de Henry Wiston Spencer Churchill.

16) "Estruturas de câmaras múltiplas para fazer fotografias", n.º 42.489, da The Vitarama Corporation.

17) "Sistema de recepção de rádio", n.º 33.268, da Rádio Corporation of America.

18) "Uma preparação para melhorar a qualidade de panificação de farinha", n.º 42.409, da Koninklijke Industrieele Maatschappij voorheen Noury & Van Der Lande N. V.

19) "Sistemas de contrôle", número 41.782, da Babcock & Wilcox Company.

20) "Processo e aparêlho para a produção de uma delgada lâmina ou chapa a partir de fibras de vidro, ou de substâncias semelhantes", n.º 42.153, de Werner Schuller.

21) "Aperfeiçoamentos em impressão multicor", n.º 44.461, de Astra Ivanowna Sark.

22) "Processo de recuperação simultânea de cobre e de ácido tartárico das soluções residuais da fabricação de celulose ao cupramônio", n.º 36.719, da Beaunit Mills, Inc.

23) "Cunho para peças fundidas", n.º 38.525, da Pinaco Limited.

24) "Processo de fabricação de ferramentas de diamante e brocas de perfuração de núcleos", da Brocas Diamantul do Brasil Ltda. n.º 40.615.

25) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a um processo para produzir material de estrutura celular", n.º 41.843, da Lemvigh Muller & Munch (World) Ltd.

26) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a revestimentos metálicos de cabos elétricos", n.º 41.358, da Johnson & Philips Limited.

27) "Processo para a captação de fontes com tubos filtrantes horizontais", n.º 41.206, da Preussische Bergwerks-und Hütten Aktiengesellschaft.

28) "Processo e preparação de um composto esteróide", número 44.691, da The Upjohn Company.

29) "Composição magnética", n.º 42.110, da Crowley-Republic Steel Corporation.

30) "Producão de hidrogênio", n.º 33.448, da Hercules Powder Company.

31) "Processo para preparar novas substâncias orgânicas polisulfuradas", n.º 39.612, de Oliver Gaudin.

32) "Contrôle elétrico para máquinas de costura", n.º 41.907, da The Singer Manufacturing Company.

33) "Dispositivo de iluminação para máquina de costura", número 41.912, da The Singer Manufacturing Company.

34) "Berço de apôio para máquina de costura", n.º 42.124, da The Singer Manufacturing Company.

35) "Aperfeiçoamentos em uma ferramenta perfuradora para terra", n.º 39.922, de Frederick Eugene Henning.

36) "Máquina de lavar roupa", n.º 42.422, de Galeazzo Vigano.

37) "Aperfeiçoamento na indústria de elevação de material de contato", n.º 39.285, da Houdry Process Corporation.

38) "Transportes de materiais granulares", n.º 39.054, da Houdry Process Corporation.

39) "Processo de fermentação para produzir vitamina B-12 e materiais semelhantes à vitamina B-12", n.º 40.594, da Merck & Co., Inc.

40) "Processo e aparêlho para formar contas esféricas de gel por descarga de uma corrente de líquido formador de gel sôbre a superfície de um corpo de líquido imiscível", n.º 42.616, da Houdry Process Corporation.

**NÃO TEM GELADEIRA QUEM NÃO QUER**

*"SENSACIONAL" PLANO NOVIDADE*

FRANCISCO ARMANDO

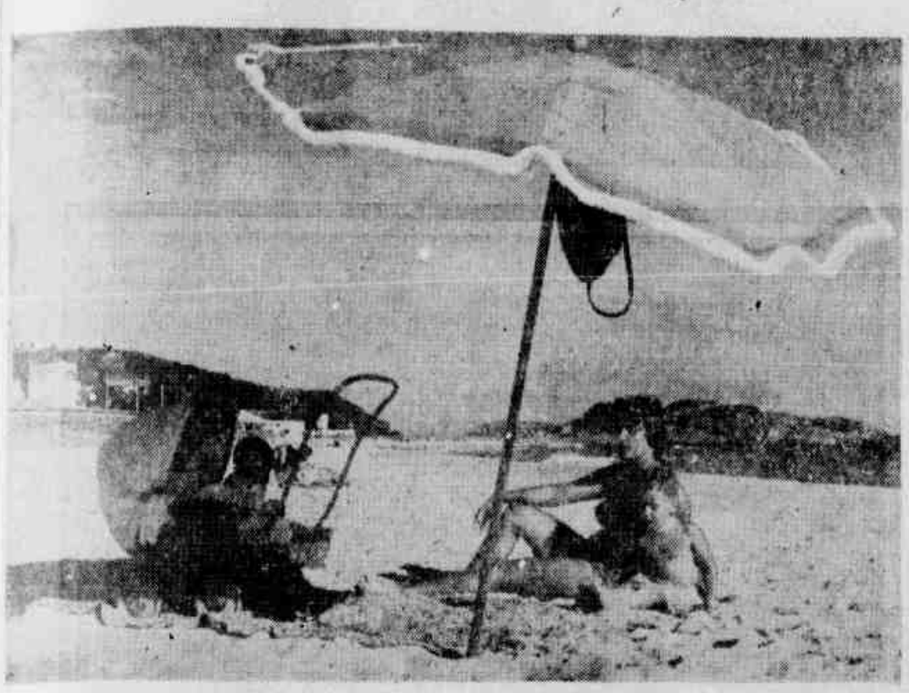
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A — (A maior loja de Copacabana)

Sapataria LETE

RUA DA CARIOCA, 31

Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

# PRAIAS MAIS COLORIDAS NO VERÃO QUE JÁ COMEÇA



As crianças e as mulheres dão um colorido mais vivo às praias da cidade – Muito em moda os "maillots" de fazenda e os chapéus – Os homens abandonam os calções de estilo clássico

**MULHERES bronzeadas, crianças vermelhas e alegres, barracas coloridas espalhadas nas praias, peteca, bolas e raquetes. Tudo significa sol, praia, verão. O carioca está em festa. Os habitantes da zona sul já guardaram seus trajes de inverno. As praias estão cheias e o mar é um convite a um mergulho que diminuirá o calor.**

**Nas duas últimas semanas quem andou pelas praias do Flamengo, Leme, Copacabana, Ipanema e Leb'on pôde fazer uma pequena idéia do que está sendo o verão dêste ano. Até às 10,30, as praias estão entregues, quase totalmente, às crianças, que ao lado dos pais ou das babás, brincam na areia, fazem castelos na beira dágua ou chapinham nas ondas pequenas, com um prazer de dar gôsto. Crianças de tôdas as côres e de todos os bairros da cidade, vindas em carrinhos, a pé, de automóvel ou de ônibus, formam, nas praias, um mundo à parte, que sòmente elas entendem.**

**A partir das 10,30, a praia adquire um colorido diferente. Agora são os maiôs de côres diferentes, os calções listrados (em grande moda), as petecas e as raquetes. A vez é dos adultos e são êles que passam o dia todo na areia, revezando-se as turmas. Alguns chegam mais cêdo e saem também mais cêdo. Outros, chegam depois das 12 e saem depois das quatro. Para êles não há problemas. Domingo é dia de descanso e nada melhor do que uma praia para isso.**

## A moda está para elas

**Mas falar em praia significa também falar em mulher morena, em maiôs coloridos. Elas, mais do que ninguém, estão contentes. Podem divertir-se, tornando-se mais bonitas e gastando menos. Até o ano passado, o grande problema que a mulher enfrentava no verão era o dos maiôs. Todos eram muito caros, não permitindo que a maioria comprasse mais de um para cada temporada.**

**Atualmente, o problema foi resolvido. O prêço diminuiu e com a vinda dos maiôs de fazenda, tudo ficou mais fácil. Cada mulher pode ter mais de um maiô. Ao que tudo indica, êste ano será mesmo dos maiôs estampados, de tecidos de algodão. Já nos primeiros domingos de verão êles surgiram assustadoramente, ameaçando o reinado dos maiôs de "lastex" que dominaram durante muitos anos.**

**Isso não significa que os maiôs de tipo americano tenham caído de moda. Não, isso ainda não aconteceu. Os maiôs "lastex" continuam em moda, mas os de fazenda são mais procurados. Há-os estampados, listrados, de peça inteira, duas peças, de vários feitios. O verão está mesmo para as mulheres.**

**Outra grande novidade dêste verão são os chapéus de praia. Se no ano passado êles surgiram em quantidade, êste ano êles dominam completamente. De palha, de fazenda, pequenos, grandes, êles estão aí desafiando o sol. E a moda não é só para mulheres. Há também os chapéus para crianças, que além da proteção que oferecem, tornam as crianças mais engraçadinhas e mais esportivas.**

**Os homens também estão mais modernizados. O tipo clássico do calção já está caindo, dando lugar ao tipo moderno. A reação que havia contra os "shorts" coloridos usados pelos americanos já deixou de existir. Atualmente, todos êles usam calções de côr, listrados e até mesmo com algumas ramagens. As praias ficaram mais coloridas e o ambiente mais alegre. O verão está chegando e as praias pertencem ao carioca.**

## *Maiôs estampados a grande moda do verão*

**SIMPLES e elegantes são os maiôs para êste ano. O algodão venceu também na praia; dá grande elegância à figura feminina e presta-se a modelos mais variados.**

**Criado pela Casa Canadá, êste modêlo, apresentado por Pamela, atrairá o bom gôsto das cariocas. Em estampado, é todo pespontado com lastex modelando os quadris. No busto, uma elegante gravata de côr lisa.**

**A saída de praia, elegantíssima, em popeline amarela, combina com o estampado do maiô. Sandálias, também amarelas, em lonita formando um nó no peito do pé (*Foto Carlos*)**

# VOLTAM A DANÇAR AS OPERÁRIAS DE JESUS

"FOI UMA grande emoção voltar ao palco depois desta longa ausência. É um prazer rever o público que sempre foi tão gentil em nos aplaudir. Não temos planos para o futuro mas há esperança de aparecermos em outro espetáculo e de criarmos uma companhia" — disse-nos Orlanda Saturnini, integrante do "Ballet" das Operárias de Jesus" que agora voltou aos palcos cariocas.

Depois que Valtcheck deixou a direção do "ballet", as meninas nunca mais voltaram a dançar. Agora, sob a orientação da professôra Eugênia Feodorova, elas voltaram ao palco para satisfação delas e de tôda a família — dirigida pela sra. Clotilde Guimarães.

Orlanda, que foi uma das maiores bailarinas-mirins do conjunto, já é uma mocinha que ensina "ballet", estuda línguas e piano. Além dos estudos, trabalha na instituição onde sempre viveu.

Amélia também começou cêdo. Há mais de 10 anos está dançando e tomou parte na "Variação Espanhola", quando foi apresentada, no Brasil, pela primeira vêz. Sente verdadeira vocação para o "ballet" e pretende dedicar-se completamente a êle. Ela já tem alunas de "ballet" e sua irmã Clotilde faz os acompanhamentos ao piano. Prefere ensinar crianças acima de 12 anos, quando estão atingindo pleno desenvolvimento físico.

As bailarinas das "Operárias de Jesus", já estão em plena forma física e artística, aguardando, apenas, a ocasião de entrarem em atividade, permanente. Elas dançaram, na sua "reentrée" a suite "Quebra-Nozes", de Tchaikowski. Integram o conjunto as bailarinas: Orlanda, Myriam Guimarães, Marley de Soyzam e Clotilde Moreira.

Leia sempre
**NOSSA CIDADE**
Um jornal feito para contar a você o que existe em sua cidade

## ENSINE A SUA COZINHEIRA

**SE VOCÊ** quer aumentar a quantidade de creme de leite para enfeitar um bolo ou servir com o doce, misture-o com duas claras bem batidas.

* * *

**RECORTE** as receitas de cozinha de jornais e revistas e arquive-as pela ordem alfabética. Guarde em pastas anotando em cima quais as letras que contém. Assim poderá encontrar o que deseja, com facilidade.

* * *

**SUA COZINHA** ficará mais alegre e bonita se você comprar duas toalhas de copa iguais. Uma ficará na mesa e a outra deve ser franzida em cima e usada como cortina.

* * *

**EVITE** que o queijo fique mofado. Para isso basta colocar um pouco de açúcar no prato em que costuma guardá-lo. É bem fácil, não é mesmo? E pode passar adiante a receita, porque dá certo mesmo. **(APLA).**

# UM CONVITE E UMA OPINIÃO

*FOI só porque publiquei nêste jornal um desabafo "Escolas... Por que assim?" é que fui convidada para um debate na Rádio Ministério de Educação intitulado "Aspectos positivos e negativos das competições escolares".*

*Como não pude comparecer, deixo aqui o meu depoimento.*

*Estou longe de ser autoridade, para opinar sôbre assuntos de pedagogia. Vivo até bem fora dos problemas de ensino. Sou simplesmente mãe de cinco escolares e observo, apenas, as reações psicológicas das minhas crianças.*

*Sinto dizer que só vejo aspectos negativos, prejudiciais e nocivos, nas competições escolares. A meu ver não há nada mais odioso que a comparação. O que de bom pode resultar de uma comparação? Comparação anda sempre de mãos dadas com o despeito, com o desengano com a humilhação. Sem falar no sentimento de inveja e o de malquerença. Comparação tem o sabor amargo de uma emboscada: Apanhar desprevenido! desclassificar! punir!*

*O que aprendeu a geografia e a história, não faz jus a prêmio algum. Por que premiar o cumprimento do dever?*

*Penso assim, numa opinião puramente pessoal, e por mais incoerente que pareça, penso, também, que as coisas devem continuar como estão, apesar de ser um hábito mais do que falho. As competições escolares devem permanecer. E' sem cabimento pretender quebrar uma tradição do dia para a noite. Haveria, certamente, um grito geral de incompreensão. Não queiramos modificar o que está sendo aceito nos 4 cantos do mundo durante séculos. O que poderíamos era tentar contornar por outro lado a situação; por exemplo, ensinando a criança a — saber perder — sem ressentimento e sem enfraquecer a confiança em si própria.*

*Conseguiríamos isto? Há coisa mais difícil que saber perder? Que aceitar a derrota de coração leve? E' difícil mas não é impossível. Quem sabe haveria um jeito de fazer a criança compreender que, na vida, todo valor é questão de vocação. Como diz a modinha de Carnaval "Inspiração não é banana que plantando dá. Inspiração é privilégio, não se aprende no colégio". Explicar como é impossível forçar o gôsto para o piano, ou canto, ou literatura, ou química ou matemática. Mas não por isso, há de ser uma nulidade. Uma forte tendência por determinada inclinação há de um dia aparecer. Façamos com que o escolar creia que virá a ser um hábil cirurgião, ou competente engenheiro, ou brilhante escritor, ou bom soldado, ou lavrador, ou artista de cinema, ou dentista, ou desenhista ou político (que Deus o livre). Poderá ser grande em tantas coisas. O que é preciso é ter fé e — convicto de que seu dia chegará — congratular-se sinceramente com os que vão tendo suas vitórias.*

**Flora Camargo Munhoz da Rocha**

# ECONOMIA DOMÉSTICA

**QUANDO** estiver lavando a roupa do bebé, deve separar as coisas de algodão, como lençóis, cobertores de algodão, roupa de baixo, camisas de noite, fraldas, lavando-as primeiro. Depois, lave as coisas de sêda e depois as de lã.

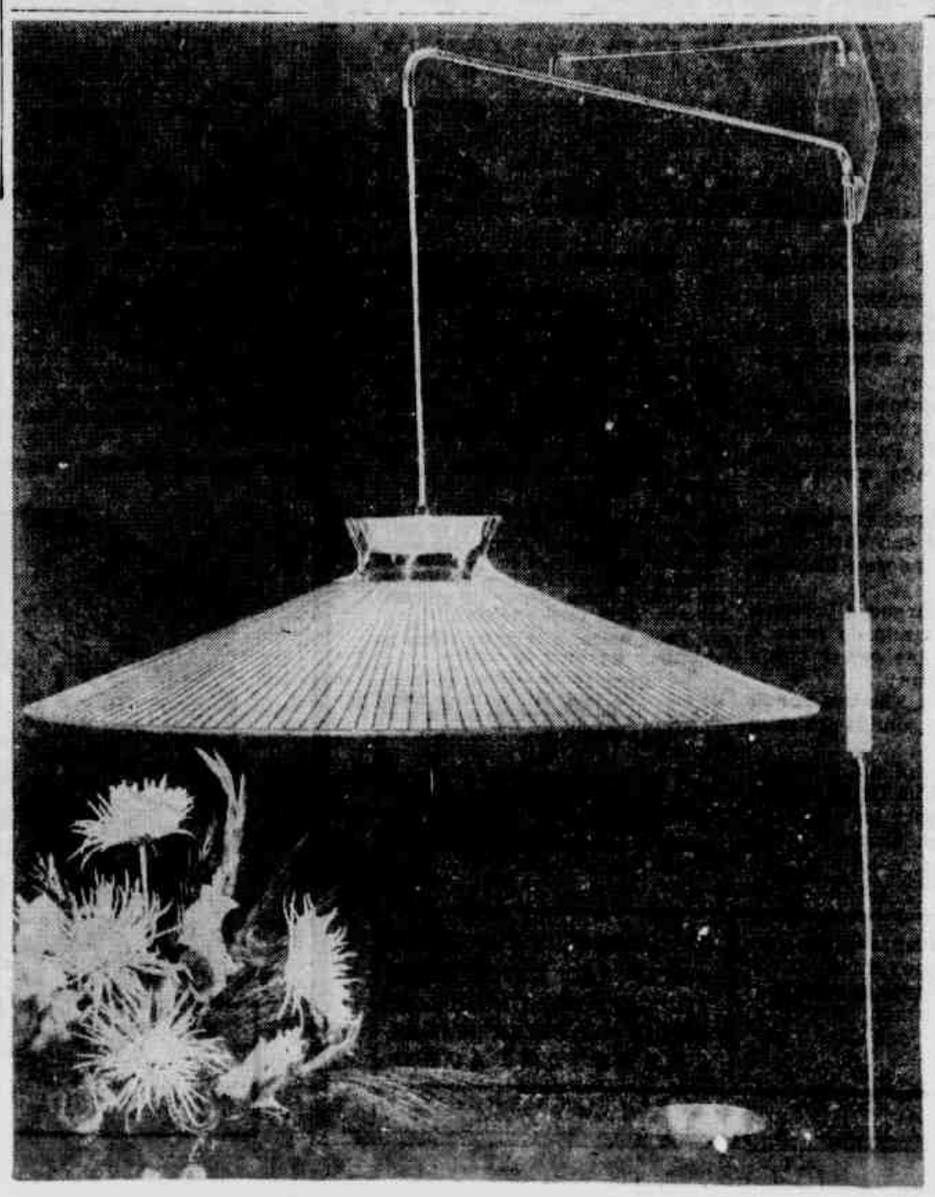
Mesmo que use máquina para fazer café, é mais econômico comprar café moído bem fino, pois rende mais do que o moído grosso.

Uma cômoda velha pode ser utilizada para guardar roupa suja, fazendo furos em cada gaveta. Assim a roupa poderá ficar separada.

Se você colocar um porta-toalha atrás da cadeira do bebé, poderá estender o babador, uma toalha molhada e até uma escova de cabelo, podendo assim fazer uma limpeza e penteá-lo após as refeições.

O Pyrex só poderá ser usado no forno, e não em cima do fogão.

O Pyrex pode ser removido da geladeira e colocado dentro do forno. Assim esquentará por igual.



# "Abat-jours" modernos ajudam a decoração

**OS ABAT-JOURS** modernos são o que há de mais prático em matéria de decoração. Os de mesa, usados até agora, foram substituídos pelos abat-jours de pé, ou pelos abat-jours usados para o quarto de dormir, prêsos à parede. Na fotografia acima mostramos uma das últimas criações de Gerald Thurston para Lightolier. Prêso à parede, tem um braço que permite manejá-lo a uma distância de 2 mts. A aba é feita de "fibrelglas", que difunde melhor a luz. E' um modêlo realmente prático e ao mesmo tempo compõe o ambiente. (Foto Transworld, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

RECORDAÇÕES DA MINHA PRIMEIRA VIDA (IV)

# FRACASSO DA "OPERAÇÃO GARAGE"

De
**Stefan BACIU**
Exclusivo
para a TRIBUNA
DA IMPRENSA

*** A "operção garage" falhou E Stefan Baciu e sua mulher, que escolheram a liberdade, perderam família, bens, amigos, pátria, tudo enfim.**

*** "Senhor ministro. Tomo a liberdade de lhe comunicar, pela presente, que a partir de hoje, considero-me demitido do quadro do Ministério das Relações Exteriores, desistindo, também, de viajar para Sofia, em virtude de razões políticas".**

*** Meia hora depois que o jornal falado, em várias línguas, anunciou a minha demissão, o telefone tocou no apartamento. Era um repórter que desejava uma entrevista.**

*** O velho dono da leiteria, emocionado, levou meia dúzia de tangerinas e pediu por favor para que eu não pagasse a conta. E durante a minha primeira noite de liberdade, não dormi. Mas comi as tangerinas de Mousieur Paull.**

**MAIS cêdo ou mais tarde, aquela manhã havia de chegar. Em vários encontros realizados em Berna e Zurique, com amigos de confiança, o então ministro da Rumânia na Suiça havia cuidadosamente combinado todos os pormenores relativos à minha demissão.**

**Ficara assentado o seguinte: eu ia permanecer no cargo até o dia em que me fôsse comunicado algo de novo a respeito da minha situação. A coisa não era, para mim, das mais fáceis, e, além disto, era bastante desagradável. Vários colegas e amigos, que faziam parte da "carreira", já haviam apresentado sua demissão. Gente nova, semi-analfabeta, havia chegado de Bucareste, manifestando uma hostilidade mal-disfarçada a nós, os que ainda continuávamos.**

**Em tôdas as Legações e Embaixadas dos países do Leste acontecia o mesmo fenômeno: O pessoal que tinha experiência, era afastado e substituído por elementos "políticos", que nada sabiam da diplomacia, e, frequentemente, não falavam nenhum idioma. Nós, os "antigos", éramos tachados de "reacionários" e "lacaios" do Ocidente decadente", encontrando, em tôdas as oportunidades, caras amarradas e má-vontade. Afinal de contas, isto era o normal. Os botocudos não podiam reagir de outra maneira. Para êles, "a luz vinha do Leste". O resto, de nada valia.**

AINDA em março de 1948, isto é, dois meses antes de minha demissão, o redator-chefe do jornal "Sentinela de Berna", Hans Vogel, escreveu-me uma carta em que dizia: **"Aviso-o de que já falei com o dr. Giovanoli, conselheiro do govêrno, relativamente ao emprêgo para sua mulher. O dr. Giovanoli pede a sua mulher para fazer um requerimento escrito, a fim de obter a autorização de trabalho, como farmacêutica, juntando, ao mesmo tempo, o diploma. Sua mulher escolherá pessoalmente a data em que deseja iniciar o trabalho. Há possibilidades de coloca-la, seja num hospital, seja numa grande farmácia. Nêste sentido o amigo Giovanoli tudo fará para auxiliá-los".**

**A carta tem a data de 1.º de março de 1948. Hans Vogel, meu bom amigo de horas amargas, morreu, entretanto, em Berna, mas minha gratidão a êle nunca deixará de existir.**

**Durante os encontros aos quais aludi no início destas linhas, o que ficou combinado com alguns políticos e diplomatas suíços, entre os quais citarei os nomes do dr. Hans Oprecht, presidente do Partido Socialista Suíço, Werner Bringolf, deputado federal, Robert Bolz, redator do jornal "O Direito do Povo", era, mais ou menos, o seguinte: devido à minha difícil posição, tôdas as medidas de garantia pessoal deviam ser tomadas, para assegurar a integridade física da minha mulher, e a minha própria. Durante as últimas semanas, na Legação, fui "discretamente" avisado por um funcionário que, chegara de Bucareste, de que todos os "rebeldes" iam ser presos na Legação (onde, devido à extraterritorialidade, ninguém podia entrar), e sequestrados na garage transformada numa espécie de prisão-especial.**

Várias vêzes por dia, enquanto revistavam meus papéis, falava-se na "operação garage", com sorrisos significativos. Às vêzes minha secretária empalidecia, saindo da sala para tomar um pouco de ar, pois a atmosfera não era nada agradável.

Em Paris, Bruxelas, Roma e Londres, haviam se demitido vários diplomatas que se encontravam na minha situação. O Encarregado de Negócios junto a Santa Sé, foi preso na Legação, também devido à extraterritorialidade, por funcionários recém-chegados de Bucareste. O caso causou tremendo barulho, e, após alguns dias de detenção, o diplomata saiu da Legação, garantido pelos "carabinieri" italianos.

Em Berna, uma prisão como esta teria sido mais fácil para os representantes de Buraceste, pois a Legação se encontrava num grande jardim, onde ninguém podia entrar sem ser observado. (Alguns anos mais tarde, um grupo de rapazes valentes e desesperados tomaram de assalto a legação, iniciando a operação que ia abalar o mundo, exatamente a da garage...).

—•—

O CHEFE da polícia federal suíça, havia prometido a minha mulher, que o conhecia de longa data, que tôdas as garantias me seriam prestadas, se necessário, e que, em caso de prisão na garage, piquetes de policiais cercariam o jardim, de modo que ninguém poderia sair da legação, sem ser rigorosamente controlado pela polícia suíça.

Mais ainda: um dos meus amigos comprometeu-se a falar com o chefe da polícia de Berna, e, após o encontro, mandou-me a seguinte mensagem, datada de 26 de maio:

**"Recebi sua mensagem. Muito obrigado. Logo em seguida orientei meu amigo de Berna. O assunto ficou, pois, acertado, o mais humanamente possível, de maneira que sua liberdade não lhe poderá ser roubada nem tempo-**

**ràriamente, sem que alguém de fora o percebesse. Trata-se, sobretudo, de ficar calmo e de não perder a cabeça".**

Mais do que isto era difícil fazer: o chefe da polícia federal e o chefe da polícia de Berna estavam alertados. O chefe do protocolo, meu amigo ministro Jacques Cuttat, cujo nome menciono, com profunda gratidão, foi por mim avisado. Desta maneira, **a operação garage** era difícil de ser realizada com êxito, sem causar um escândalo internacional.

**NA manhã em que o novo ministro, que mal conhecia, mandou me chamar, estava preparado para tudo. Embora não fumasse, acendi um cigarro, que encontrei num maço esquecido numa das minhas gavetas, e atravessei o jardim, dirigindo-me ao escritório do ministro. Ao entrar no seu gabinete, deparei com um funcionário, que chegara na véspera de Bucareste, e cujo nome ninguém sabia. Era um daqueles personagens "misteriosos", que se dizia antigo "maquis" francês, mas que deve ter sido, pelo jeito, camelô em Paris...**

**O ministro se levantou, cumprimentando-me com bastante polidez, o que muito me admirou, já que estava acostumado com outro tratamento, da parte dos seus subalternos. Sem convidar-me, porém, a sentar, disse à queima-roupa:**

**"O senhor está transferido para Sofia. Aqui, nêste telegrama que acabo de receber, está sua transferência. Prepare-se para viajar".**

"Viajarei dentro de três dias", respondi, sabendo perfeitamente que não ia fazê-lo.

"Peço-lhe apenas êste prazo, para arranjar minha bagagem e para liquidar alguns assuntos pendentes. Além disto, preciso de dinheiro, pois tenho vários compromissos".

— "Não. Dinheiro não lhe daremos. A Legação pagará tudo, no instante em que o senhor chegar a Bucareste. Cuide de sua **bagagem e volte depois de** amanhã".

Foi assim que me despediu o ministro, na minha última audiência "oficial". Ao sair do gabinete, vi o funcionário recém-chegado de Bucareste escondido atrás de uma cortina, na sala de jantar. Fingi não vê-lo, pedi ao contínuo minha pasta e meu chapéu, saí ao jardim e fui diretamente para a rua.

Sentia-me livre, perfeitamente livre, embora a última fase da batalha pela minha liberdade ainda não tivesse terminado.

—•—

DURANTE os dias que passei em casa, vigiado de perto por ordem dos amigos, tracei os planos de minha atividade, logo após a publicação da minha demissão. Minha mulher ia trabalhar, conforme combinado, numa farmácia, enquanto eu ingressaria, de novo, na imprensa, que abandonara ao partir de Bucareste. Havia algumas promessas nêste sentido, de alguns jornais de Berna, Zurique e Basiléia.

No dia fixado, às dez horas da manhã, apresentei-me, conforme um plano combinado com meus amigos, na sede da Legação. Ia despedir-me do ministro, recebendo também o dinheiro para as "passagens". Enquanto isto, minha mulher, munida com a carta em que apresentava minha demissão, me aguardava perto do Palácio Federal, no conhecido "Passeio dos Alpes". Se dentro de uma hora eu não aparecesse, significaria que a "operação garage" fôra realizada, e, nêste caso, minha mulher ia "tocar a buzina", como disse nosso amigo Bolz.

O ministro me recebeu com tôda polidez, dizendo que para mim era uma honra ter sido transferido para Sofia, pois a Bulgária era um grande país socialista, que não pode ser comparado com a Suiça. Concordei, e, ao despedir-me para ir ao **guichê**, a fim de receber o dinheiro das "passagens", sorri para minha ex-secretária, que ainda ficava naquela atmosfera, quase prisioneira.

Após assinar o recibo, olhei mais uma vêz para meu gabinete de trabalho, despedi-me do velho funcionário suiço que já recebera aviso prévio e arrumava seus papéis, arquivados durante mais de 25 anos — e saí.

Vinte passos no jardim, sempre olhando a garage, e, num instante, a rua.

—•—

**EM menos de dez minutos estava no "Passeio dos Alpes". Ao ver-me, minha mulher, que é uma moça corajosa, chorou copiosamente e me entregou a carta em que apresentava minha demissão. Juntos, fomos ao Correio Central diretos ao "guichê" das cartas "expressas por correio especial".**

**Na Suiça, correspondência dêste gênero é entregue por portador especial, de bicicleta, de maneira que, no mais tardar, dentro de 30 minutos o ministro do qual me havia "despedido" iria receber a surpresa...**

**Guardo ainda hoje o talão da carta — e pensei dezenas de vêzes que deveria ter sido bastante engraçado ver a cara do ministro, quando abriu o envelope e leu as seguintes linhas:**

"Senhor Ministro. Tomo a liberdade de lhe comunicar, pela presente, que, a partir de hoje, considero-me demitido do quadro do Ministério das Relações Exteriores, desistindo, também, de viajar para Sofia, devido a razões políticas. Sem mais, etc".

**Saindo do edifício do Correio, dirigi-me à "Agência Suiça de Informações", onde, ao apresentar minha caderneta de diplomata, fui recebido pelo diretor. Agradeci-lhe pela colaboração prestada durante minha atividade como chefe do serviço de imprensa e lhe comuniquei que acabara de me demitir.**

**Ver um suiço abraçar alguém, é coisa bem rara, mas naquele instante, o diretor da Agência se levantou e me deu um abraço, cujo calor e cuja espontaneidade jamais esquecerei. Foi esta a primeira recompensa da minha decisão, daquela amarga e difícil decisão, que, de um só golpe, me separava de tudo o que um homem ama na vida: Pai, mãe, irmã, outros parentes, casa, amigos, livros, manuscritos, tudo enfim que nos dá o prazer de viver, o confôrto de gozar as boas coisas da vida.**

MEIA HORA depois, quando o jornal falado, ao meio-dia, divulgava em alemão, francês e italiano, como primeira notícia, a notícia da minha demissão, como telefone começou a tocar em nosso apartamento.

O primeiro a chamar, foi um amigo Joseph Olanié, da "France Presse", que me pedia uma entrevista. Como resolvi não fazer sensacionalismo daquêle ato, expliquei-lhe que não ia fazer as "revelações". Preferi silenciar, pois as autoridades suíças me haviam pedido para não fazer declarações, a fim de não criar dificuldades nas relações entre os dois países, que estavam tensas. O velho e bom, Olanié, que atualmente trabalha na AFP, no Chile, compreendeu minha situação. E não insistiu.

Depois, veio meu colega da Embaixada britânica, Allan Goth Michelson E vieram outros. Todos traziam uma palavra de solidariedade e de confôrto, pois, além da liberdade que acabávamos de ganhar, perdíamos a pátria e a família. Quem tem amigos, na hora amarga, jamais se sentirá só. E nós os tivemos.

De noite, alguém tocou a campainha. Perguntei, cuidadosamente quem era, pois a polícia nos aconselhara a não abrir a porta a ninguém. Uma voz falou de fora: "Sou eu, "monsieur" Pauli. Quero falar com madame".

"Monsieur" Pauli, o dono da leitaria onde comprávamos queijo, leite e frutas, sempre foi muito gentil com minha mulher. Atendia-a pessoalmente, escolhia as melhores frutas, sempre sorridente, sempre bem disposto. O que será que deseja "monsieur" Pauli, a esta hora? — pensei.

Minha mulher convidou-o para entrar, mas êle recusou. Assim, ficaram conversando durante algum tempo no corredor.

Depois de se despedir do leiteiro, e após ter fechado a porta, minha mulher disse entre lágrimas:

"Monsieur" Pauli ouviu no rádio que você se demitiu. Em homenagem à sua decisão, comunicou-me que a conta que tinhamos na leitaria não mais deve ser paga".

"Sei que "madame" terá agora muitas dificuldades. É um favor que lhe peço: não pague a conta". E, ao se despedir, "monsieur" Pauli, beijou a mão de minha mulher, entregando-lhe um saco com meia dúzia de tangerinas: "A senhora vai ter muito trabalho. Aceite estas tangerinas, para quando estiver cansada".

Na primeira noite de liberdade, não conseguimos dormir. Em troca, chupamos as tangerinas de "monsieur" Pauli.

### *Os generais saúdam carnavalescamente*

FAZENDO a saudação carnavalesca (da esquerda para a direita), o general-de-brigada F. Lillard (Kansas City), o general-de-brigada R. Bell (Cornwall, N. Y.) e o coronel John Dilley (Kansas City), todos da Quarta Divisão Americana, estreiam os chapéus carnavalescos que acabaram de receber do "Supreme Council" dos Clubes Carnavalescos de festejos na Área de Frankfurt. O chapéu significa que êles terão entrada franca em todos os festejos na área de Frankfurt. (Foto U. P. exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

## BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

UMA SEÇÃO QUE HOJE PERDEU A LINHA

**SE é verdade que antigamente os homens iam à guerra com o mesmo espírito esportivo com que hoje vão à praia, naquele episódio das Termópilas, quando as lanças chegaram a cobrir o céu. Leônidas sem dúvida alguma devia ter exclamado:**

**— "Puxa! Só dou azar! Tôda vez que eu venho à guerra não faz sol!".**

## A EVOLUÇÃO DA FÁBULA

### A cigarra e a formiga

(LA FONTAINE)

**O VERÃO era escaldante quando a cigarra laboriosa encontrou a formiga:**

**— "Escuta, minha filha, por que é que você vive trabalhando? Um calôr dêsses! Faça como eu que vivo cantando em vez de trabalhar!".**

**A formiga fingiu que não ouvia e continuou sua caminhada carregando uma enorme fôlha de sabugueiro.**

**Deixa que chegou o inverno, e a cigarra tiritando de fome e frio, sem ter o que comer bateu à porta da formiga:**

**— "Comadre! Não tem por aí uma sobrinha de comida pra mim não!".**

**Ao que respondeu a formiga:**

**— "Não, minha filha; eu trabalho no verão para ter o que comer no inverno. Cante cigarra, cante mais!!!"**

### A formiga e a cigarra

(CAVACA)

O verão era intensíssimo e a cigarra cantava magistralmente do mais alto galho do abacateiro quando foi interrompida pela formiga que perguntou em tom de pouco caso:

— "Que é que você faz além de cantar querida?"

A cigarra não deu confiança e prosseguiu no seu canto.

Quando chegou o inverno o chefe das formigas que tinha idéias de gerico, resolveu modificar o sistema austero dos formigueiros e fazer uma "boite". Procura daqui procura dali, não aparecia uma formiga siquer que soubesse cantar alguma coisa agradável.

Desesperada a formiga voltou ao abacateiro a procura da cigarra:

— "Querida! Nós estamos precisando muito de você! Pelo amor de Deus! Apareça lá no formigueiro que nós organizamos uma "boite" e estamos sem cantora!"

A cigarra olhou a formiga com absoluto desdem, bateu a porta violentamente mas não sem antes retrucar:

— "Não faltava mais nada! Eu, exclusiva do abacateiro, cantar numa espelunca daquelas!"

A LOJA de roupas de banhos para meninas apresentava biquinis tão sumários que acabou ganhando um "slogan":

"Despe hoje a Elvira de amanhã".

*UM JORNALISTA QUE SE PREZA NAO EXPOE SEUS LEITORES AO PERIGO! VOU PARAR DE FAZER PIADAS SÔBRE LOTAÇAO*

Fina Sugestão
para presente
TREVO "PRECIOSO"

- todo confeccionado em água marinha, topázio, ametista, turmalina, granada, berilo e ouro de 18 ks. A escolha das pedras fica à vontade do cliente.

Preço excepcional
Cr$ 1.800,00

Vendas a CRÉDITO e pelo REEMBOLSO
ERNANI & GOMES LTDA.
Joias-Pedras preciosas-Lapidação-Confecção
Rua Buenos Aires, 87-1. and sala 1
Tel. 52-9511


## Isto não é mentira

**UMA família de alces — papai, mamãe e o herdeiro — fêz parar, a usina hidráulica de Edsele, Suécia. Os alces entraram no reservatório da usina e só a rápida ação dos empregados conseguiu salvá-los de serem arrastados pela sucção das águas.**

**Não se sabe como os alces entraram no reservatório. Foi necessário fechar as portas e parar as máquinas durante meia hora.**

**"Papai alce" e o herdeiro (tinha menos de um ano) conseguiram atingir as margens quando as portas fecharam a corrente. Mas "mamãe" foi sugada pelas águas e deu um mergulho, indo parar na entrada das turbinas. Lutando desesperadamente, "mamãe alce" não se deixou levar. Os homens pararam as máquinas e ela conseguiu atingir as margens.**

**Depois da peripécia, foram feitos os cálculos dos prejuízos: a família dos alces ocasionou uma perda de 5.000 quilowatts.**

EDDIE DISSAT, hoteleiro de Nice, comprou terreno na Lua para construir um hotel. A compra do terreno foi feita na "Interplanetary Development Corporation", de Nova York. Essa mesma companhia já vendeu a um padre inglês um lote onde será construída a igreja matriz da Lua.

O hoteleiro justifica a compra:

— "É indispensável que todos os turistas destinados à Lua encontrem um hotel para repousar da viagem, deliciando-se com a cozinha francesa".

BETTY DAVIS, atriz de Hollywood, falou da decadência do cinema americano. E das atrizes, que só mostram o talento baixando demasiado o decote.

**TÔDA mulher síria que pertencer à seita dos Drusos tem de dar ao marido, de presente, um punhal com o qual êle terá direito de tirar-lhe a vida se ela lhe fôr infiel.**